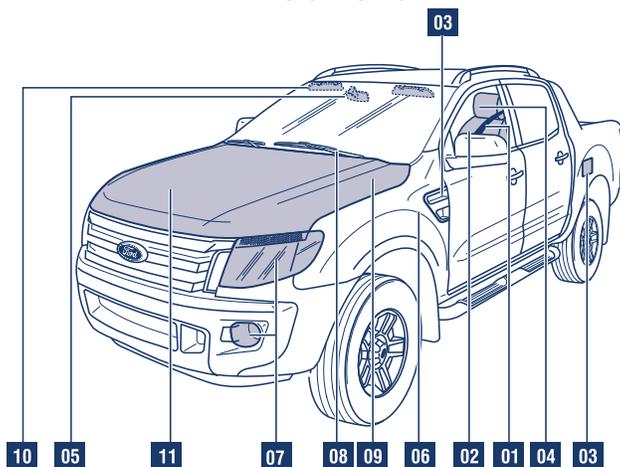


FordRanger

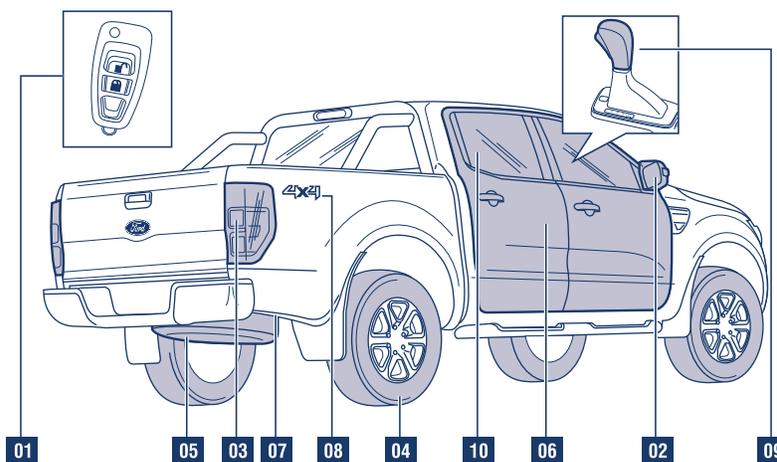


:: Vista frontal



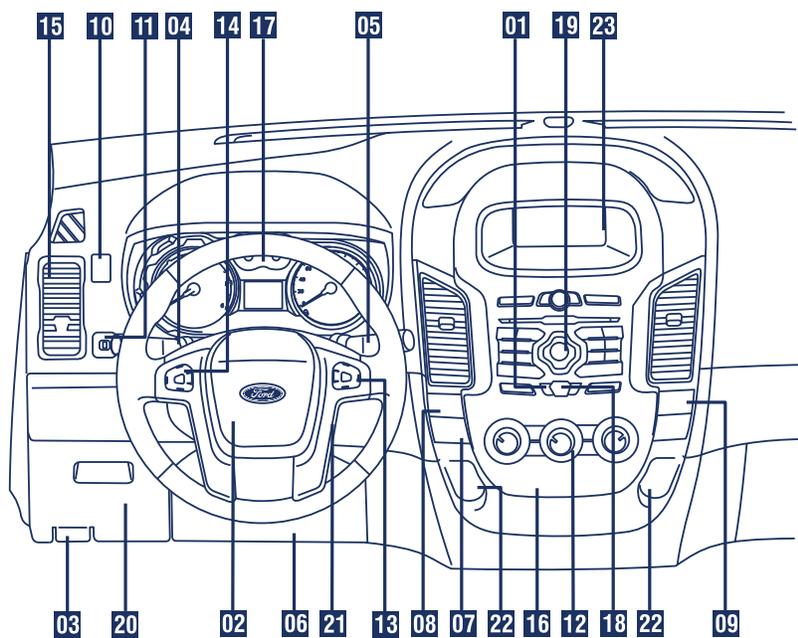
	<i>Pág.</i>
01 - Bancos - dianteiros e traseiros / ajuste e posicionamento	2-30
02 - Cintos de segurança / dianteiros e traseiros / ajuste	2-48
03 - Combustível (qualidade e consumo) / tanque de combustível / reservatório de partida a frio (2.5 <i>Flex</i>)	2-56
04 - Encostos de cabeça / dianteiros e traseiros	2-33
05 - Espelho retrovisor interno	2-98
06 - Extintor de incêndio	3-5
07 - Grupo óptico dianteiro / farol luz alta e baixa / luzes de presença laterais / indicadores direcionais dianteiros / faróis de neblina / indicadores direcionais laterais / luzes de segurança	2-128
• Substituição de lâmpadas	2-129
08 - Limpadores e lavador do para-brisa - acionamento	2-166/2-167
• Palhetas do limpador do para-brisa	2-168
09 - Número de identificação do veículo / número de identificação do motor	2-119
10 - Para-sóis	2-168
11 - Tampa do compartimento do motor / abertura	2-228
Lavagem do veículo	2-134
Pintura do veículo	2-170
Rebocando o veículo	2-194

⚡ Vista traseira



	<i>Pág.</i>
01 - Controle remoto / acionamento de portas	2-184
02 - Espelhos retrovisores externos	2-98
03 - Grupo óptico traseiro / luz de freio / indicadores direcionais / luz de marcha a ré	2-130
• Substituição de lâmpadas	2-131
04 - Pneus / classificação / pressão / rodizio	2-172
05 - Pneus / substituição / estepe / macaco / chave de rodas / triângulo de segurança	2-176
06 - Portas / acionamento / travamento	2-184
07 - Sistema de escapamento / catalisador	2-42
08 - Sistema de tração nas quatro rodas 4WD (se equipado)	2-208
09 - Transmissão / troca de marchas / verificação de fluido	2-234/2-240
10 - Vidros elétricos (se equipado)	2-254

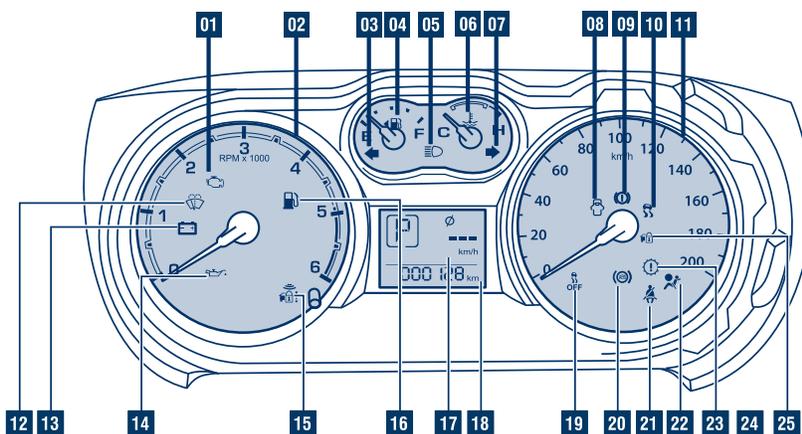
▣ Painel dos instrumentos /
console central





	Pág.
01 - Acionador da trava das portas	2-184
02 - Acionamento da buzina	2-260
03 - Acionamento da trava do capô do motor	2-228
04 - Alavanca de comando de seta e luzes	2-155
05 - Alavanca de comando do conjunto de limpadores dos para-brisas	2-166
06 - Alojamento do <i>air bag</i> de proteção dos joelhos	
07 - Comando de acionamento de bloqueio do diferencial traseiro	2-146
08 - Comando de acionamento do sistema auxiliar de rampa	2-81
09 - Comando de acionamento do sistema de controle de tração	2-208
10 - Comando de regulagem da altura dos faróis	2-156
11 - Comando do controle remoto dos retrovisores externos	2-99
12 - Comandos do sistema de climatização	2-218
13 - Comandos do sistema de controle de velocidade de cruzeiro (piloto automático)	2-86/2-261
14 - Controle remoto do sistema de áudio	2-261
15 - Defletor de ar	2-214
16 - Entradas auxiliares para o sistema de áudio	2-28/2-77
17 - Indicador de temperatura do motor e quantidade de combustível	2-204/2-201
18 - Interruptor das luzes intermitentes de emergência (pisca-alerta)	2-155
19 - Painel de controle do sistema de áudio e de navegação	
20 - Porta objetos e tampa da caixa de fusíveis	2-110
21 - Posição da chave de ignição	2-120
22 - Tomada auxiliar de energia (12V)	2-77/2-232
23 - Visor do Sync (sistema de áudio, navegação e climatização)	

Conjunto dos instrumentos e luzes de advertência – Motor 2.5 Flex



Pág.

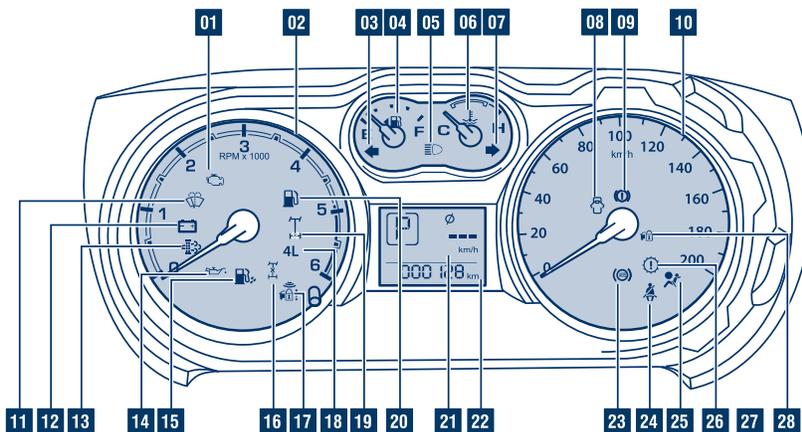
01 - Computador de bordo (se equipado)	2-70
02 - Indicador da temperatura do motor	2-204
03 - Indicador de nível de combustível	2-201
04 - Luz de advertência da pressão do óleo	2-143
05 - Luz de advertência de baixo nível de combustível (se equipado)	2-143
06 - Luz de advertência de mau funcionamento do motor	2-140
07 - Luz de advertência de porta entreaberta (se equipado)	2-143
08 - Luz de advertência do ABS (se equipado)	2-142
09 - Luz de advertência do <i>air bag</i> (se equipado)	2-142



Pág.

10 - Luz de advertência do sistema de carga da bateria 2-142
11 - Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento 2-142
12 - Luz de verificação do motor 2-141
13 - Luz indicadora de direção 2-144
14 - Luz indicadora de farol alto 2-145
15 - Luz indicadora de nível baixo do fluido do lavador (se equipado) 2-145
16 - Luz indicadora do cinto de segurança (se equipado) 2-144
17 - Luz indicadora do controle de estabilidade ativo 2-147
18 - Luz indicadora do controle de estabilidade DESLIGADO (se equipado) 2-147
19 - Luz indicadora do sistema de imobilização do motor "PATS - Sistema Ford Antifurto" (se equipado) 2-143
20 - Hodômetro 2-71/2-250/2-251
21 - Tacômetro 2-158
22 - Velocímetro 2-250

Conjunto dos instrumentos e luzes de advertência – Motor 2.2 ı Diesel



Pág.

01 - Computador de bordo (se equipado)	2-70
02 - Indicador da temperatura do motor	2-204
03 - Indicador de nível de combustível	2-201
04 - Luz de advertência da pressão do óleo	2-143
05 - Luz de advertência de baixo nível de combustível (se equipado)	2-143
06 - Luz de advertência de mau funcionamento do motor	2-140
07 - Luz de advertência de porta entreaberta (se equipado)	2-143
08 - Luz de advertência do ABS (se equipado)	2-142
09 - Luz de advertência do <i>air bag</i> (se equipado)	2-142
10 - Luz de advertência do sistema de carga da bateria	2-142
11 - Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento	2-142



Pág.

12 - Luz de verificação do motor 2-141

13 - Luz indicadora de água no combustível (diesel) (se equipado) 2-148

14 - Luz indicadora de direção 2-144

15 - Luz indicadora de farol alto 2-145

16 - Luz indicadora de nível baixo do fluido do lavador (se equipado) 2-145

17 - Luz indicadora de tração nas quatro rodas - alta (se equipado) 2-146

18 - Luz indicadora de tração nas quatro rodas - reduzida (se equipado) 2-146

19 - Luz indicadora de travamento do diferencial traseiro 2-146

20 - Luz indicadora do cinto de segurança (se equipado) 2-144

21 - Luz indicadora do filtro de partículas - DPF (diesel) (se equipado) 2-148

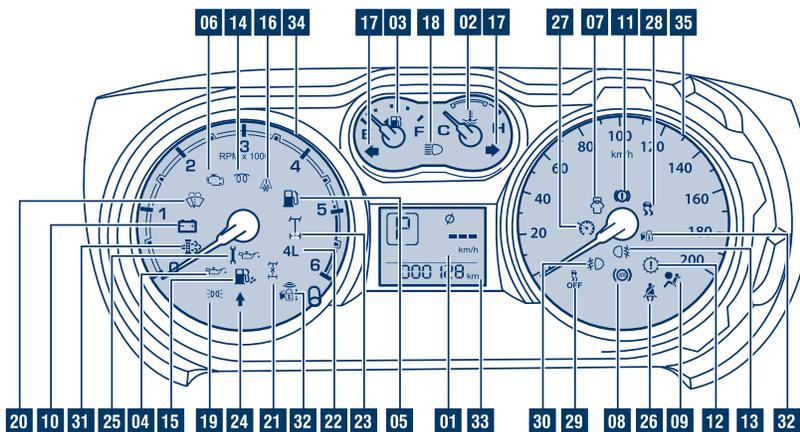
22 - Luz indicadora do sistema de imobilização do motor "PATS - Sistema Ford Antifurto" (se equipado) 2-143

23 - Hodômetro 2-71/2-250/2-251

24 - Tacômetro 2-158

25 - Velocímetro 2-250

Conjunto dos instrumentos e luzes de advertência – Motor 3.2 Diesel AT



Pág.

01 - Computador de bordo (se equipado)	2-70
02 - Indicador da temperatura do motor	2-204
03 - Indicador de nível de combustível	2-201
04 - Luz de advertência da pressão do óleo	2-143
05 - Luz de advertência de baixo nível de combustível (se equipado)	2-143
06 - Luz de advertência de mau funcionamento do motor	2-140
07 - Luz de advertência de porta entreaberta (se equipado)	2-143
08 - Luz de advertência do ABS (se equipado)	2-142
09 - Luz de advertência do <i>air bag</i> (se equipado)	2-142
10 - Luz de advertência do sistema de carga da bateria	2-142
11 - Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento	2-142



Pág.

12 - Luz de verificação do motor 2-141

13 - Luz indicadora da luz de neblina traseira (se equipado) 2-145

14 - Luz indicadora da vela de aquecimento (diesel) 2-147

15 - Luz indicadora de água no combustível (diesel) (se equipado) 2-148

16 - Luz indicadora de atenção com gelo / geada (se equipado) 2-147

17 - Luz indicadora de direção 2-144

18 - Luz indicadora de farol alto 2-145

19 - Luz indicadora de lanterna acesa (se equipado) 2-144

20 - Luz indicadora de nível baixo do fluido do lavador (se equipado) 2-145

21 - Luz indicadora de tração nas quatro rodas - alta (se equipado) 2-146

22 - Luz indicadora de tração nas quatro rodas - reduzida (se equipado) 2-146

23 - Luz indicadora de travamento do diferencial traseiro 2-146

24 - Luz indicadora de troca de marcha (transmissão manual) (se equipado) 2-144

25 - Luz indicadora de troca de óleo (diesel) (se equipado) 2-148

26 - Luz indicadora do cinto de segurança (se equipado) 2-144

27 - Luz indicadora do controle de cruzeiro (piloto automático) (se equipado) 2-146

28 - Luz indicadora do controle de estabilidade ativo 2-147

29 - Luz indicadora do controle de estabilidade DESLIGADO (se equipado) 2-147

30 - Luz indicadora do farol de neblina (se equipado) 2-145

31 - Luz indicadora do filtro de partículas - DPF (diesel) (se equipado) 2-148

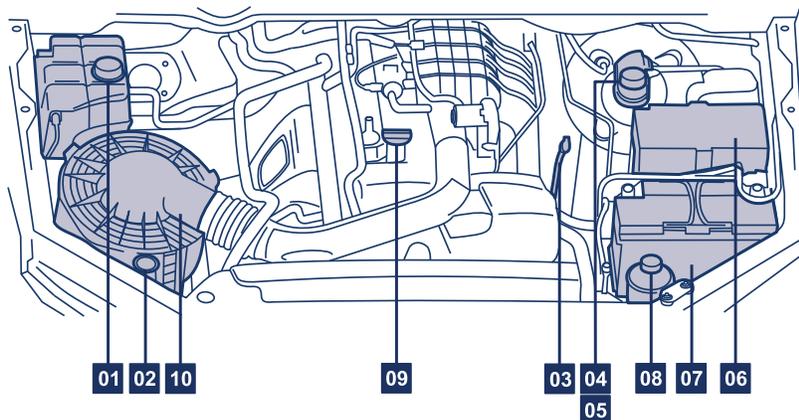
32 - Luz indicadora do sistema de imobilização do motor "PATS - Sistema Ford Antifurto" (se equipado) 2-143

33 - Hodômetro 2-71/2-250/2-251

34 - Tacômetro 2-158

35 - Velocímetro 2-250

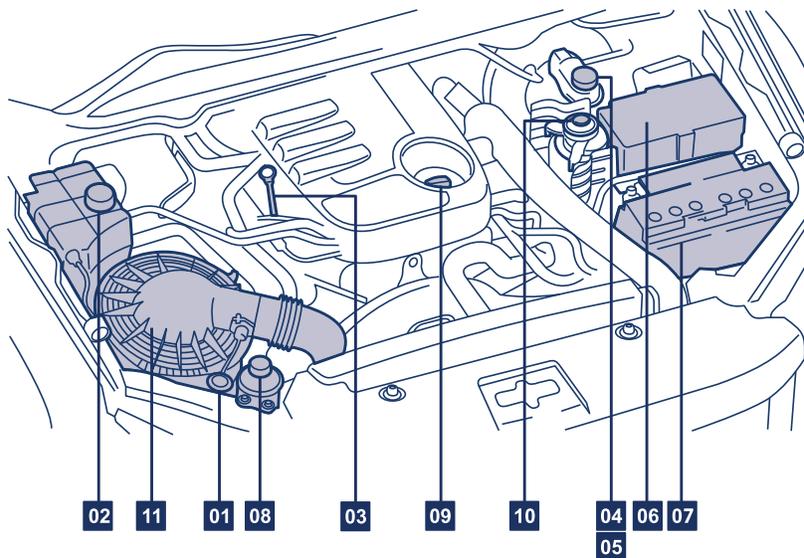
Compartmento do motor 2.5 4 Flex



	<i>Pág.</i>
01 - Reservatório do líquido de arrefecimento do motor	2-206
02 - Reservatório do fluido do lavador do para-brisa	2-168
03 - Vareta de medição do nível de óleo do motor	2-163
04 - Reservatório do fluido de freio	2-106
05 - Reservatório de fluido da embreagem	2-242
06 - Central elétrica	2-113
07 - Bateria	2-36
08 - Reservatório de fluido da direção hidráulica	2-96
09 - Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor	
10 - Conjunto do filtro de ar	2-165

Para facilitar a identificação, os tampões de enchimento e a vareta de verificação do nível do óleo do motor estão marcados em amarelo.

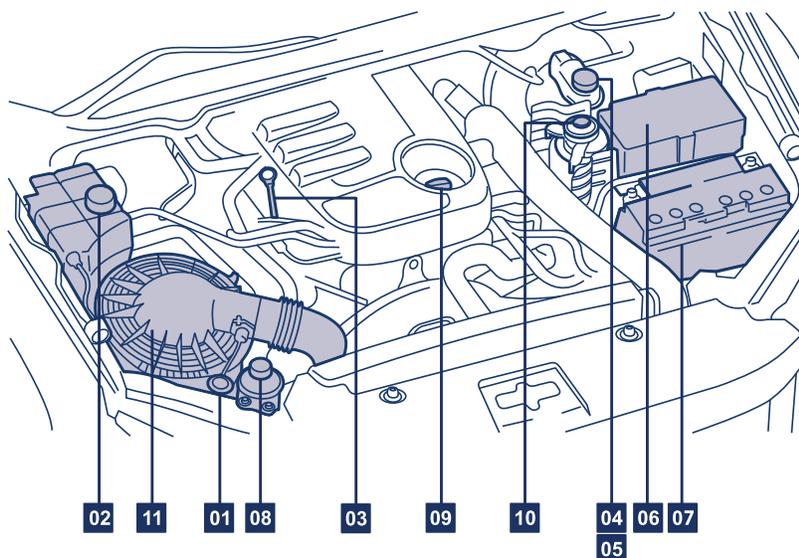
⚡ Compartimento do motor Diesel 2.2 / Diesel



	<i>Pág.</i>
01 - Reservatório do fluido do lavador do para-brisa	2-168
02 - Reservatório do líquido de arrefecimento do motor	2-206
03 - Vareta de medição do nível de óleo do motor	2-163
04 - Reservatório de fluido de freio	2-106
05 - Reservatório de fluido da embreagem	2-242
06 - Central elétrica	2-113
07 - Bateria	2-36
08 - Reservatório de fluido da direção hidráulica	2-96
09 - Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor	
10 - Filtro separador de água	2-66
11 - Conjunto do filtro de ar	2-165

Para facilitar a identificação, os tampões de enchimento e a vareta de verificação do nível do óleo do motor estão marcados em amarelo.

▣ Compartimento do motor Diesel 3.2 e Diesel AT



Pág.

01 - Reservatório de fluido do lavador do para-brisa	2-168
02 - Reservatório de líquido de arrefecimento do motor	2-206
03 - Vareta de medição do nível de óleo do motor	2-163
04 - Reservatório de fluido de freio	2-106
05 - Reservatório de fluido da embreagem	2-242
06 - Central elétrica	2-113
07 - Bateria	2-36
08 - Reservatório de fluido da direção hidráulica	2-96
09 - Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor	
10 - Filtro separador de água	2-66
11 - Conjunto do filtro de ar	2-165

Para facilitar a identificação, os tampões de enchimento e a vareta de verificação do nível do óleo do motor estão marcados em amarelo.



⚠ Importante

As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Ranger equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis.

O seu Ford Ranger poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual.

Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou à forma deles em seu veículo.

As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

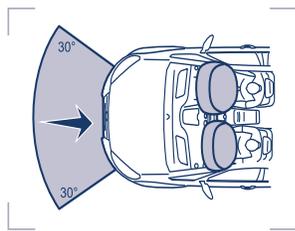
A Ford Motor Company Brasil Ltda. reserva-se ao direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso.

Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao Cliente.

Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações ou ainda traduções, gravações e fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da **Ford Motor Company Brasil Ltda.**

Air bag

(se equipado)



Apresentação

Em conjunto com o cinto de segurança, o *air bag* pode reduzir o risco de ferimentos graves, em casos de impactos frontais ou quando o ângulo de impacto for de até 30° do lado direito ou esquerdo do veículo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do sistema.

⚠ Importante

O *air bag* é um sistema de restrição suplementar que proporciona proteção adicional em caso de impacto, porém não elimina o risco de ferimento nesses casos. Durante uma colisão leve frontal, capotamento, colisão traseira ou lateral de qualquer intensidade, o sistema de *air bag* poderá não ser ativado.



Luz de advertência do air bag

O sistema de *air bag* é composto de:

- Duas bolsas de nylon infláveis frontais (*air bags*) com gerador de gás. Estão ocultas, uma por trás da almofada central do volante e a outra por trás do painel de instrumentos, do lado do passageiro.
- Bolsas nas laterais dos bancos dianteiros, para proteção do peito e do ombro (se equipado).
- Bolsas (cortinas) nas extremidades do revestimento do teto, próximas às portas, para proteção da cabeça (se equipado).
- Sensores de impacto, interruptor de desativação do *air bag* do lado do passageiro (se equipado), monitor de diagnóstico (RCM).
- Luz de advertência.
- Chicote elétrico que conecta os componentes.

A

- O RCM (módulo de controle dos sistemas de segurança) monitora seus próprios circuitos internos e o sistema elétrico de advertência do *air bag* (incluindo o interruptor de desativação do *air bag* do lado do passageiro, os sensores de impacto, o chicote do sistema, a luz indicadora do sistema *air bag*, a alimentação suplementar do *air bag* e os disparadores do mesmo).

Importante

O gás propelente é gerado quando o *air bag* é acionado. Não é tóxico, não é inflamável e é composto essencialmente de dióxido de carbono. O gás propelente pode causar ligeira irritação da pele em algumas pessoas após o acionamento do *air bag*.



Air bag lateral (se equipado)

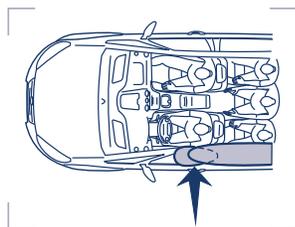
O *air bag* lateral está montado dentro do encosto do banco dianteiro. Uma etiqueta indica se o veículo está equipado com *air bag* lateral. O *air bag* lateral fornece proteção ao peito e ombro.

Importante

Durante uma colisão lateral leve, capotamento, colisão frontal e traseira, o *air bag* lateral não será ativado.

Air bag

(se equipado)

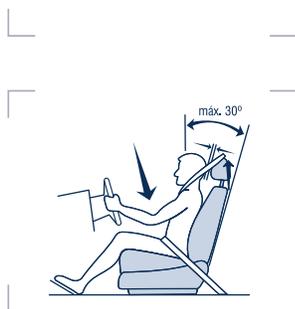


Air bag de cortina (se equipado)

O *air bag* de cortina está montado no forro do teto, sobre os vidros laterais dianteiros e traseiros. Uma gravação no acabamento da coluna central **B** indica se o veículo está equipado com *air bag* de cortina. O *air bag* de cortina fornece proteção para a cabeça.

⚠ Importante

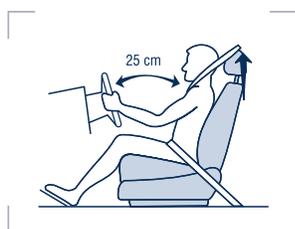
Durante uma colisão lateral leve, capotamento, colisão frontal e traseira, o *air bag* de cortina não será ativado.



Condução / Modo de operação

Bancos

A eficiência máxima do *air bag* é obtida com a regulagem correta do banco e do encosto do banco. Ajuste-os de forma que o volante possa ser empunhado com os braços ligeiramente dobrados e coloque o encosto do banco em posição quase vertical (máximo 30°).



Use o cinto de segurança e mantenha uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o peito do motorista para reduzir o perigo de ferimento por proximidade excessiva do *air bag* quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.

A

Não permita que o passageiro viaje no banco dianteiro com os pés, joelhos ou qualquer outra parte do corpo em contato ou demasiadamente perto da tampa do *air bag*. Há risco de sérios ferimentos se houver disparo do *air bag*.



Nunca utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro no lado do passageiro. Há sério risco de ferimento com o acionamento do *air bag* do lado do passageiro.



Consulte o item Bancos, neste capítulo, para mais informações.



Errado



Certo

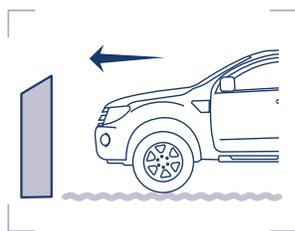
Cintos de segurança

Importante

O *air bag* não exclui a necessidade do uso dos cintos de segurança. Para máxima proteção em caso de acidente, os cintos de segurança devem ser usados corretamente e devem ser respeitadas as recomendações de distância do painel e do volante.

Air bag

(se equipado)



Como funciona?

Se houver colisão frontal, a unidade eletrônica de controle avaliará a taxa de desaceleração do habitáculo causada pelo impacto, determinando se haverá ou não disparo do *air bag*.

As circunstâncias que afetam diferentes colisões (velocidade de condução, ângulo de impacto, tipo e tamanho do objeto atingido, por exemplo) variam consideravelmente e afetará diretamente a taxa de desaceleração; logo, o veículo poderá sofrer danos superficiais consideráveis, sem que haja disparo do *air bag* e, inversamente, o *air bag* poderá disparar mesmo que o veículo sofra apenas danos estruturais relativamente pequenos.

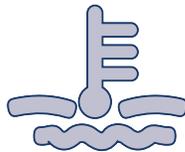
Acionamento

O enchimento do *air bag* é instantâneo e ocorre com uma força considerável, acompanhado de um ruído forte.

Assim que a cabeça, a parte superior do corpo ou outras partes do corpo de um ocupante entram em contato com *air bag*, o gás propelente é expelido e, juntamente com o sistema de restrição do cinto de segurança, limita o movimento do ocupante, reduzindo o risco de lesões na cabeça, nos joelhos e na parte superior do tórax.

Depois de disparados, os *air bags* se esvaziam rapidamente. Isto proporciona um efeito de amortecimento gradual, além de assegurar a visão à do motorista.

A



⚠ Importante

Os *air bags* são inflados e esvaziados em alguns milésimos de segundos. Logo, não oferecerão proteção contra os efeitos de impactos secundários, que poderão ocorrer após o impacto inicial.

Evite tocar em qualquer componente do sistema de *air bag* logo após o acionamento, pois podem estar quentes.



Desativando o *air bag* do passageiro (somente cabine simples) (se equipado)

⚠ Importante

Assegure-se de que o *air bag* do passageiro está desativado caso necessite usar uma cadeira de criança ou de bebê no banco do passageiro dianteiro.

Air bag

(se equipado)



Interruptor de desativação do *air bag* do passageiro dianteiro (somente cabine simples) (se equipado)

⚠ Importante

A luz indicadora do *air bag* do passageiro desativado acende brevemente quando a ignição é ligada para confirmar que está operacional.

O interruptor de desativação do *air bag* do passageiro dianteiro está localizado dentro do porta-luvas, com luzes indicadoras no grupo dos instrumentos.

Com a chave, gire o interruptor para a posição **A**; a luz indicadora do *air bag* do passageiro dianteiro desativado  acende para alertá-lo dessa condição.

Para reativar o *air bag* do passageiro dianteiro gire, com a chave, o interruptor para a posição **B**; a luz indicadora do *air bag* do passageiro dianteiro ativado  acende por 60 segundos para indicar que o *air bag* está ativo.



⚙ Manutenção

Luz de advertência do *air bag* (se equipado)

Acende-se com a ignição ligada, indicando que o sistema está operacional, apagando-se em seguida.

Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Se acender continuamente ou intermitentemente com o motor em funcionamento, é sinal de que existe alguma anomalia e o sistema poderá não funcionar. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



A



⚠ Importante

Trabalhos de reparação no volante e na coluna da direção, no painel, na forração do teto, nos bancos, no sistema de *air bag*, e nos cintos de segurança só podem ser executados por técnicos devidamente treinados, pois existe o perigo de ferimentos pela ativação inadvertida do *air bag*. Portanto, esses reparos devem ser feitos somente em um Distribuidor Ford.

Não modifique a frente do seu veículo de nenhuma maneira. Fazer isso pode afetar adversamente o acionamento dos *air bags*.

Mantenha as áreas à frente dos *air bags* sempre desobstruídas. Não coloque nada encostado ou em cima destas áreas. Para limpá-las, utilize somente um pano úmido e não molhado.

Não introduza objetos pontiagudos nas áreas onde os *air bags* estão instalados. Fazer isso pode causar dano ou afetar adversamente o acionamento dos *air bags*.



Substituição

Recomenda-se que o *air bag* seja substituído após 15 anos. Depois deste período, a eficácia do propelente e do *air bag* pode ficar comprometida.

Após o acionamento do sistema de *air bag*, alguns componentes deverão ser substituídos.

Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Alarme antifurto



:: Apresentação

Como funciona?

O sistema alertará a invasão não autorizada no interior do veículo, detectando qualquer movimento interno pelo sensor volumétrico e/ou qualquer abertura indevida das portas ou tampa do compartimento do motor (sensor perimétrico).



Consulte o item Portas - Acionamento por controle remoto, neste capítulo, para mais informações.



:: Condução / Modo de operação

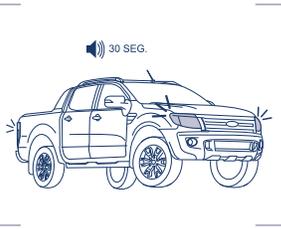
Ativação

O sistema somente poderá ser ativado com a ignição na posição **OFF** (desligado). Para tanto, pressione uma vez o interruptor de travamento das portas , no controle remoto. As luzes externas piscarão uma vez, de forma breve, indicando o correto travamento das portas e o acionamento do alarme antifurto, se todas as portas, tampa do compartimento do motor e vidros estiverem corretamente fechados.

Importante

O sistema estará ativo após cerca de 30 segundos após o acionamento do controle remoto.

A



Alarme

Quando uma pessoa não autorizada abrir qualquer uma das portas ou a tampa do compartimento do motor do veículo, a buzina soará por 30 segundos e as luzes externas piscarão por aproximadamente 05 minutos. Este ciclo será reiniciado caso haja outra violação, e qualquer tentativa de dar partida no motor fará disparar o alarme novamente.

Ao abrir a porta do motorista com chave, e o alarme estiver ativado, o motorista terá 12 segundos para inserir uma chave, devidamente codificada, na ignição - posição **ON** (ligada) ou **ACC** (acessórios) - antes que o alarme dispare.



Desativação do sistema

O sistema pode ser desativado:

- destravando as portas com o controle remoto, ou
- posicionando a chave de ignição devidamente codificada na posição **ACC** (acessórios) ou **ON** (ligada).

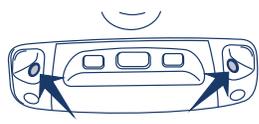
Ao ser desativado as luzes externas piscarão de forma longa.

Importante

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não podem causar interferência ao sistema operando em caráter primário.

A

larme antifurto



Sistema de alarme antifurto - sensor volumétrico (se equipado)

Ativação

O sensor volumétrico é acionado junto com o sistema de alarme. Caso haja movimento no interior do veículo o alarme dispara.

⚠ Importante

Não ative o alarme se pessoas, animais ou objetos móveis estiverem no interior do veículo; o alarme disparará.

⚠ Importante

Este sistema funciona corretamente somente se todas as portas e os vidros estiverem completamente fechados. Além disso, assegure-se de que o sensor volumétrico, localizado acima do retrovisor interno, não esteja coberto. O sistema se adapta automaticamente às situações existentes no interior do veículo.

⚠ Importante

O sensor volumétrico pode não detectar corretamente movimentos internos se a base do banco traseiro da versão cabina dupla estiver na posição elevada.

A

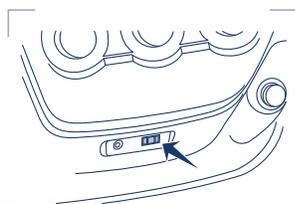
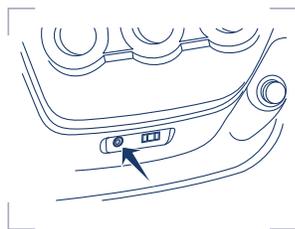
Importante

Não deixe o porta-óculos aberto, pois o alarme poderá disparar caso ocorra movimento da portinhola.

Sirene auto-alimentada (se disponível)

Opcionalmente o veículo poderá estar equipado com uma sirene auto-alimentada que soará mesmo com a bateria desconectada. Se a bateria for desconectada o alarme soará.

Áudio



▄▄ Apresentação

Veículos com áudio original de fábrica (se equipado)

O sistema suporta dispositivos externos que se integram ao sistema de áudio, através dos conectores **USB**, entrada para **iPod** (localizadas no console central), e **BLUETOOTH**. Depois de ligado, o controle do dispositivo externo será feito através do sistema de áudio.

⚠ Importante

Não instale, nem ligue replicadores de portas ou distribuidores **USB**.



Consulte o Manual do Sistema de Áudio, para mais informações.

⚠ Importante

Equipamentos sonoros podem provocar danos ao sistema auditivo se exposto a potência superior a 85 dB (oitenta e cinco decibéis). Lei 11.291/2006.

_____ A

┌ ┐

└ ┘

┌ ┐

└ ┘

┌ ┐

└ ┘

┌ ┐

└ ┘

Bancos



Apresentação

O sistema de proteção do ocupante é composto pelos bancos, encosto de cabeça, cintos de segurança e *air bags* (se equipado). A utilização correta destes componentes protege melhor os ocupantes em caso de acidente.

⚠ Importante

Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.

⚠ Importante

Não use capas acessórias para bancos não projetadas especificamente para bancos com *air bags* laterais. Esses bancos devem ser manuseados por técnicos treinados.



Condução / Modo de operação

Posição correta de dirigir

- Sente na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado não mais que 30°.
- Ajuste os encostos de cabeça.
- Não coloque o banco dianteiro demasiadamente perto do painel de instrumentos.
- Deve-se manter uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o peito do motorista para reduzir o perigo de ferimento por proximidade excessiva do *air bag* (se equipado) quando é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro dianteiro.



B

- O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados até o final.
- Certifique-se de que a sua posição de dirigir seja confortável e que consiga manter o controle total do veículo.



Ajuste da posição do banco dianteiro individual - acionamento manual

Ajuste longitudinal

Para ajustar a posição longitudinal do banco, levante a alavanca situada na parte inferior dianteira. Depois de encontrar a posição adequada, solte a alavanca e movimente o banco para garantir o encaixe correto no trilho.



Ajuste da altura do banco do motorista (se equipado)

Ajuste a altura do banco do motorista puxando ou pressionando a alavanca para abaixar ou elevar o assento em pequenas distâncias.



Ajustando a inclinação do encosto (se equipado)

Puxe a alavanca para cima para liberar a trava e solte-a quando o encosto estiver na posição desejada. Assegure-se de que a trava está na posição correta movimentando o encosto para cima, para baixo.

Bancos



Ajustando o apoio lombar (se equipado)

Mova a alavanca para frente ou para trás para encontrar a melhor posição de apoio para a região lombar.



Rebatendo o encosto do banco – banco inteiro, cabina simples (se equipado)

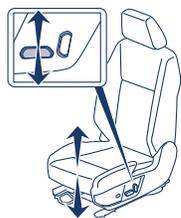
Puxe a alavanca para cima para liberar a trava e solte-a quando o encosto estiver na posição desejada. Ao retornar assegure-se de que o encosto está na posição correta movimentando-o para cima, para baixo.



Ajuste da posição do banco dianteiro individual - acionamento elétrico (se equipado)

Ajuste longitudinal

Para ajustar a posição longitudinal do banco, mova o comando horizontal para frente ou para trás para deslocá-lo.



Ajuste da altura do banco do motorista (se equipado)

Eleve ou abaixe o comando horizontal para subir ou abaixar todo o banco.

B



Ajuste da inclinação do encosto (se equipado)

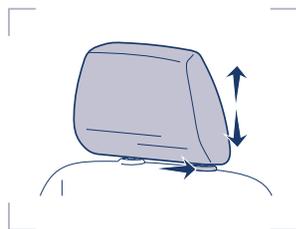
Para ajustar a inclinação do encosto, empurre ou puxe o comando vertical para incliná-lo para frente ou para trás.



Ajuste da inclinação do assento (se equipado)

O ajuste da inclinação da parte dianteira do assento é feito com a parte dianteira da alavanca de ajuste de altura.

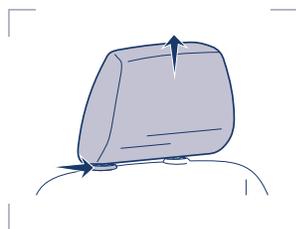
Mova a parte dianteira do comando horizontal para elevar ou abaixar a porção dianteira do assento.



Encostos de cabeça

Para regular a altura dos encostos, puxe-os para cima ou empurre-os para baixo. Para tirar os encostos completamente, pressione os botões de bloqueio.

Ajuste os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem na mesma altura.



⚠ Importante

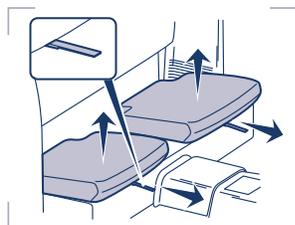
Jamais trafegue com o veículo sem os encostos de cabeça.

Bancos



⚠ Importante

Quando utilizar uma cadeira de segurança para crianças voltada para frente num banco traseiro, retire sempre o apoio de cabeça desse banco.

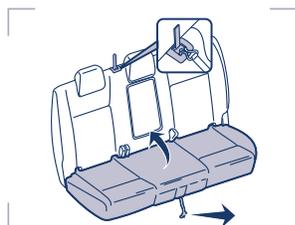


Banco traseiro (se equipado)

O banco traseiro pode ser rebatido. Para elevar o assento puxe a tira inferior e eleve-o. Para rebater o encosto puxe a tira superior e abaixe o encosto; para elevá-lo empurre de volta ao local original.

⚠ Importante

Ao retornar o encosto à sua posição original certifique-se de que está bem travado, que os cintos de segurança estão visíveis e que não estejam presos sob o banco.



⚠ Importante

Não armazene objetos pontiagudos sob o assento, pois poderiam danificar permanentemente a parte inferior do assento, afetando sua estrutura e/ou operação, ou mesmo ferir seu(s) ocupante(s).



⚠ Importante

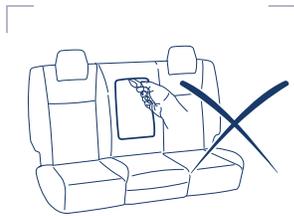
Antes de movimentar o veículo, prenda a carga para evitar sua movimentação e/ou possíveis lesões ao (s) ocupante(s) do veículo.

B



Apoio de braço (se equipado)

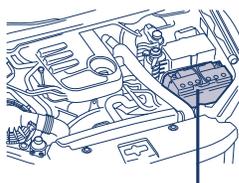
Localiza-se na parte central do encosto do banco traseiro. Rebata puxando-o para baixo ou para cima.



Para abrir, comprima o apoio de braço contra o encosto do banco (para aliviar a carga da trava). Puxe a alça de acionamento da trava, liberando o apoio.



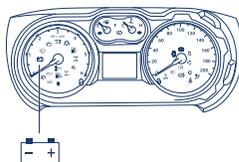
Bateria e sistema de carga do veículo



Bateria

Apresentação

A bateria está localizada no lado direito do compartimento do motor.



Luz de advertência da bateria

Condução / Modo de operação Luz de advertência do sistema de carga da bateria

Acende-se com a chave de ignição na posição **ON** (ligada), indicando estar o sistema operacional, apagando-se assim que o motor entrar em funcionamento.

Se esta luz acender com o veículo em movimento, desligue todo o equipamento elétrico dispensável e procure imediatamente os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.



Importante

A bateria do seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens / acessórios originais Ford. Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

Símbolos de aviso na bateria

Gases

Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproximem da bateria chamas, faíscas ou substâncias acesas.

Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.



B



Crianças

A bateria deverá ser guardada fora do alcance de crianças.

Eletrólito

O eletrólito da bateria (ácido) é fortemente corrosivo. Use sempre luvas e óculos de proteção.

Na eventualidade de contato de eletrólito com os olhos, lave-os imediatamente com água fria e procure, em seguida, por cuidados médicos.

Na eventualidade de ingestão de eletrólito, procure imediatamente por cuidados médicos.



Faíscas e cigarros

É proibido provocar faíscas ou fumar próximo da bateria. No manuseio de cabos e aparelhos elétricos evitar a formação de faíscas e curtos-circuitos.

Jamais feche os circuitos entre os pólos da bateria. Perigo de lesão provocada por faísca com elevada descarga elétrica.



Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

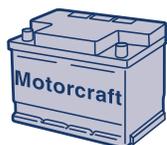
Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver a sua bateria usada num ponto de venda. Não a descarte no lixo doméstico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução da bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.



A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar danos à saúde do ser humano.

Bateria e sistema de carga do veículo



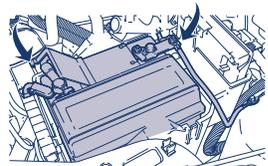
:: Manutenção

⚠ Importante

Evite faíscas e chamas expostas. Não fume. Os gases explosivos e o ácido sulfúrico podem provocar cegueira e queimaduras graves.

A bateria do seu veículo está livre de manutenção (não requer adição de água). Para a operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.

Polo positivo Polo negativo

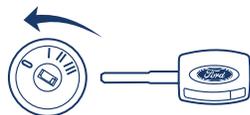


Sinais de corrosão

Remova os cabos dos terminais e limpe-os com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água.

Instale-os novamente e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.

Posição 0 (ignição desligada)

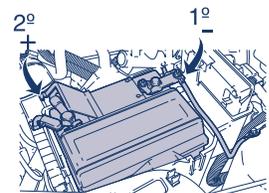


Remoção

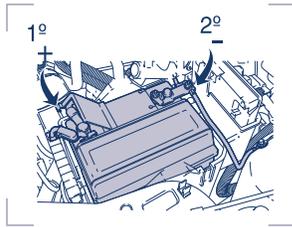
Antes de remover qualquer um dos cabos da bateria, é imprescindível desligar a ignição e aguardar 60 segundos, no mínimo.

Após desligada a ignição, desconecte os cabos da bateria. Comece pelo cabo negativo (-).

Tenha muito cuidado para evitar o contato de ambos os terminais da bateria com ferramentas metálicas, ou o contato inadvertido entre o terminal positivo (+) e a carroceria do veículo, sob o risco de provocar curto-circuito.



B



Instalação

Ao religar a bateria, comece primeiro pelo cabo positivo (+) e, em seguida, o cabo terra ao pólo negativo (-).

Somente motor 2.5 4 flex

Uma vez que o motor é controlado eletronicamente por um computador, algumas condições de controle são mantidas pela energia elétrica fornecida pela bateria. Quando a bateria for desconectada ou uma nova bateria instalada, o motor deve “reaprender” suas condições de marcha-lenta.

Para iniciar este processo:

- posicione a alavanca de mudança de marchas em ponto morto, desligue todos os acessórios e dê partida ao motor;
- deixe o motor em marcha-lenta por, no mínimo, um minuto;
- o processo de reaprendizagem será automaticamente concluído quando dirigir o veículo.

Se não deixar o motor reaprender a sua marcha-lenta, a qualidade da mesma será adversamente afetada até que esteja reaprendida. Se a bateria foi desconectada ou instalada uma nova, o relógio e as estações emissoras de rádio devem ser novamente ajustados quando a bateria for reconectada.

Câmera de ré (se equipado)



:: Apresentação

A câmera de ré é uma ajuda visual para ser utilizada quando se movimenta o veículo em marcha à ré.

Mantenha a câmera livre de sujeira, gelo e neve. Não a limpe com objetos pontiagudos, desengraxantes, cera ou produtos orgânicos.

Importante

- O sistema não o exime da responsabilidade de conduzir com cuidado e atenção.
- Ao lavar o veículo com jatos d'água sob pressão somente aplique o jato brevemente, a uma distância mínima de 20 centímetros; não o aplique sobre a câmera.

:: Condução / Modo de operação

Durante a operação linhas-guia, que representam a região traseira do veículo e distâncias aproximadas da traseira do veículo, aparecerão no visor.

A câmera está localizada na tampa traseira abaixo da logomarca Ford; o visor está no espelho retrovisor interno.

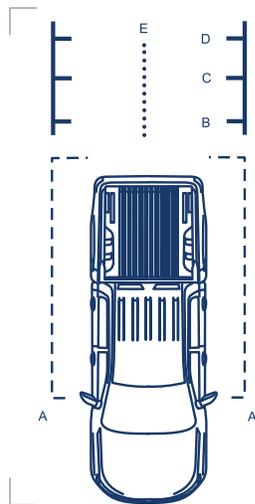
Com a ignição ligada engate a marcha à ré.

A câmera pode não operar corretamente nas seguintes condições:

- áreas escuras,
- luz intensa,
- se a temperatura ambiente subir ou cair rapidamente,

C

- se a câmera estiver molhada (chuva ou alta umidade), ou
- se a linha de visão da câmera estiver obstruída (lama, por exemplo).



Visor

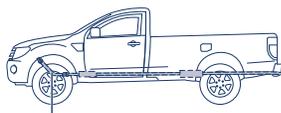
As linhas observadas no visor representam distâncias aproximadas do veículo.

- A. Distância do espelho retrovisor externo = 0,1 m (10 centímetros).
- B. Vermelha, 0,3 metro (30 centímetros)
- C. Âmbar, 1 metro.
- D. Verde, 2 metros.
- E. Preta, linha central do veículo.

Para desativar a câmera de ré, desengate a marcha à ré. O visor permanecerá ligado por alguns instantes antes de desligar completamente.

O sistema desliga completamente após o veículo atingir cerca de 15 km/h.

Catalisador



Catalisador

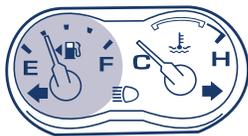
:: Apresentação

Para que seu veículo atenda a legislação de limites máximos de emissões de gases, ele dispõe de um catalisador, dispositivo que reduz a poluição dos gases gerados pelo motor, transformando-os em substâncias menos tóxicas.

Este dispositivo está localizado no sistema de escapamento do veículo.

⚠ Importante

Mesmo os veículos equipados com catalisadores não devem ser colocados em funcionamento em ambientes fechados, pois os gases emitidos podem ser prejudiciais à saúde.



Indicador do nível de combustível

:: Condução / Modo de operação

Dirigindo com catalisador

Evite situações de funcionamento em que combustível não queimado ou apenas parcialmente queimado possa entrar no catalisador, especialmente com o motor quente, conforme descrito a seguir:

- Nunca deixe o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Evite tentativas de partida muito longas.
- Nunca deixe o motor funcionando com um cilindro desligado (cabo de vela desligado, bico injetor desconectado, etc.).
- Não empurre ou reboque o veículo, na tentativa de dar partida ao motor, enquanto o mesmo estiver quente.

C

- Utilize cabos auxiliares de partida.
- Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.



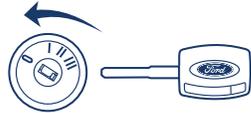
Alavanca do freio de estacionamento

Estacionando o veículo

Depois de desligar o motor, o sistema de escape ainda emana calor por algum tempo.

Veículo com transmissão manual

1. Aplique o pedal do freio.
2. Engate o freio de estacionamento.
3. Aplique o pedal da embreagem.
4. Posicione a alavanca de mudanças em “1” (primeira).
5. Gire a chave de ignição para a posição “0” (desligada).



Posição 0 (ignição desligada)

Veículo com transmissão automática

1. Aplique o pedal do freio.
2. Engate o freio de estacionamento.
3. Coloque a alavanca do câmbio na posição “P”.
5. Gire a chave de ignição para a posição “0” (desligada).

Catalisador

Importante

Não pare com o motor em funcionamento ou estacione sobre folhas secas. Há risco de incêndio.



Dirigindo sobre água ou lama

Quando dirigir em poças de água, determine a sua profundidade; não dirija com o nível de água mais alto que a parte inferior dos cubos das rodas.

O sistema de ignição ou a bomba injetora podem molhar e o veículo parar.



Tipo de combustível **Gasolina**

Importante

Use unicamente gasolina sem chumbo. Gasolina com chumbo causa danos permanentes no catalisador e no sensor sonda lambda do motor. A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso de gasolina com chumbo.

C



⚠ Importante

Seu veículo não foi projetado para usar combustíveis ou aditivos contendo compostos metálicos, incluindo aditivos à base de manganês como o MMT®.

Estudos indicam que esses aditivos podem causar uma deterioração mais rápida do sistema de controle de emissões do seu veículo. Não utilize combustível contendo metanol. Isso pode danificar componentes críticos do sistema de combustível. Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente gasolina com chumbo.



Diesel

⚠ Importante

Use somente combustível S50 ou S10 (diesel com baixo teor de enxofre).

Catalisador

Importante

Use somente combustível S50 ou S10 (diesel com baixo teor de enxofre).

A utilização de combustível S500 ou S1800 (alto teor de enxofre), ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor e sistema de escapamento, tendo como consequências:

- Entupimento do sistema de EGR.
- Perda de potência/torque do motor.
- Aumento na frequência de regeneração do filtro de particulados.
- Risco de entupimento e dano ao filtro de particulados.
- Consumo elevado de combustível.
- Emissão excessiva de fumaça (branca) pelo escapamento, dentre outros problemas.
- Emissão de poluentes acima dos limites legalmente aceitos.
- Interromper o funcionamento do motor.

C

Importante

Não misture diesel com óleo, gasolina ou outros líquidos. Isso pode resultar numa reação química. Não adicione querosene, parafina ou gasolina ao diesel; isso poderá danificar o sistema de combustível.

A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso de diesel com misturas.

Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente diesel com alguma mistura.

Misturas de biodiesel de até 10% (B10) são permitidas.



:: Manutenção

Se o motor apresentar falhas ou desempenho abaixo do normal, procure os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.

Não pressione totalmente o acelerador. Evite acelerações desnecessárias.

Cintos de segurança

Certo



Errado

Apresentação

Utilize sempre os cintos de segurança e os sistemas de proteção para crianças. A parte superior do cinto deve passar pelo ombro e nunca no pescoço e a parte inferior do cinto sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

Nunca utilize um cinto para mais de uma pessoa.

Assegure-se de que os cintos não estejam torcidos ou soltos, nem obstruídos por outros passageiros, pacotes etc.

Pré-tensionadores

Os retratores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro estão equipados com pré-tensionadores. Os pré-tensionadores trabalham em conjunto com os *air bags* e possuem um limite de detonação inferior a eles. Em colisões menores é possível que somente os pré-tensionadores detonem.

⚠ Importante

Coloque o cinto de segurança somente quando o veículo estiver parado, nunca com o veículo em movimento. Não incline o encosto dos bancos dianteiros excessivamente, pois os cintos de segurança só garantem proteção máxima com os encostos em posição próxima à vertical.

⚠ Importante

O sistema de proteção aos ocupantes fornece a melhor proteção somente quando os cintos são usados adequadamente.

C

⚠ Importante

Cintos de segurança submetidos a esforços tais como de um acidente devem ser substituídos e as ancoragens verificadas por um técnico treinado.

⇒ Condução / Modo de operação Cintos de segurança de três pontos e subabdominal (se disponível)

Fixação

Puxe o cinto com um movimento uniforme para não bloqueá-lo. Coloque a lingueta do cinto no fecho até ouvir um estalo característico, certificando-se do correto travamento dos mesmos.

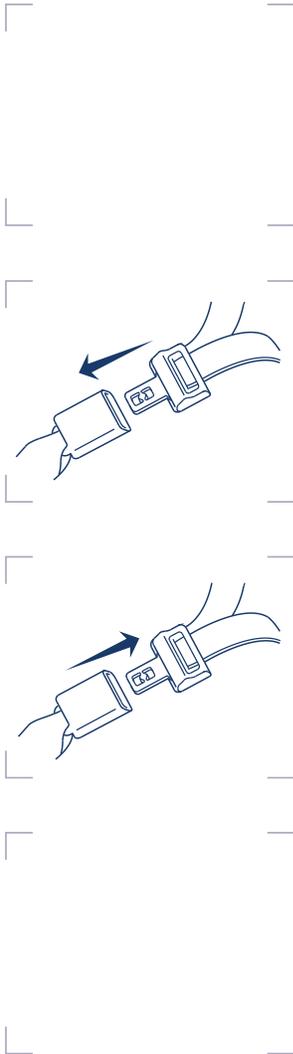
Liberação

Pressione o botão vermelho do fecho. Depois, deixe o cinto enrolar-se uniforme e completamente.

Aviso de advertência do cinto de segurança (se equipado)

Tipo 1: A luz de advertência do cinto de segurança acende por 6 segundos quando a chave de ignição é colocada na posição **LIGADA** para lembrar o motorista de afivelar o cinto de segurança.

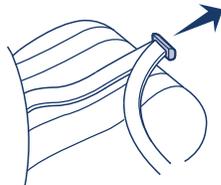
Tipo 2: A luz de advertência do cinto de segurança acende por 6 segundos quando a chave de ignição é colocada na posição **LIGADA**, se o o cinto de segurança do motorista não estiver afivelado.



Cintos de segurança



Tipo 3: A luz de advertência acende e um sinal sonoro soa caso o motorista ou o passageiro dianteiro não afivelou o cinto de segurança e o veículo começa a se movimentar. Também acende caso um dos cintos de segurança seja solto com o veículo em movimento. O aviso sonoro desliga após cinco minutos, mas o aviso luminoso permanece aceso até que o cinto seja afivelado.



Cinto de segurança traseiro subabdominal (se equipado)

O banco traseiro central possui um cinto de segurança do tipo subabdominal.

O cinto subabdominal não se regula automaticamente.

Ajuste-o firmemente e o mais baixo possível ao redor dos quadris e nunca sobre a cintura.

Os cintos de segurança laterais do banco traseiro não são intercambiáveis com o cinto de segurança central do banco traseiro. Insira a lingueta no fecho correto.

Para alongar o cinto, posicione a lingueta em ângulo reto com o mesmo e puxe-o em direção ao abdômen do passageiro, até conseguir alcançar o fecho.

Para ajustar o cinto, puxe sua extremidade solta pela lingueta, até prender firmemente os quadris.

Encurte e prenda o cinto enquanto não estiver usando-o.



Cinto de segurança em mulheres grávidas

Os cintos de segurança devem ser usados sempre durante a gravidez, posicionado de forma a não criar pressão desnecessária sobre o abdômen, deixando-o o mais baixo possível.

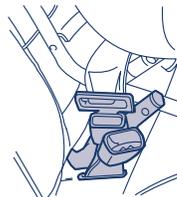
Banco dianteiro



Acessórios de segurança para crianças

Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistemas de proteção apropriados e em conjunto com os cintos de segurança para adultos (banco traseiro).

Tenha sempre em mente que o transporte de crianças no banco dianteiro é proibido por lei no Brasil.



Cuidados importantes com os acessórios de segurança para crianças

Siga com cuidado todas as instruções do fabricante do acessório. Se não instalar e utilizar corretamente o acessório de segurança infantil, a criança poderá sofrer lesões em caso de freada brusca ou colisão.

Quando instalar um acessório de segurança infantil:

- Utilize o fecho do cinto de segurança adequado para a posição de assentamento da criança.
- Assegure-se de que a lingueta esteja firmemente presa no fecho.
- Mantenha o botão de liberação da lingueta virado para cima e longe do acessório de segurança, com a lingueta entre o acessório de segurança e o botão de liberação, para evitar um destravamento acidental.
- Coloque o encosto do banco na posição vertical.

Cintos de segurança

⚠ Importante

Nunca permita que um passageiro carregue uma criança no colo com o veículo em movimento. O passageiro não poderá proteger a criança em caso de colisão.

⚠ Importante

Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o para-brisa, pois isso aumentaria o risco de ferimento com o acionamento do *air bag* do lado do passageiro.



Cadeira de segurança

Cadeira de segurança para crianças

Bebês de até aproximadamente 8 meses, que não pesem mais de 10 kg, estarão melhor protegidos em cadeiras de segurança para bebês, instaladas no banco traseiro.

Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em cadeiras de segurança para crianças.

Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.

C

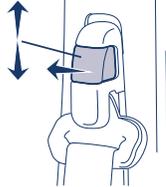


Almofada de segurança

Almofada de segurança para crianças

Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta.

A parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.



Ajuste da altura dos cintos de três pontos (se equipado)

Ajuste a altura do cinto na parte superior, de forma que o mesmo passe pelo ombro e nunca pelo pescoço, e a parte inferior passe sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.



Sistemas de segurança do banco traseiro

Assegure-se de que os fechos e o cinto central traseiro estejam disponíveis. Evite que os mesmos fiquem presos sob o assento do banco traseiro quando este for rebatido. Isto evitará, também, que os cintos e os fechos se danifiquem sob o assento do banco traseiro.

Cintos de segurança



Modo sensível ao movimento do veículo (se equipado)

Enquanto o seu veículo estiver em movimento, o cinto de segurança de 3 pontos se ajusta e trava em resposta ao movimento do veículo.

Se o motorista frear inesperadamente ou esterçar o volante bruscamente, ou se o veículo receber um impacto de 8 km/h ou mais, o conjunto do cinto de segurança travará para reduzir o movimento frontal do motorista e dos passageiros.



Transporte de bagagem no compartimento de passageiros

Na impossibilidade de transportá-la na caçamba, posicione-a no banco traseiro (se equipado) de modo a não atrapalhar a visão do motorista e prenda-as com o auxílio dos cintos de segurança.



Manutenção

Verificação

Examine periodicamente os cintos quanto a danos ou desgastes. Para verificar a estabilidade dos pontos de fixação, assim como o efeito de bloqueio dos retratores inerciais, basta puxar os cintos bruscamente.

Cintos de segurança que tenham sido excessivamente forçados devido a um acidente devem ser substituídos e os pontos de fixação verificados por um Distribuidor Ford.

Nunca tente reparar ou lubrificar o mecanismo de enrolamento ou os retratores, nem modificar os cintos.

C



Água morna

Limpeza dos cintos de segurança

Lave-os com água morna. Seque-os naturalmente, nunca os exponha a calor artificial.

De forma alguma deverão ser utilizados solventes químicos, água fervente, soluções alcalinas ou alvejantes. O mecanismo de enrolamento do retrator inercial não deve ser exposto à umidade excessiva.

Combustível

⚡ Apresentação

A capacidade máxima do tanque, durante o abastecimento, é atingida no segundo desligamento automático da bomba.

Ao se retirar a tampa do tanque, pode-se ouvir um ruído característico. Isso é normal e não deve ser levado em consideração.

⚠ Importante

Não abasteça em demasia o reservatório de combustível. A pressão num reservatório muito cheio pode causar vazamento e levar ao derramamento de combustível e possível incêndio.

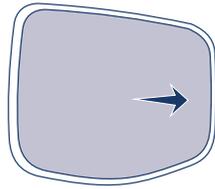
⚠ Importante

Se não utilizar a tampa de combustível adequada, a pressão no reservatório pode danificar o sistema de combustível e causar funcionamento incorreto durante uma colisão.

⚠ Importante

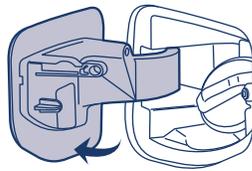
O sistema de combustível é pressurizado. Se a tampa de combustível estiver vazando vapores ou se ouvir um ruído sibilante, espere até o ruído parar antes de remover completamente a tampa.

C



Tampa do bocal de abastecimento (se equipado)

O sistema de travamento central também trava e destrava a portinhola do bocal de abastecimento. Para abastecer proceda como se segue.



Veículos com sistema com tampa

- pressione a portinhola para abri-la;
- abra completamente a portinhola até que fique retida, e remova a tampa do bocal de abastecimento girando-a no sentido anti-horário;
- feche na ordem inversa.



Qualidade do combustível - flex

Use gasolina tipo C, sem chumbo, com teor de etanol anidro conforme a legislação vigente ou Etanol Hidratado Combustível.

Os veículos com motorização flex podem utilizar tanto etanol como gasolina, em qualquer proporção.

Ao abastecer o reservatório de partida a frio utilize gasolina com melhor estabilidade oxidativa, como a gasolina Podium. Se esta não estiver disponível utilize gasolina aditivada.

O uso de combustível com chumbo é proibido por lei podendo danificar o motor e o catalisador do veículo. Este tipo de combustível, com chumbo, não é comercializado no Brasil mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países.

Combustível



Caso o veículo seja abastecido com gasolina com chumbo, não coloque o motor em funcionamento (mesmo que a quantidade tenha sido pequena). O chumbo contido na gasolina provocará danos permanentes ao catalisador. Entre em contato imediato com o Distribuidor Ford mais próximo.

Pode ser também usada gasolina com maior octanagem, mas a sua utilização não oferece qualquer vantagem significativa. Seu veículo não foi projetado para usar combustíveis ou aditivos contendo compostos metálicos, incluindo aditivos à base de manganês como o MMT®.

Estudos indicam que esses aditivos podem causar uma deterioração mais rápida do sistema de controle de emissões do seu veículo. Não utilize combustível contendo metanol. Isso pode danificar componentes críticos do sistema de combustível. O uso continuado de gasolina aditivada é recomendado, pois garante a limpeza do sistema de combustível e do motor, minimizando a formação de depósitos e otimizando o desempenho do motor.

Se esta prática não for seguida, recomenda-se abastecer o veículo com gasolina aditivada a cada 06 meses ou 5.000 Km rodados, o que primeiro ocorrer.

⚠ Importante

Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimento do sistema de combustível.

C

Qualidade do combustível - diesel

 Seu veículo está apto a usar até Biodiesel B10 (mistura de 10% de biodiesel com diesel).

Use preferencialmente diesel filtrado.

Use somente combustível S50 ou S10 (diesel com baixo teor de enxofre).

A utilização de combustível S500 ou S1800 (alto teor de enxofre), ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor e sistema de escapamento, tendo como consequências:

- Entupimento do sistema de EGR.
- Perda de potência/torque do motor.
- Aumento na frequência de regeneração do filtro de particulados.
- Risco de entupimento e dano ao filtro de particulados.
- Consumo elevado de combustível.
- Emissão excessiva de fumaça (branca) pelo escapamento, dentre outros problemas.
- Emissão de poluentes acima dos limites legalmente aceitos.
- Interromper o funcionamento do motor.

Importante

Antes de abastecer com Diesel S50 ou Diesel S10, verifique se a bomba de combustível está devidamente identificada como “Óleo diesel S-50”, “Diesel S50”, “Óleo diesel S-10” ou “Diesel S10” para que o veículo seja abastecido com o diesel correto. A ausência desta identificação significa que a bomba abastecerá diesel com alto teor de enxofre (S500 ou S1800).

Combustível



⚠ Importante

O uso prolongado de aditivos não é recomendado. Não adicione querosene, parafina ou gasolina ao diesel. Caso o veículo seja abastecido com gasolina ao invés de diesel, não tente colocar o motor em funcionamento e entre imediatamente em contato com Distribuidor Ford mais próximo.

⚠ Importante

Combustíveis de qualidade inferior, adulterados ou contaminados causarão danos ao motor e não serão cobertos em garantia.

Combustível adulterado

A utilização de combustível adulterado, contaminado e/ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor, tendo como consequência:

- Ruído anormal e falha do motor em aceleração.
- Perda de potência do motor.
- Acúmulo de óleo pela caixa do filtro de ar do motor.
- Consumo elevado de combustível e óleo do motor.
- Carbonização das velas e pistões.
- Danos ao sensor de oxigênio.
- Emissão excessiva de fumaça pelo escapamento, dentre outros problemas.

C

Importante

Reparos para corrigir efeitos de uso de combustíveis para os quais seu veículo não foi projetado não serão cobertos pela garantia.

Longo tempo de inatividade

Todo combustível diesel vendido no Brasil contém biodiesel. Por sua natureza química o biodiesel sofre degradação mais rapidamente do que o diesel mineral, além disso também apresenta uma maior tendência de absorção de umidade do ambiente.

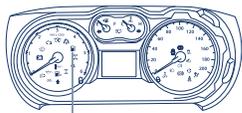
Estas características podem gerar problemas ao veículo caso o combustível seja mantido no tanque por longos períodos. Os problemas mais comuns são a formação de borras que podem bloquear os filtros e danificar o sistema de injeção de alta pressão (bomba e bicos de injeção).

Recomendamos não manter o mesmo combustível diesel no tanque por períodos superiores a 30 dias. Caso ocorra esta situação o tanque pode necessitar de limpeza e troca do combustível antes de colocar-se o motor em funcionamento.

O risco é maior se o combustível utilizado não apresentar o nível de qualidade especificado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Abasteça sempre com diesel de alta qualidade que atenda os requisitos mínimos estabelecidos pela ANP9

C ombustível



Indicador do nível de combustível

Condução / Modo de operação Consumo

O consumo de combustível e a emissão de CO₂ dependem do motor, do tipo de transmissão, da medida dos pneus, do peso do veículo, bem como de muitos outros fatores. O consumo elevado de combustível é, sobretudo, causado por:

Hábitos de dirigir

Antecipe situações de perigo e mantenha uma distância segura do veículo à frente. Este procedimento não só reduz o consumo de combustível, como também reduz o nível de ruído.

Condução agressiva do veículo (velocidades elevadas, acelerações e freadas fortes) desperdiça combustível - pode elevar o consumo em estrada aproximadamente 30% e, em cidade, 5%.

A prática de direção defensiva não é apenas mais econômica como também mais segura para o motorista e outras pessoas. Respeite os limites de velocidade.

Três minutos de espera com o motor funcionando em marcha-lenta resultam em consumo equivalente a um percurso de aproximadamente 1 quilômetro.

Sempre que possível desligue o motor do veículo.

Nunca ande com a marcha desengrenada em declives. Motores com injeção eletrônica cortam a injeção de combustível quando a rotação do motor está acima da rotação de marcha-lenta e o pedal do acelerador não está acionado. Além de economizar combustível essa prática contribui para sua segurança.

C

Transmissão automática



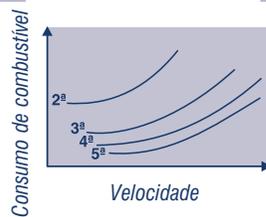
Velocidade do veículo e seleção de marcha

Manter marchas mais baixas para obter melhor aceleração resulta em alto consumo.

O gráfico mostra a relação entre o consumo de combustível, a velocidade e a escolha de marchas.

O consumo de combustível aumenta se forem mantidas marchas mais baixas para melhorar a aceleração.

Transmissão manual



Mudanças de marcha (se equipado)

A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível e reduz a emissão de poluentes. Assim, selecione as marchas do veículo observando a luz indicadora de troca de marcha, no grupo dos instrumentos.



C

ombustível

Distâncias percorridas / temperatura ambiente

Partidas frequentes a frio e percursos pequenos acarretam num consumo de combustível muito mais alto do que um único percurso mais longo, onde o motor funciona na faixa ideal de temperatura. Planeje seus percursos e evite horários de pico no trânsito, sempre que possível.

Condições de trânsito

Trânsito lento, percursos íngremes, muitas curvas e estradas em más condições têm efeito adverso no consumo de combustível.

Condições do veículo

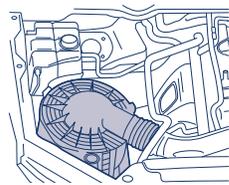
Veículos que não recebem a manutenção adequada, principalmente no sistema de injeção de combustível, podem apresentar consumo aproximadamente 40% mais alto.

Procure os serviços de um Distribuidor Ford sempre que notar qualquer anomalia, como falha no motor.

- Verifique e substitua o filtro de ar do motor sempre que necessário. Um filtro sujo ou entupido aumenta cerca de 10% o consumo de combustível. Além disso, o filtro de ar impede que partículas de sujeira ingressem no motor, o que aumentaria o desgaste e reduz sua vida útil.
- O alinhamento e a calibração dos pneus à pressão especificada neste manual reduzem o consumo de combustível em mais de 3%, além de ser um item fundamental para a segurança do veículo e dos ocupantes.
- Use apenas o óleo Motorcraft SAE 5W-30 para os motores flex e diesel.



Consulte o capítulo 3, para mais informações.



Filtro de ar

C

Carregamento

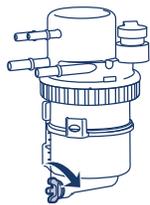
- Veículos sobrecarregados ou rebocando trailer terão o consumo de combustível prejudicado em qualquer velocidade.
- Transporte de peso desnecessário eleva o consumo de combustível.



Recomendações para dirigir econômica e ecologicamente:

- Utilize o acelerador moderadamente.
- Mude a marcha no tempo correto para manter o motor numa rotação adequada.
- Mantenha a marcha mais alta o maior tempo possível.
- Utilize a aceleração máxima o menos possível.
- Antecipe-se às condições de tráfego.
- Verifique/ajuste a pressão dos pneus regularmente.
- Execute as manutenções periódicas do seu veículo no Distribuidor Ford.
- Evite transportar peso desnecessário.
- Reduza o arrasto aerodinâmico evitando colocar carga sobre o bagageiro do teto e fechando os vidros durante condução em velocidades elevadas.

Combustível



Drenagem do filtro de combustível - motor diesel

⚠ Importante

Não descarte o diesel no lixo doméstico ou no sistema de esgoto. Utilize empresas locais autorizadas para a eliminação desse tipo de lixo.

A bomba incorporada ao tanque de combustível se desligará automaticamente depois de cerca de 40 segundos.



Consulte o Índice ilustrado, no início deste capítulo, para a localização do filtro de combustível.



Luz de advertência de água no combustível

Quando a luz de advertência de água no combustível acender, escoe a água existente no reservatório do filtro de combustível / separador de água, conforme o procedimento abaixo:

1. Desligue a ignição.
2. Conecte um tubo adequado no bujão do dreno.
3. Direcione a outra extremidade do tubo para um recipiente adequado.
4. Gire o bujão de drenagem cerca de 1 volta e meia para soltá-lo.
5. Ligue a ignição para ligar a bomba de combustível incorporada ao tanque.
6. Esgote a água e complete com diesel S50 ou S10.
7. Desligue a ignição.

C

- 8. Aperte o bujão de drenagem e remova o tubo.
- 9. Ligue o motor e verifique quanto a vazamentos.

A luz de advertência de água no combustível se apagará cerca de 2 segundos após o motor ser ligado.

“Pane seca” - veículo sem combustível (somente motor diesel)

Para este tipo de motor não será necessário nenhum tipo de sangria do sistema de combustível, porém evite deixar o reservatório sem combustível sob pena de danificar alguns de seus componentes como a bomba elétrica ou filtro de combustível.

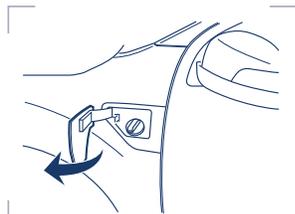
Procure manter o reservatório sempre com, no mínimo, $\frac{1}{4}$ de sua capacidade de combustível.

Importante

Nunca encha recipientes com combustível dentro do veículo ou na caçamba. A eletricidade estática pode inflamar vapores de combustível durante o enchimento de recipientes portáteis.

Os recipientes devem ser removidos do veículo e colocados no chão quando do seu enchimento. Somente após hermeticamente fechados, poderão ser transportados com segurança.

Combustível



Reservatório do sistema de partida a frio

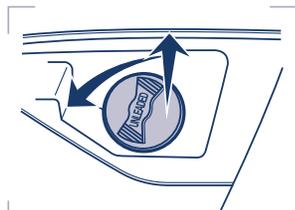
O reservatório de gasolina do sistema de partida a frio está localizado acima da caixa de roda do lado do motorista.

O sistema de partida a frio deverá ter gasolina em seu reservatório para o correto funcionamento.

Reabasteça o reservatório de partida a frio sempre que possível.

Importante

Mantenha o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio sempre abastecido, preferencialmente com gasolina aditivada. O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.



Abertura

Para abrir, gire a tampa do bocal de enchimento no sentido anti horário e retire lentamente, conforme mostrado na figura.

Fechamento

Para fechar, gire a tampa no sentido anti horário até o travamento.

C

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

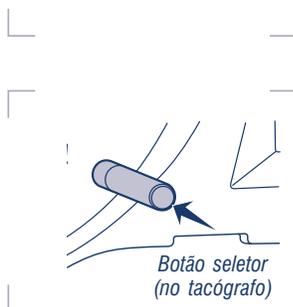
┌ ────┐

└ ────┘

C omputador de bordo (se equipado)



1. Posição selecionada da transmissão automática
2. Visor do computador de bordo
3. Visor do hodômetro



:: Apresentação

As funções do computador de bordo podem ser comutadas, selecionadas, ou colocadas em zero pelo botão seletor no grupo dos instrumentos.

⚠ Importante

Por razões de segurança, ajuste as funções somente quando o veículo estiver estacionado.

:: Condução / Modo de operação

O mostrador do computador de bordo dispõe das seguintes informações:

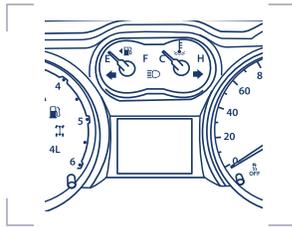
- hodômetro parcial A,
- hodômetro parcial B,
- autonomia,
- consumo médio de combustível,
- consumo instantâneo de combustível,
- velocidade média e
- temperatura externa.

Pressione o botão **ajuste/reinicialização** por menos que 2 segundos para selecionar entre os mostradores do computador de bordo.

Pressione o botão **ajuste/reinicialização** por mais que 2 segundos para:

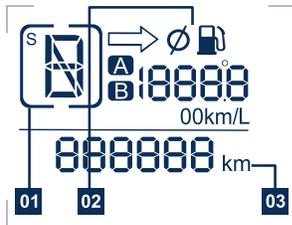
- reiniciar o hodômetro parcial A,
- reiniciar o hodômetro parcial B,
- reiniciar o consumo médio de combustível ou
- reiniciar a velocidade média.

C



A posição do mostrador do computador de bordo varia de acordo com a informação apresentada.

A intensidade de iluminação dos instrumentos no painel pode ser alterada pressionando-se o botão **atenuador de luminosidade**, localizado no velocímetro (se equipado).



Posição da transmissão automática

A posição selecionada pela alavanca seletora de marchas da transmissão automática é indicada no visor.

1. Posição selecionada da transmissão automática
2. Visor do computador de bordo
3. Visor do hodômetro



Hodômetros A e B

Registra as distâncias das jornadas individualmente.

C omputador de bordo (se equipado)



Autonomia

Indica a distância aproximada que o veículo percorrerá com o combustível remanescente no tanque. Alterações no modo de condução podem levar a variações desse valor.



Consumo médio de combustível

Indica a média aproximada de consumo de combustível desde a última vez que o monitor foi reiniciado.



Consumo instantâneo de combustível

Indica o consumo aproximado de combustível no instante da leitura.



Velocidade média

Indica a velocidade média aproximada desde a última vez que o monitor foi reiniciado.

C



Temperatura externa

Indica a temperatura aproximada do ar externo.



Ajustes personalizados

Ajuste do idioma

Pode-se escolher entre 11 idiomas na ordem a seguir.

- 01: Inglês - GB
- 02: Sueco - S
- 03: Alemão - D
- 04: Holandês - NL
- 05: Francês - F
- 06: Italiano - I
- 07: Espanhol - E
- 08: Português - P
- 09: Turco - TR
- 10: Russo - RUS
- 11: Polonês - PL

Computador de bordo (se equipado)



Para acessar o menu idioma, siga as etapas abaixo.

- Com a ignição DESLIGADA pressione e mantenha pressionado o botão do atenuador da iluminação, e LIGUE a ignição sem ligar o veículo.
- O visor mostrará o menu de idioma.
- Pressione o botão **ajuste/reinicialização** para selecionar o idioma desejado.
- Pressione e mantenha pressionado o botão **ajuste/reinicialização** para ajustar o idioma que está apresentado.
- Um aviso sonoro será emitido para confirmar a seleção.
- O visor retornará à operação normal.

Unidades de medidas

Para selecionar entre unidades métricas ou inglesas para o monitor da temperatura externa, siga as etapas a seguir.

- Coloque o visor no modo de temperatura externa.
- Pressione e mantenha pressionado o botão **ajuste/reinicialização** por mais que dois segundos e as unidades serão alteradas.

C



Alternando as unidades de medidas usando o visor afetará os seguintes visores:

- temperatura externa,
- o visor de temperatura no controle climático automático e
- o ajuste de temperatura no visor multifuncional.



C

onsole central

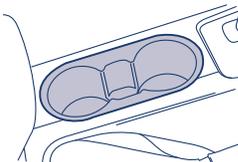


Apresentação

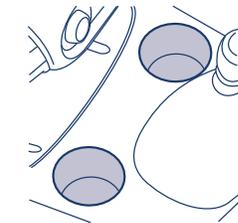
Console central (se equipado)

O compartimento de utilidades com porta-objetos, porta-copos, porta-moedas, descansa-braço dobrável está localizado no console central do veículo.

Transmissão automática



Transmissão manual



Há dois tipos de porta-copos (se equipado).

⚠ Importante

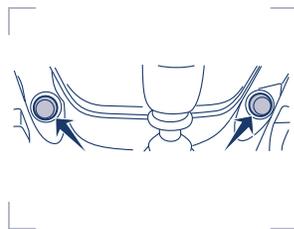
Utilize somente copos de material flexível no porta-copos. Objetos rígidos podem causar ferimentos em caso de colisão.

C



Compartimento refrigerado (se equipado)

O ar refrigerado circula pelo compartimento refrigerado e pode ser ajustado usando-se a alavanca de controle.

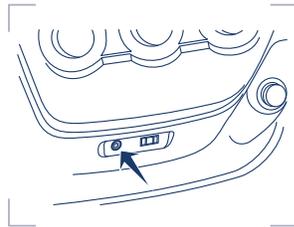


Tomadas de força 12V (2 tomadas) (se equipado)

As tomadas de força estão localizadas no painel dos instrumentos, próximo aos controles de climatização.

Após ser liberado automaticamente, indicado por um ruído característico, estará pronto para ser utilizado.

Podem-se conectar aparelhos que consumam no máximo 10 Ampères na tensão de 12 Volts, isto é 120 Watts.

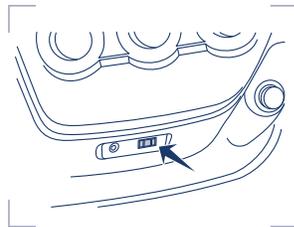


Entrada auxiliar e conector USB (se equipado)

Localizam-se na região inferior do console central.



Consulte o item Áudio, neste capítulo, para mais informações.



Controle de assistência em declives (HDC) (se equipado)

:: Apresentação

O HDC opera em conjunto com o freio ABS para oferecer maior controle quando em condução fora de estrada, particularmente quando em descidas íngremes. A operação do HDC reduzirá a velocidade do veículo sem que se pressione o pedal do freio.

Durante declives acentuados, em condução fora de estrada, o freio motor é usado para controlar a velocidade de descida. Se somente o freio motor for insuficiente para controlar a velocidade o HDC a reduzirá usando o sistema de freio.

Se o veículo estiver equipado com transmissão manual o HDC deve ser usado somente em primeira marcha ou marcha à ré. Com transmissão automática devem ser usadas as posições D, R ou no modo S 1 (esporte, primeira marcha). Quando em D a transmissão seleciona a marcha mais adequada.

Importante

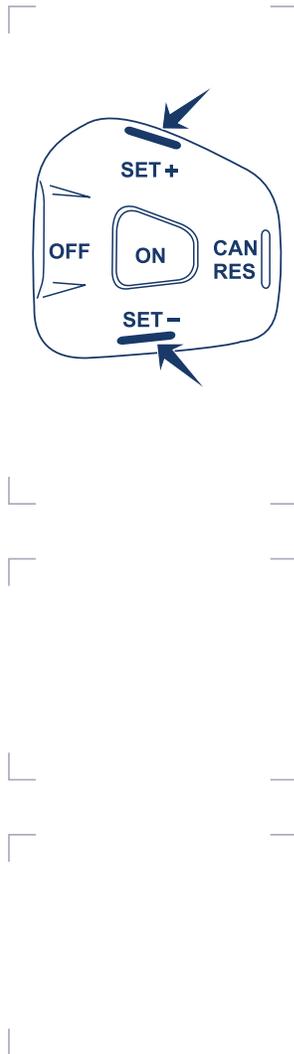
- É absolutamente essencial que os motoristas estejam familiarizados com os controles do veículo, em particular o modo S (esportivo) e o Controle de assistência em declives (HDC).
- Quando o diferencial traseiro está bloqueado o HDC não está disponível.

:: Condução / Modo de operação

O HDC pode ser selecionado em velocidades de até 60 km/h. Para isso pressione o interruptor HDC. O interruptor HDC acenderá em velocidades abaixo de 40 km/h para indicar que está habilitado.



C



Se a velocidade do veículo exceder 60 km/h o HDC desabilita e o interruptor se apaga.

Com o HDC habilitado a velocidade de descida pode ser alterada usando-se as teclas do controle de velocidade de cruzeiro no volante de direção. A tecla SET+ aumenta a velocidade e SET- reduz.

Para aumentar a velocidade pressione e mantenha pressionada a tecla SET+ até a velocidade desejada; solte-a a seguir, a velocidade será mantida.

Para reduzir a velocidade pressione e mantenha pressionada a tecla SET- até a velocidade desejada, e solte a tecla.

Para aumentar ou reduzir em etapas toque momentaneamente as teclas SET+ e SET-. Cada toque aumenta ou reduz a velocidade em aproximadamente 0,5 km/h. A velocidade também pode ser aumentada ou reduzida pressionando-se o pedal do acelerador ou do freio.

A velocidade somente aumentará se a inclinação for suficiente para que o veículo ganhe velocidade. Dessa forma, acionando-se a tecla SET+ em pequenos declives poderá não gerar aumento da velocidade.

Se o pedal do freio for pressionado o HDC será cancelado em favor do sistema de freio; ao se liberar o pedal o HDR retoma a operação.

Ao se desligar o HDC em declives longos a assistência será atenuada gradativamente para evitar a perda de controle. Se acionado novamente retomará a operação, mas na velocidade em que o pedal for liberado.

Pode-se conduzir fora de estrada com o HDC permanentemente selecionado, mas ele somente operará quando os parâmetros de velocidade estiverem de acordo.

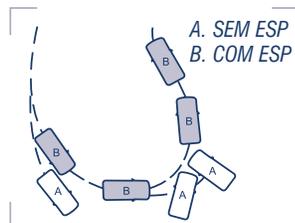
C

ontrol de estabilidade (se equipado)

Apresentação

O controle de estabilidade é composto de quatro facilidades:

- Programa eletrônico de estabilidade (ESP).
- Assistência de partida em ladeiras.
- Assistência em frenagem de emergência.
- Controle de estabilidade quando rebocando.



Programa eletrônico de estabilidade (ESP)

O ESP apoia a estabilidade do veículo quando há tendência de escorregamento da trajetória desejada. Isso é executado pela frenagem individual das rodas e reduzindo a força do motor, conforme necessário.

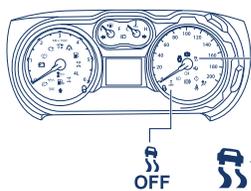
O sistema também melhora o controle da tração reduzindo a força do motor e freando caso as rodas tenham tendência de escorregamento, quando se acelera. Isso melhora a sua capacidade em tracionar em vias escorregadias ou em cascalho, e aumenta o conforto ao limitar o escorregamento das rodas em curvas acentuadas.

Condução / Modo de operação

O sistema opera automaticamente a partir do momento que o veículo é ligado.

A luz indicadora do controle de estabilidade (ESP) pisca quando o sistema funciona para executar uma correção.

Para desativar o sistema pressione o interruptor ESP por mais que um segundo. As funções combinadas do ESP são desativadas e a luz indicadora ESP OFF acende.



C

Importante

O ESP não exime a sua responsabilidade de dirigir com cuidado e atenção.

Assistência de partida em ladeiras

A assistência de partida em ladeiras torna fácil partir quando o veículo está numa ladeira sem a necessidade de usar o freio de estacionamento.

Quando o sistema está ativo o veículo permanecerá parado por um breve período após o freio de pé ser liberado. Durante esse tempo pode-se mover o pé do freio para o acelerador e partir. O freio é liberado automaticamente uma vez que o motor tenha desenvolvido força suficiente para evitar que o veículo se movimente no sentido de descer a ladeira. Essa é uma vantagem quando se parte numa ladeira; por exemplo, de uma rampa de estacionamento, de um semáforo ou quando se manobra em ré para estacionar.

O sistema é ativado automaticamente quando o veículo para numa ladeira com inclinação maior que 7° (graus) para transmissão automática e 4° (graus) para transmissão mecânica. Opera com o veículo voltado para descer se a marcha à ré estiver engatada e para subir se uma marcha à frente estiver selecionada.

Pode-se **ativar** o sistema somente se estas condições forem satisfeitas:

- o motor está funcionando,
- todas as portas estão fechadas,
- o freio de estacionamento está solto,
- não há nenhuma falha presente,

C

ontrol de estabilidade (se equipado)

- o pedal do acelerador não está pressionado, e
- o veículo está completamente parado.

- **Ladeira acima:** a transmissão mecânica deve estar em qualquer marcha à frente, e a transmissão automática deve estar em D (drive).

- **Ladeira abaixo:** a transmissão (mecânica ou automática) deve estar em ré.

1. Pressione os pedais do freio e da embreagem (transmissão mecânica) e pare completamente o veículo. Mantenha os pedais pressionados.

2. Se os sensores detectarem que o veículo está numa ladeira o sistema é ativado automaticamente.

3. Quando se remove o pé do pedal do freio o veículo permanecerá na ladeira sem se deslocar por um breve intervalo. esse tempo de retenção será estendido automaticamente se o processo de partida estiver sendo executado.

4. Parta com o veículo da maneira usual. O freio será liberado automaticamente.

Para **desativar** o sistema execute uma das ações a seguir:

- aplique o freio de estacionamento,
- abra uma porta,
- suba a ladeira sem aplicar novamente o freio,
- aguarde entre um a dois segundos após retirar o pé do pedal do freio,
- se o sistema estiver ativo numa marcha à frente engate a marcha à ré,

C

- se o sistema estiver ativo em ponto morto, libere o pedal da embreagem (transmissão mecânica), ou
- se o sistema estiver ativo em ré, selecione o neutro.

Importante

- O sistema está disponível nos veículos equipados com o programa eletrônico de estabilidade (ESP).
- Este sistema não substitui o freio de estacionamento. Ao deixar o veículo sempre aplique o freio de estacionamento e selecione a primeira marcha ou a ré.
- Deve-se estar dentro do veículo uma vez que o sistema esteja ativado.
- Em veículos com transmissão automática há um pequeno atraso de até dois segundos após selecionar a alavanca para **D** (Drive) ou **R** (Ré) antes que o sistema ative completamente.
- O sistema está ativo até que o sistema **ESP** seja desligado. Não deixe nunca de controlar, supervisionar e intervir quando for necessário.
- Se o motor for acelerado em demasia ou um mau funcionamento for detectado quando o sistema estiver ativo, o sistema será desativado e a luz **ESP** acenderá.

C

ontrol de estabilidade (se equipado)

Assistência em frenagem de emergência

Quando o sistema detecta que há uma frenagem forte, de emergência, medindo a razão de força que o pedal do freio é acionado. Ele fornecerá a máxima capacidade de frenagem enquanto o pedal estiver pressionado. A assistência em frenagem de emergência pode reduzir as distâncias de frenagem em situações críticas.

O sistema opera automaticamente enquanto o sistema ESP estiver ativo.

Importante

A assistência em frenagem de emergência não exime a sua responsabilidade de dirigir com cuidado e atenção.

Controle de estabilidade quando rebocando

A estabilidade do reboque é melhorada pelo ESP quando o veículo está rebocando; ele detecta automaticamente quando há oscilação.

Se essa situação ocorrer o sistema automaticamente freará individualmente as rodas para estabilizar o reboque e o veículo. Caso uma oscilação muito severa seja detectada, a força do motor será reduzida e o veículo terá a velocidade reduzida automaticamente.

C

Importante

- O controle de estabilidade quando rebocando não exime a sua responsabilidade de dirigir com cuidado e atenção.
- Desligando-se o ESP essa facilidade será desabilitada.

O sistema estará habilitado automaticamente quando se liga a ignição.

Para desabilitá-lo pressione e mantenha pressionado o interruptor por um segundo. As funções ESP são desabilitadas e a luz indicadora acenderá no grupo dos instrumentos para alertá-lo. Pressione novamente o interruptor para habilitar o ESP e o indicador ESP OFF apagará.



C

ontrol de velocidade de cruzeiro (se equipado)

:: Apresentação

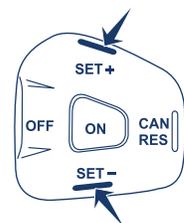
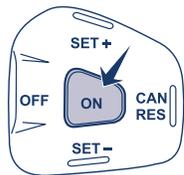
O controle da velocidade de cruzeiro permite que se controle a velocidade usando os controles no volante de direção. Pode-se utilizá-lo quando o veículo ultrapassa os 40 km/h.

⚠ Importante

- O controle de velocidade de cruzeiro não exime a sua responsabilidade de dirigir com cuidado e atenção
- Não utilize o controle de velocidade de cruzeiro em tráfego intenso vias sinuosas ou escorregadias.

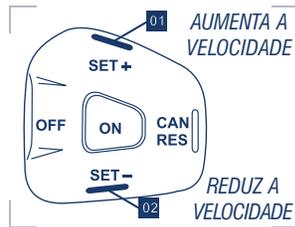
:: Condução / Modo de operação

Para ligar o sistema pressione a tecla ON no volante de direção. O sistema está habilitado a se determinar uma velocidade de cruzeiro.



Com o auxílio dos interruptores SET+ e SET- ajuste a velocidade desejada. Ao se pressionar um deles o sistema mantém a velocidade em que está trafegando, armazenando-a na memória e acendendo a luz indicadora no grupo dos instrumentos.

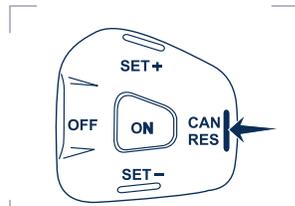
C



Para alterar a velocidade atual pressione os interruptores SET+ ou SET- para aumentá-la ou diminuí-la.

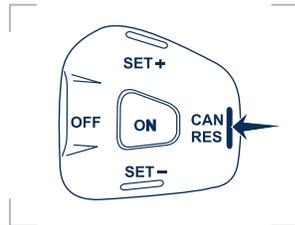
⚠ Importante

Ao conduzir em declives há tendência da velocidade aumentar acima do valor ajustado. O sistema não aplica os freios. Reduza uma marcha e ajuste a velocidade para baixo para ajudar o sistema a manter a velocidade desejada.



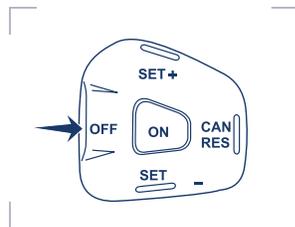
Ao se acelerar usando o pedal do acelerador a velocidade ajustada não se altera. Ao se soltar o pedal do acelerador o sistema retomará a velocidade previamente ajustada.

Para cancelar a velocidade ajustada pressione o pedal do freio ou o interruptor CAN RES.



O sistema deixa de controlar a velocidade, a luz indicadora se apaga, mas o sistema retém a velocidade que estava ajustada.

Para reiniciar o sistema pressione o interruptor CAN RES. A luz reacende e o sistema tentará controlar a velocidade que estava gravada na memória.



Para desligar o controle de velocidade de cruzeiro pressione o interruptor OFF. O sistema não retém a velocidade que estava ajustada e a luz do grupo dos instrumentos se apaga.

D

Diagnóstico do sistema de controle de emissões (flex)

⌋ :: Apresentação

⌋ Somente motor flex

⌋ Conforme Instrução Normativa nº 24, de 28 de Agosto de 2009, onde estabelece especificações e critérios dos sistemas OBDBr-2, em complemento aos artigos 1º e 5º, da Resolução CONAMA nº 354, de 13 de Dezembro de 2004, e da Instrução Normativa IBAMA nº 126, de 24 de Outubro de 2006 (OBDBr-1), os veículos fabricados à partir de 1º de Janeiro de 2010 deverão ter o Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões disponíveis para controle e indicação de possíveis falhas que resultam no aumento de emissões de poluentes pelo veículo, como segue.

⌋ Como funciona?

⌋ O módulo eletrônico de controle do motor do seu veículo está equipado com um sistema que monitora os componentes do controle de emissões de poluentes do motor.

⌋ Esse sistema é também conhecido como Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2). O sistema OBDBr-2 protege o ambiente informando falhas que estejam potencialmente aumentando a emissão de poluentes do veículo, além de auxiliar o Distribuidor a reparar adequadamente o veículo.

⌋ Sempre que um problema em um desses componentes for detectado, a lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM), localizada no painel de instrumentos, acenderá conforme indicações a seguir.

D



⇒ Condução / Modo de operação Lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM)

A LIM acende quando a chave de ignição é inicialmente girada para a posição “2”. Deve apagar assim que o motor entrar em funcionamento, indicando que o sistema está operacional. Caso não acenda com a chave na posição “2”, procure um Distribuidor Ford para correção deste problema.

Se a LIM permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento, o Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2) detectou o mau funcionamento de algum componente ou sistema relacionado ao controle de emissões de poluentes.

Neste caso, procure um Distribuidor Ford para inspeção do seu veículo.

Se a LIM piscar com o veículo em movimento, o sistema OBDBr-2 detectou o mau funcionamento de algum componente ou sistema que pode causar danos ao catalisador e perda de desempenho. Neste caso, evite acelerações fortes e/ou altas velocidades e leve o veículo imediatamente a um Distribuidor Ford para inspeção do veículo.

⚠ Importante

Enquanto a LIM piscar, as temperaturas excessivas do escapamento podem danificar o catalisador, o sistema de combustível, os revestimentos interiores do assoalho ou outros componentes do veículo, com risco de causar um incêndio.

D iagnóstico do sistema de controle de emissões (flex)

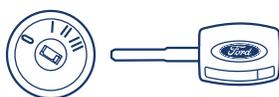


⚠ Importante

Ao dirigir com a LIM acesa, podem ocorrer alterações no comportamento do veículo tais como: perda de desempenho, dificuldade de partida e aumento do consumo de combustível. O uso contínuo do veículo com a LIM acesa pode comprometer até mesmo a durabilidade do motor e de outros componentes além de elevar os custos de reparo do veículo. Procure um Distribuidor Ford para reparo imediatamente.

Partida do veículo depois de parada por falta de combustível

Evite ligar o veículo sem combustível, sob pena de provocar efeitos adversos nos componentes do motor.



Caso ocorra falta de combustível, observe:

- Após o abastecimento, antes de dar partida no motor, gire alternadamente a chave de ignição da posição "I" para "II" várias vezes ou mantenha a chave de ignição na posição "III" por no mínimo 10 segundos, permitindo que o sistema de alimentação do veículo bombeie combustível do tanque para o motor. O motor demorará alguns segundos a mais que o normal para dar partida.
- A lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM) poderá acender.

D

⚙️ Manutenção

O seu veículo está equipado com vários componentes que atuam diretamente no sistema de controle de emissões, dentre eles, o catalisador, que permitirão que o veículo opere dentro dos padrões aplicáveis de emissões no escapamento.

Para certificar-se do correto funcionamento do Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2) observe:

- Utilize somente combustível de boa qualidade.
- Utilize somente o óleo lubrificante recomendado pela Ford. Realize as trocas conforme especificado neste manual.
- Evite dar partida no veículo sem combustível.
- Não desligue a ignição com o veículo em movimento, principalmente em altas velocidades.
- É de fundamental importância submetê-lo às revisões periódicas, nos intervalos de tempo ou nas quilometragens indicadas, de acordo com os itens de verificação na respectiva revisão. As revisões periódicas são essenciais para a vida útil e desempenho do veículo e do sistema de emissões.

D iagnóstico do sistema de controle de emissões (flex)



- Não conduza o veículo com luz do sistema de carga da bateria ou de temperatura do motor acesa. Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford quando a lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM) estiver acesa ou piscando.

- Não utilize gasolina com chumbo.

- Utilize gasolina aditivada conforme frequência especificada neste manual.

- Fique atento quanto a vazamentos de fluidos, odores estranhos, fumaça ou perda de potência do motor, que podem indicar que o sistema de controle de emissões não está funcionando adequadamente.

- Garanta que a estrutura técnica ou mecânica do veículo não seja modificada devido à substituição ou adição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos no veículo, sob pena de comprometer o sistema de controle de emissões.

Informações sobre o sistema de emissões estão na Etiqueta de Informações do Controle de Emissões do Veículo, localizada no ou próximo do motor.

D

Observação

Funcionamentos temporários irregulares podem fazer com que a LIM acenda. Por exemplo:

1. O veículo funcionou sem combustível - o motor pode ter sofrido uma falha de combustão ou funcionou com proporção incorreta de mistura ar-combustível.
2. Baixa qualidade do combustível ou água no combustível - o motor pode ter sofrido uma falha de combustão ou funcionou com proporção incorreta de mistura ar-combustível.

Funcionamentos irregulares temporários como os descritos anteriormente podem ser corrigidos abastecendo-se o veículo com combustível de boa qualidade.

D

ireção hidráulica (se equipado)

:: Apresentação

Como funciona?

A direção hidráulica do veículo só funciona com o motor ligado.

Caso o motor pare de funcionar, a assistência da direção hidráulica também não irá funcionar. Isto significa que o esforço no volante será maior.

O sistema de direção hidráulica possui uma bomba movimentada por uma correia ligada ao motor que se encarrega de pressurizar o óleo no instante em que se gira o volante.

A pressão ajuda mover as rodas reduzindo o esforço físico do motorista.

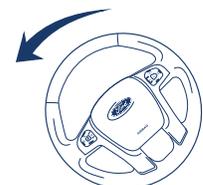
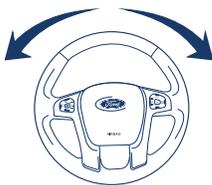
:: Condução / Modo de operação

Evite movimentos bruscos com o volante. Lembre-se que a força necessária para mudar o veículo de trajetória é menor, se comparada a um veículo com direção mecânica.

Caso o motor pare de funcionar, a assistência da direção hidráulica também não irá funcionar. Isto significa que o esforço no volante será maior.

Manobras

Quando a direção é esterçada até o final do curso, a pressão hidráulica do sistema aumenta abrindo a válvula de alívio. Isto gera um ruído característico, similar a um vazamento de ar.



D



Quando isto ocorrer, retorne levemente a direção no sentido contrário para não atingir o final de curso e a pressão máxima do sistema.

Se o esforço necessário para o acionamento da direção hidráulica variar com o veículo em velocidade constante, procure os serviços de um Distribuidor Ford e verifique o sistema.

Importante

Jamais mantenha a direção hidráulica do seu veículo esterçada até o fim de curso por mais de 3 segundos.

Isto pode provocar um sério desgaste na bomba, que irá comprometer o funcionamento da direção hidráulica permanentemente.



:: Manutenção

Na eventualidade de um impacto mais sério, como queda em buracos profundos, colisões afetando a frente do veículo, etc., leve-o até um Distribuidor Ford para verificar a suspensão dianteira e o sistema de direção hidráulica do veículo.

Direção hidráulica (se equipado)

Verificação do nível e abastecimento / reservatório

⚠ Importante

Não deixe que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Caso isso ocorra lave a área afetada imediatamente com bastante água e procure auxílio médico.



Verifique o fluido da direção hidráulica no mínimo duas vezes por ano.

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**, gravadas no reservatório, se estiver abaixo do nível normal, utilize somente fluido para direção hidráulica ATF MERCON LV XT/10/QL/V, que satisfaça a especificação Ford WSS-M2C938-A.

Procedimento:

- Dê partida ao motor e deixe-o funcionando até alcançar a temperatura normal de funcionamento (o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor deverá estar próximo ao centro da faixa NORMAL);
- enquanto o motor estiver funcionando em marcha lenta, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita várias vezes;
- desligue o motor;
- verifique o nível do fluido e complete se necessário.

D

- se o nível do fluido estiver baixo, acrescente fluido em pequenas quantidades, verificando continuamente o nível até alcançar a faixa do FULL HOT (cheio / quente).



Importante

Caso ocorra qualquer falha no sistema de direção hidráulica (perda de assistência ou vazamento de fluido), o veículo deve ser imobilizado imediatamente. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Espelhos retrovisores

Apresentação

⚠ Importante

Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Espelho retrovisor interno

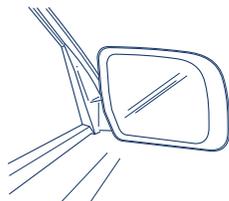
O espelho retrovisor interno é ajustado manualmente, conforme desejado. Para reduzir o ofuscamento ao dirigir à noite, incline o retrovisor, puxando a alavanca junto ao espelho. Quando o veículo for equipado com câmera de ré, a alavanca não estará disponível.



Espelhos retrovisores externos

⚠ Importante

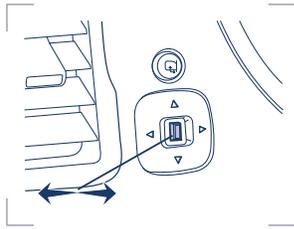
As lentes convexas que equipam os espelhos externos aumentam o campo visual, porém, fazem com que as imagens refletidas fiquem menores e pareçam estar mais distantes do que as imagens dos espelhos planos. Isso deve ser considerado ao fazer uso dos espelhos, tanto dirigindo, como manobrando o veículo.



Para ajustar a posição empurre-o ou puxe-o manualmente. Para rebatê-los puxe-os de encontro ao vidro da porta; empurre-os de volta à posição normal quando for conduzir o veículo.

⚠ Importante

Assegure-se de que estão devidamente encaixados nos suportes ao retorná-los à posição normal.



Condução / Modo de operação Retrovisores externos elétricos (se equipado)

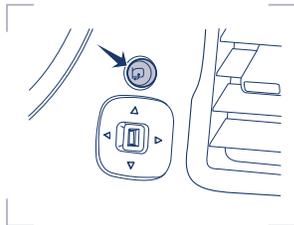
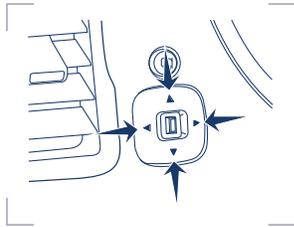
Os retrovisores externos podem ser regulados por comando elétrico.

Selecione o espelho que será ajustado, movendo o seletor para esquerda ou para a direita.

- ◀ Espelho esquerdo, lado do motorista.
- ▶ Espelho direito, lado do passageiro.

Mova o controle do espelho na direção desejada.

Trave o espelho, movendo o seletor até o centro.



Espelhos externos eletricamente rebatíveis (se equipado)

Para rebater ou retornar os espelhos pressione brevemente o interruptor. Ao pressioná-lo enquanto estão se movimentando eles pararão e inverterão o sentido do movimento.

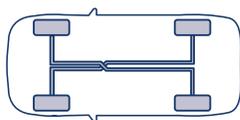


Manutenção

⚠ Importante

A limpeza dos espelhos deve ser feita somente com pano úmido, água e sabão neutro.

Freios



Dianteiros
à disco

Traseiros
à tambor

Apresentação

Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor com sistema de freio antibloqueio (ABS) (se equipado).

Para obter o melhor desempenho dos freios, não altere suas características nem instale pneus com dimensões ou modelos diferentes dos originais.

Sistema de freio antibloqueio (ABS) (se equipado)

Como funciona?

O ABS funciona a partir da detecção do travamento de uma das rodas durante a frenagem, e compensa para evitar essa tendência. Evita-se assim o travamento das rodas, mesmo quando os freios forem acionados firmemente, assegurando o controle do veículo.

O sistema ABS não funciona durante frenagens normais. Ele começa a atuar somente quando detecta diferenças na velocidade das rodas, indicando que estão prestes a travar. O seu funcionamento é indicado por uma pulsação do pedal do freio, que é normal.

⚠ Importante

O fato de o veículo estar equipado com sistema antibloqueio ABS não significa que o motorista possa assumir riscos, colocando a sua vida e a dos passageiros em perigo. Deve-se conduzir o veículo dentro de margens de segurança normais.



F

Importante

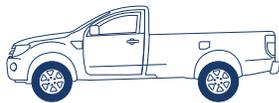
A vida útil dos componentes do sistema de freio está diretamente relacionada ao modo de condução do veículo. Evite utilizá-lo de forma inadequada, como por exemplo, freando bruscamente ou de forma contínua em longos declives. Nesta situação recomenda-se utilizar o freio motor, tendo como referência a mesma marcha utilizada para subida do aclive.

Condução / Modo de operação

Freios de serviço

Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes.

Após lavar o veículo ou dirigir sob chuva forte, ou ainda, em estradas lamacentas, toque levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto acelera, para eliminar qualquer vestígio de umidade dos discos e pastilhas de freio.



Freios



⚠ Importante

Se precisar frear nestas condições, será necessário aplicar maior força no pedal de freio. Por isso, mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para obter maior segurança nas frenagens.



Os materiais de atrito do sistema de freio pastilhas não contêm amianto.

Freios com sistema ABS (se equipado)

Numa emergência, aplique toda força no pedal de freios e pressione o pedal de embreagem. O sistema ABS será ativado imediatamente, permitindo assim manter o controle total do veículo e, havendo espaço suficiente, evitará colisão com obstáculos.

Recomendamos que se familiarize bem com esta técnica de frenagem. Evite riscos desnecessários.

Duas regras importantes quando frear em emergências com ABS:

- Aplique toda a força em ambos os pedais, freio e embreagem.
- Dirija em volta do obstáculo. Não importa quão forte você freie, a direção será controlada.

F



⚠ Importante

Caso o pedal do acelerador fique preso ou enroscado, aplique o freio firme e constantemente. Isso fará com que o veículo reduza a velocidade e a força do motor seja reduzida.

Nesse caso pare o veículo em local seguro, desligue o motor e aplique o freio de estacionamento.

Inspeção o pedal do acelerador quanto a alguma interferência. Se nada for encontrado leve imediatamente o veículo a um Distribuidor Ford.

⚠ Importante

Embora o sistema ABS proporcione uma ótima eficiência de frenagem superior, as distâncias de parada podem variar muito, dependendo das condições das vias e do piso e dos pneus. O ABS não pode eliminar os perigos inerentes como, por exemplo, quando se dirige muito próximo do veículo que vai à frente, aquaplanagens, velocidades muito elevadas em curvas e em vias com pavimento em mau estado, ou com pneus em mau estado ou descalibrados.

F reios



Cancelamento do acelerador (se equipado)

Caso o pedal do acelerador venha a travar por algum motivo, ao se aplicar o pedal de freio de forma firme e contínua os freios são acionados e a força do motor é reduzida até a parada do veículo.

Em caso de emergência siga o procedimento que se segue.

- Aplique o freio e pare o veículo.
- Desligue o motor.
- Selecione neutro na transmissão manual ou **P** (Park) na transmissão automática.
- Aplique o freio de estacionamento.

Inspeccione o pedal do acelerador quanto a qualquer interferência. Se nada for detectado e a condição persistir leve o veículo a um Distribuidor Ford.

Importante

Uma válvula não corretamente regulada pode resultar em perda de eficiência de frenagem, podendo ocorrer travamento prematuro das rodas traseiras e conseqüente perda de estabilidade do veículo.

Importante

A válvula sensível à carga deve ser regulada com o veículo na condição "vazio" e sem carroceria, de acordo com o entre eixo mencionado nas tabelas. Todo veículo equipado com esta válvula tem na lateral da porta uma etiqueta adesiva com a tabela de regulagens.

F

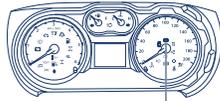


Freio de estacionamento

O freio de estacionamento não deve ser usado para parar um veículo em movimento. Todavia, caso haja falha nos freios de serviço, o freio de estacionamento poderá ser utilizado para ajudar a parar o veículo numa emergência.

Devido ao fato do freio de estacionamento atuar somente nas rodas traseiras, as distâncias de parada do veículo aumentam consideravelmente.

O aviso sonoro de freio de estacionamento aplicado soará se o freio estiver aplicado e o veículo passar de aproximadamente 5 km/h.



Luz de advertência do freio de estacionamento puxado

Acionamento

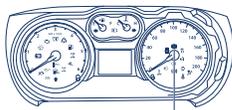
Aplique o freio de estacionamento sempre que estacionar o veículo. Para aplicá-lo, puxe firmemente a alavanca para cima, sem apertar o botão de liberação.

Se estiver estacionando numa subida engate a primeira marcha e esterce levemente o volante de direção para fora da guia.

Se estiver estacionando numa descida engate a marcha à ré e gire o volante para o lado da guia. Para transmissão automática sempre selecione a posição **P** (Park).



Freios



Luz de advertência do freio de estacionamento puxado

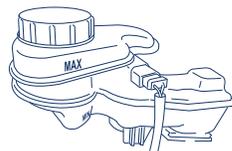
A luz de advertência no painel deverá permanecer acesa se a ignição estiver na posição **ON** (ligada). Apaga assim que a ignição for desligada ou freio de estacionamento for liberado.

Para liberar o freio de estacionamento pressione o pedal do freio firmemente, puxe a alavanca levemente para cima, aperte o botão de liberação e abaixe a alavanca.

⚙️ Manutenção

Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento

Se permanecer acesa ou acender com o veículo em movimento, verifique e complete o nível do fluido se necessário.



Reservatório do fluido de freio

Verificação do nível e abastecimento / reservatório

O fluido de freio deve ser verificado e reabastecido no mínimo uma vez por ano.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas **MÍN** e **MÁX** na lateral do reservatório. O reservatório de fluido para o freio e para a embreagem é o mesmo.

Procedimento:

- Limpe a tampa do reservatório antes de sua remoção para evitar a penetração de sujeira ou de água no reservatório;
- inspecione visualmente o nível do fluido;
- se necessário, acrescente fluido para freio até o nível alcançar a marcação **MAX**. Não abasteça acima desta linha;

F

- utilize somente fluido de freio SUPER DOT-4 que satisfaça as especificações da Ford.



Consulte o capítulo 3, para mais informações.

Importante

Há sérios riscos de danos ao sistema de freios, se qualquer outro tipo de fluido for utilizado.

Não deixe que o fluido de freios entre em contato com a pele ou os olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

O fluido de freios danifica a pintura do veículo. Caso isto ocorra limpe imediatamente a superfície pintada com uma esponja molhada.

É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir a eficiência de frenagem.

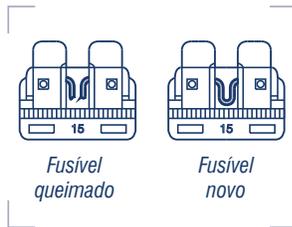
Caso ocorra a contaminação do fluido por água, será necessário substituir todo o fluido. Se ocorrer contaminação por óleo mineral, todas as borrachas que compõem o sistema de freio e embreagem devem ser substituídas.

Embalagens de fluido de freio abertas não devem ser armazenadas para uso posterior. O produto é extremamente higroscópico (absorve umidade do ar) e rapidamente perde suas características.



O símbolo gravado na tampa do reservatório indica que o fluido não pode conter parafina.

Fusíveis e relés



Apresentação

Se algum componente elétrico no veículo não funcionar, pode ser devido a um fusível queimado.

Fusíveis queimados são identificados pelo fio quebrado dentro dos mesmos. Verifique o fusível correto antes de substituir qualquer componente elétrico.

Capacidade de corrente padrão e cores dos fusíveis

Capacidade de Corrente (A)	Fusíveis Padrão	Maxi Fusíveis
2	Cinza	–
3	Violeta	–
4	Rosa	–
5	Bege	–
7,5	Marrom	–
10	Vermelho	–
15	Azul	–
20	Amarelo	Azul
25	Natural	–
30	Verde	Rosa
40	–	Verde
50	–	Vermelho
60	–	Amarelo
70	–	–
80	–	Preto
100	–	Azul escuro



⚡ Condução / Modo de operação Substituição de fusíveis

⚠ Importante

Não modifique o sistema elétrico do seu veículo em hipótese alguma. Sempre que necessário procure os serviços de um Distribuidor Ford.

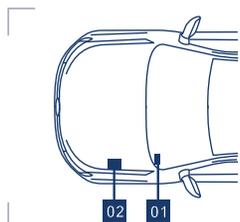
⚠ Importante

Desligue a ignição e todos os equipamentos eletrônicos antes de remover e substituir o fusível / relé.

⚠ Importante

Substitua sempre um fusível por outro da mesma capacidade de corrente. O uso de capacidade de corrente mais alta pode causar sérios danos ao chicote elétrico, e risco de incêndio.

Fusíveis e relés



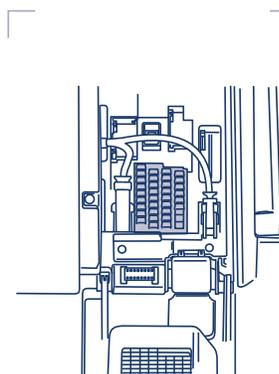
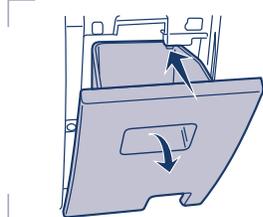
Caixa de fusíveis - central

Os fusíveis estão localizados em dois conjuntos distintos.

A caixa de fusíveis (1) está localizada na lateral do painel dos instrumentos do veículo, voltado para a perna esquerda do motorista.

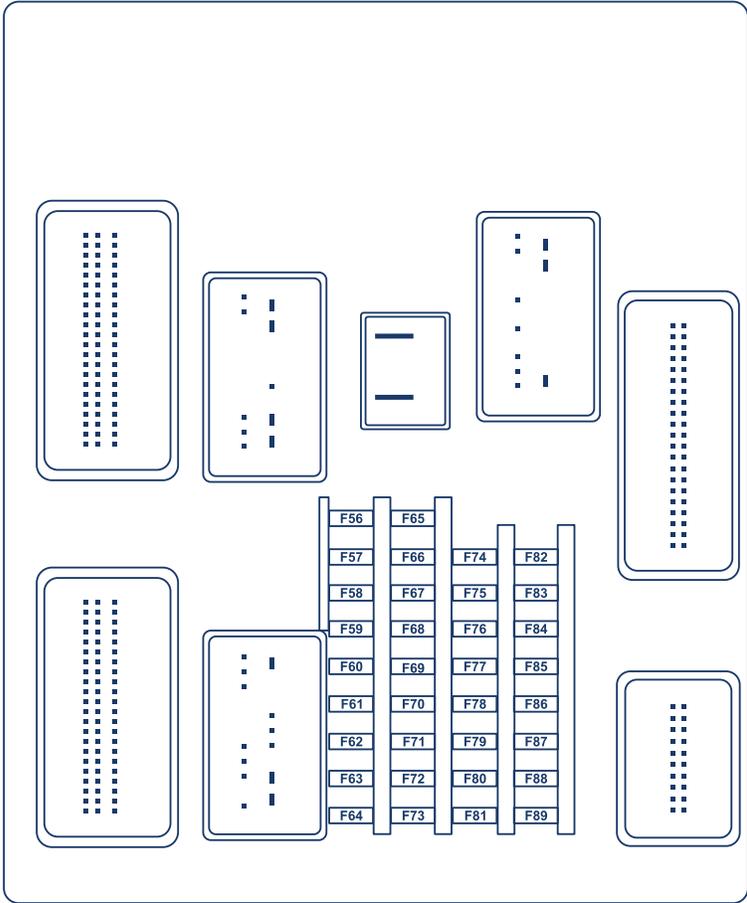
A central elétrica (2) está localizada ao lado da bateria, dentro do compartimento do motor e nela estão os fusíveis de distribuição de energia.

Para acessar a caixa de fusíveis interna (1), puxe a tampa do painel e solte o limitador.



Para remover um fusível, utilize o sacador fornecido na caixa.

F



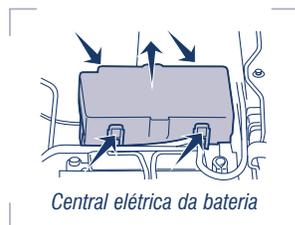
Fusíveis e relés

Os fusíveis e relés estão codificados como segue:

Fusível	Capacidade (A)	Circuito protegido
56	20	Bomba de combustível
57	–	Não usado
58	–	Não usado
59	5	Sistema antifurto passivo
60	10	Luzes internas, conjunto dos interruptores da porta do motorista, luzes indiretas, luzes de cortesia externas, alavanca seletora, luz da soleira
61	15A	Não usado
62	5	Módulo sensor de chuva
63	5	Tacógrafo
64	–	Não usado
65	–	Não usado
66	20	Trava da porta do motorista
67	5	Interruptor da luz de freio
68	–	Não usado
69	5	Grupo dos instrumentos, módulo de controle integrado (ICP), módulo de rastreamento e bloqueio
70	20	Travamento central
71	5	Ar condicionado
72	7,5	Buzina do alarme
73	5	Diagnóstico a bordo II
74	20	Farol
75	15	Farol de neblina
76	10	Luz de ré, espelho elétrico
77	20	Bomba do lavador
78	5	Interruptor de ignição
79	15	Rádio
80	20	Mostrador multifunção, áudio, módulo de fechamento da válvula do freio (BVC)
81	5	Sensor de movimento interno
82	20	Terra da bomba do lavador

F

Fusível	Capacidade (A)	Circuito protegido
83	20	Terra do travamento central
84	20	Trava da porta do motorista
85	7,5	Grupo dos instrumentos, módulo de estacionamento, câmara de ré, ar condicionado manual, espelho retrovisor elétrico
86	10	Sistema de segurança, interruptor de desativação do <i>air bag</i> do passageiro
87	5	Tacógrafo
88	–	Não usado
89	–	Não usado



Central elétrica da bateria

A central elétrica da bateria está localizada no compartimento do motor, próximo à bateria. Ela contém fusíveis de alta corrente que protegem os principais sistemas elétricos do veículo contra sobrecargas.

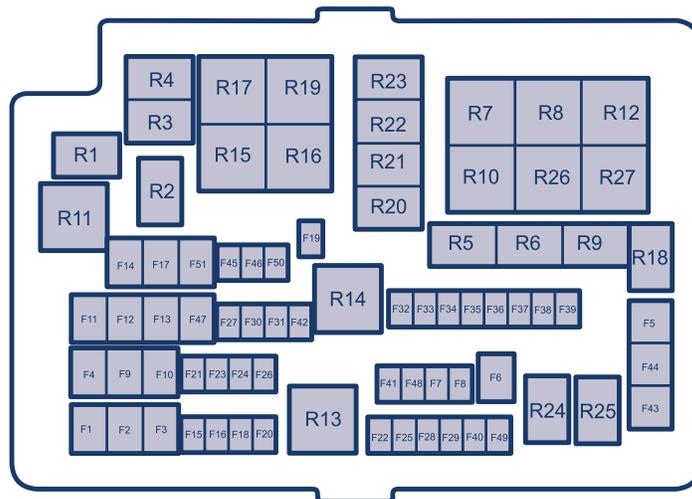
⚠ Importante

Desconecte sempre a bateria antes de efetuar qualquer serviço nos fusíveis de alta corrente.

⚠ Importante

Reinstale sempre a tampa da caixa de distribuição elétrica antes de conectar novamente a bateria ou reabastecer os reservatórios de fluido.

Fusíveis e relés



Os fusíveis e relés estão codificados como segue:

Fusível	Capacidade (A)	Circuito protegido
1	40	Alimentação da caixa de fusíveis centra (bateria)
2	20	Alimentação da caixa de fusíveis centra (bateria)
3 (flex)	50	Ventilador de arrefecimento do motor
3 (diesel)	24	Módulo de controle das velas de aquecimento
4	40	Módulo ABS
5	NU	Vidros elétricos (dianteiros e traseiros)
6	25	Terra do motor tração nas quatro rodas (4WD)
7	–	Não usado
8	–	Não usado
9	20	Bancos elétricos
10	30	Vidros elétricos (dianteiros)

F

Fusível	Capacidade (A)	Circuito protegido
11	30	Motor do ventilador
12	25	Alimentação do motor tração quatro rodas (4WD)
13	20	Solenóide da partida
14	20	Desembaçador do vidro traseiro
15 (flex)	10	Bomba <i>flex-fuel</i>
15 (diesel)	15	Vaporizador vela de aquecimento
16	10	Embreagem AC
17	25	Vidros elétricos (dianteiros)
18	25	Motor limpador para-brisas
19	25	Terra do motor do limpador do para-brisa
20	20	Acendedor de cigarros
21	15	Buzina
22	NU	Injetores de combustível ou válvula <i>flex-fuel</i>
23	10	Solenóide de travamento do diferencial
24	20	Tomada de força auxiliar
25	15	Bobinas de ignição, sensor de temperatura e fluxo da massa de ar, módulo da vela de aquecimento, válvula de controle do vácuo (VCV), válvula eletrônica reguladora do vácuo (EVRV)
26	NU	Módulo eletrônico de controle (ECM)
27	10	Módulo de controle da transmissão (TCM)
28	10	Sensor universal de oxigênio aquecido, bobinas dos relés, interruptor de corte do combustível
29	10	Módulo de controle eletrônico (ECM)
30	15	Sensor de monitoramento da bateria
31	20	Tomada de força auxiliar (console traseiro)
32	NU	Interruptor de pressão do AC
33	10	Módulo de controle da transmissão (TCM)
34	–	Não usado
35	20	Alimentação da caixa de fusíveis central (ignição)
36	5	Módulo ABS

Fusíveis e relés

Fusível	Capacidade (A)	Circuito protegido
37	10	Nivelamento do farol
38	NU	Bancos aquecidos
39	10	Espelhos elétricos
40	10	Bomba vaporizadora
41	10	Desembaçador dos espelhos
42	10	Buzina do alarme
43	NU	Desembaçador do para-brisa (direito)
44	NU	Desembaçador do para-brisa (esquerdo)
45	25	Módulo ABS
46	20	Tomada de força auxiliar (caçamba)
47	40	Módulo de rebocamento
48	–	Não usado
49	–	Não usado
50	5	Relé da ignição, bobinas dos relés
51 (somente Brasil)	30	Vidros elétricos (traseiros)
51	30	Rebocamento (alimentação bateria terminal 12 ou 13, vivo permanente)

Localização do relé	Descrição
R1	Intertravamento da chave
R2	Limpador ligado ou desligado
R3	Buzina
R4	Embreagem do ar condicionado
R5	Trava do diferencial
R6	Limpador alto ou baixo
NU	Ventilador de arrefecimento do motor, baixa
NU	Ventilador de arrefecimento do motor, alta
R9	Para veículos flex (bomba flex-fuel), Para veículos diesel (vaporizador vela de aquecimento)
R10	Desembaçador do vidro traseiro

F

Localização do relé	Descrição
R11	Desembaçador do para-brisa
R12	Não usado
R13	Manutenção alimentação do módulo de controle do motor (ECM)
R14	Ignição
R15	Motor 2 4WD (horário)
R16	Motor 2 4WD (anti-horário)
R17	Motor 4WD
R18	Buzina de segurança
R19	Motor de partida
R20	Não usado
R21	Não usado
R22	Não usado
R23	Não usado
R24	Não usado
R25	Não usado
R26	Motor do ventilador
R27	Banco elétrico

⚡ Manutenção

Substitua sempre um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente (amperagem).

Desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos antes de substituir um fusível ou relé.

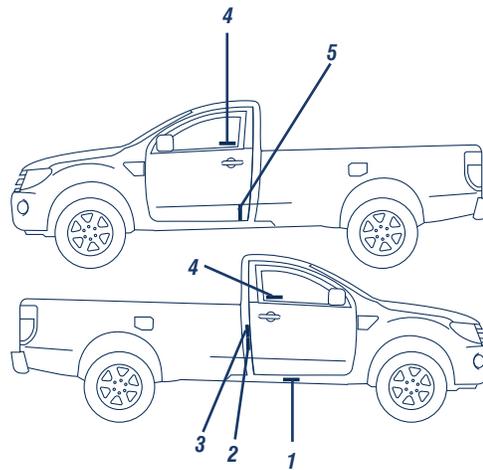
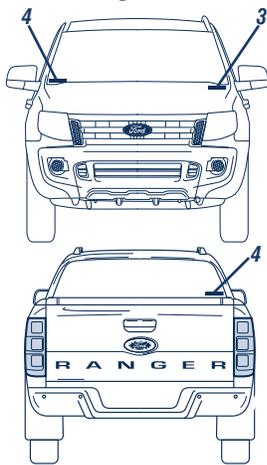


⚠ Importante

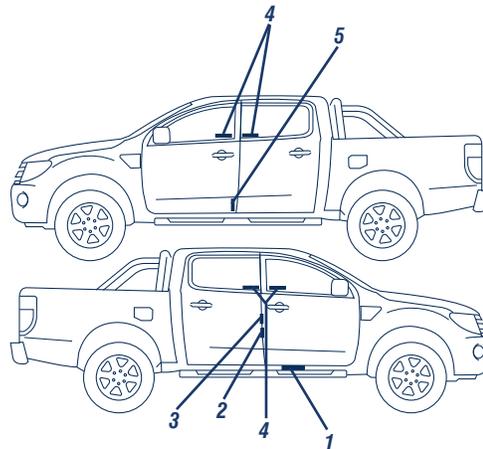
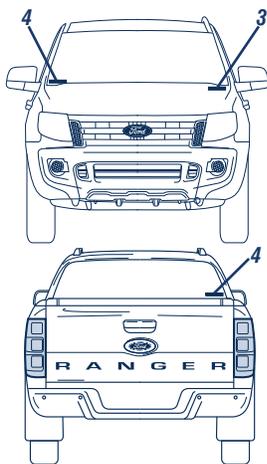
Qualquer modificação inadequada no sistema elétrico ou de combustível, pode por em perigo a segurança do veículo, implicando em risco de incêndio ou danos ao motor. Para quaisquer esclarecimentos, procure um Distribuidor Ford.

Identificação do veículo

▣ Apresentação Cabine regular



▣ Apresentação Cabine dupla





**Número de identificação do veículo (VIN) /
Etiquetas adesivas (VIS)**

Cabine Regular e Cabine Dupla

- 1 - Gravação principal do VIN - Longarina, lado direito.
- 2 - Plaqueta com o ano de fabricação, coluna "B", lado direito.
- 3 - Etiqueta auto-colante do VIS - Compartimento do motor, no painel corta fogo, lado esquerdo e na coluna "B", lado direito..
- 4 - Gravação do VIS nos vidros - Pára-brisa, janelas das portas e vigia traseiro.
- 5 - Etiqueta indicadora de pesos, coluna "B", lado esquerdo.

Plaqueta de pesos

Está fixada na soleira da porta do passageiro dianteiro.

Etiqueta de opacidade (somente motor diesel)

Está fixada na coluna "B", lado direito.

Número do motor

Está gravado conforme especificado abaixo:

- Motor 2.5 *ℓ* Flex Fuel: Gravação do número sequencial do motor, na lateral direita do bloco, próxima à carcaça da embreagem.
- Motor 2.2 / 3.2 *ℓ* Diesel: Gravação do número sequencial do motor, na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próxima à carcaça da embreagem.

Ignição e partida



Apresentação

Posições da chave de ignição

- 0. LOCK (Trava):** trava o volante da direção e permite a remoção da chave de ignição. **Para remover a chave de ignição a partir da posição I, pressione a chave a gire-a para a posição 0.**
- I. (Desligada):** o motor e todos os acessórios estão desligados, o volante de direção está destravado.
- II. (Ligada):** todos os circuitos elétricos estão operacionais. Permite verificar todas as luzes de advertência e indicadores do veículo. Esta também é a posição da chave enquanto se conduz o veículo.
- III. (Partida):** aciona a partida do motor. A chave retorna à posição II (ligada) assim que liberada.

Condução / Modo de operação

Preparação para a partida do motor - motor flex

Ao dar partida no motor, evite pressionar o acelerador antes ou durante a partida.

Utilize o acelerador somente quando tiver dificuldade em dar partida.

Importante

Não dê partida no motor em garagens ou outras áreas fechadas. Os gases de escapamento são tóxicos. Abra sempre a porta da garagem antes de dar partida no motor.



⚠ Importante

Manter o motor em altas rotações, por período prolongado, pode produzir temperaturas extremamente altas no motor e no sistema de escapamento, aumentando o risco de incêndio ou outros danos.

⚠ Importante

Não estacione, deixe em marcha-lenta ou dirija o veículo em superfícies de grama seca ou outro tipo de pavimentação inflamável. O sistema de emissões aquece o compartimento do motor e o sistema de escapamento, que podem iniciar um incêndio.

⚠ Importante

Se sentir cheiro de gases de escapamento dentro do veículo, encaminhe-o imediatamente a um Distribuidor Ford para uma verificação. Não dirija o veículo se sentir cheiro de gases de escapamento.

⚠ Importante

Não deixe a chave de ignição na posição II por um longo período de tempo, isso poderá descarregar a carga da bateria.

Ignição e partida

Precauções importantes de segurança

Um sistema computadorizado controla a rotação de marcha-lenta dos motores flex. Logo após a partida do motor, a rotação da marcha-lenta é mais alta para aquecê-lo.

Se a marcha-lenta do motor não diminuir automaticamente, encaminhe o veículo para verificação. Não deixe o motor funcionar em marcha-lenta por mais de dez minutos.

Preparação para a partida do motor - motor diesel

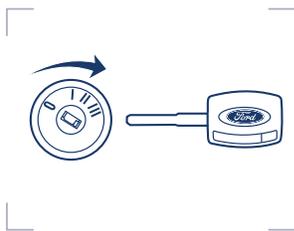
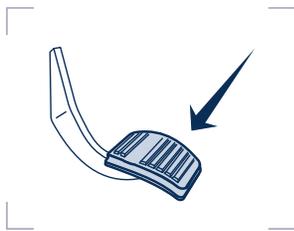
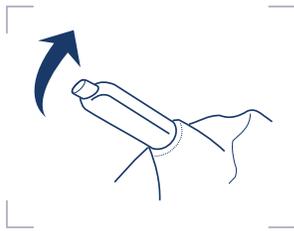
Ao dar partida no motor diesel, evite pressionar o acelerador antes ou durante a partida. Utilize o acelerador somente quando tiver dificuldade em dar partida.

Ligue a ignição e aguarde até que a luz indicadora das velas aquecedoras apague.

Importante

Deve-se deixar o motor funcionando em marcha-lenta por 30 segundos, ao ligar e antes de desligar o motor.

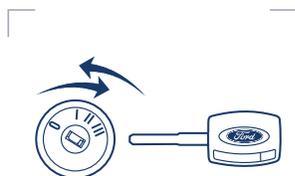
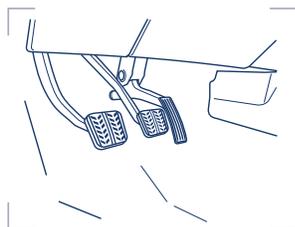




Antes de dar partida ao motor - todos

- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam com seus cintos de segurança;
- certifique-se de que os faróis e os acessórios do veículo estejam desligados;
- certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado;
- empurre o pedal da embreagem até o final de seu curso e certifique-se de que não há nenhuma marcha engatada, deixando a alavanca em ponto morto;
- verifique se a alavanca seletora de marchas da transmissão automática (se equipado) está na posição **P** (Park);
- gire a chave de ignição para a posição **3** (ON - ligado) sem girar a chave para **4** (START - partida);
- certifique-se de que as respectivas luzes do painel de instrumentos acendem brevemente. Se uma das luzes não acender, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para verificação.

Ignição e partida



Partida do motor - todos

- Com o pedal da embreagem acionado, gire a chave de ignição para a posição **4** (START - partida), sem pressionar o pedal do acelerador. Solte-a assim que for dada a partida do motor. A chave retornará à posição **3** (ON - ligado).
- **Motor flex:** se o motor não funcionar dentro de cinco segundos, espere dez segundos e tente novamente, se o motor não funcionar em duas tentativas ou se a temperatura estiver abaixo de -12°C pressione o pedal do acelerador e dê partida ao motor. Solte-o quando o motor estiver funcionando.
- **Motor diesel:** se o motor não funcionar dentro de cinco segundos, espere quinze segundos e tente novamente.

Importante

Cuidados com os gases de escapamento. Apesar de inodoro e incolor, o monóxido de carbono está presente no gás de escapamento. Tome cuidado para evitar seus efeitos nocivos. Se a qualquer momento sentir cheiro de gás de escapamento dentro do veículo, encaminhe-o a um Distribuidor Ford para verificação e reparos. Não dirija se sentir cheiro de gás de escapamento. Este gás é nocivo e pode até matar.

Encaminhe o veículo para inspeção dos sistemas de escapamento e de ventilação da carroceria sempre que:

- o veículo for içado para reparos;
- o ruído do sistema de escapamento for diferente;
- o veículo for envolvido numa colisão.

⚠ Importante

É recomendado deixar o motor em marcha-lenta por 45 segundos ao ligar e antes de desligar o motor. A vida útil do turbo está condicionada a esta operação.

⚠ Importante

Não mantenha o motor funcionando em alta rotação ou com carga elevada em altitudes acima de 2.500 metros. Podem ocorrer danos nos componentes do motor.

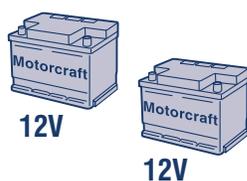
Desligando o motor com turbocompressor (diesel)

Solte o pedal do acelerador e aguarde até que o motor esteja na rotação de marcha lenta. Desligue a chave de ignição.

⚠ Importante

Não desligue o motor quando está girando em alta rotação ou imediatamente após rebocar. O turbocompressor continuará girando quando a pressão do óleo lubrificante houver cessado. Isso acarreta desgaste prematuro do turbocompressor.

Ignição e partida



Procedimento de partida do motor com bateria auxiliar

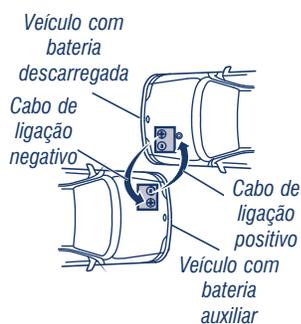
Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal (12V). Utilize cabos auxiliares de partida com alicates de polos isolados e cabo de bitola apropriada. Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.

⚠ Importante

Não empurre o veículo para dar partida no motor. Isso pode danificar o catalisador.

⚠ Importante

Ligue o ventilador do aquecedor, em ambos os veículos, para proteger de qualquer sobre-tensão elétrica. Desligue todos os outros acessórios.



Ligação dos cabos

- Posicione os veículos de modo que não se toquem.
- Desligue o motor e todos os equipamentos elétricos.
- Ligue o polo positivo (+) da bateria descarregada ao polo positivo (+) da bateria auxiliar.
- Ligue uma das extremidades do segundo cabo ao polo negativo (-) da bateria auxiliar e a outra a um ponto metálico do motor do veículo com a bateria descarregada. Não ligue no polo negativo (-) da bateria descarregada.
- Certifique-se de que os cabos estejam afastados de peças móveis do motor.

Partida do motor

- Dê partida no motor do veículo auxiliar e funcione em velocidade moderada.
- Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada.
- Após o motor entrar em funcionamento, deixe-o funcionando por aproximadamente 3 minutos.

Importante

Não conecte a extremidade do segundo cabo ao terminal negativo (-) da bateria a ser carregada. Uma eventual faísca pode causar explosão dos gases existentes ao redor da bateria.

Desligamento dos cabos

Importante

Evite remover os cabos com motor ainda funcionando. O não cumprimento destes procedimentos poderá causar danos nos sistemas elétricos do veículo.

Desconecte primeiro o cabo negativo (-) e depois o cabo positivo (+), isso evitará faíscas sobre a bateria.

Após ter dado partida ao motor do veículo com bateria descarregada, deixe-o funcionar em marcha lenta, de modo que o motor possa “reaprender” as suas condições de marcha lenta (veículos flex somente).

Lâmpadas (substituição)

⚡ Apresentação

⚠ Importante

Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado.

⚠ Importante

Desligue as luzes e a ignição, antes de efetuar qualquer substituição de lâmpada. Deixe a lâmpada esfriar antes de retirá-la.

⚠ Importante

Não toque no vidro da lâmpada. Instale apenas lâmpadas de especificação correta.



Consulte o item Tabela de especificações de lâmpadas, neste capítulo.

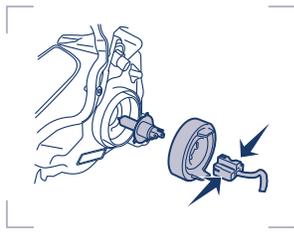
É necessário retirar o conjunto da lanterna traseira para substituir as lâmpadas das luzes do freio, de posição ou do indicador de direção.

⚡ Condução / Modo de operação

Grupo óptico dianteiro

As lâmpadas dos faróis, facho baixos e altos, dos indicadores de direção dianteiros (setas) e das luzes de posição (lanternas) encontram-se alojadas no mesmo grupo óptico.





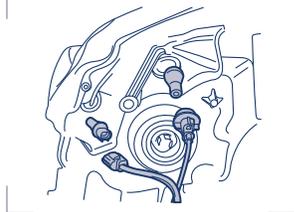
Faróis, facho alto e baixo

Lâmpada H4 55/60W

- Desligue as luzes;
- abra o compartimento do motor;
- desconecte o conector pressionando a mola de liberação pelos dois lados do conector;
- remova a capa de borracha;
- remova a presilha de retenção da lâmpada e remova-a;
- coloque a lâmpada nova observando o correto alinhamento;
- encaixe a capa de borracha e o conector.

Importante

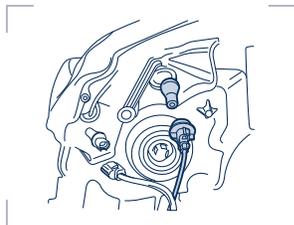
Não toque no bulbo de vidro.
Assegure-se de que a lâmpada está corretamente encaixada antes de prendê-la com a presilha.



Luzes de posição dianteiras (lanternas)

Lâmpada W5W

Remova o suporte da lâmpada do conjunto do farol, e remova a lâmpada. Instale a lâmpada nova.

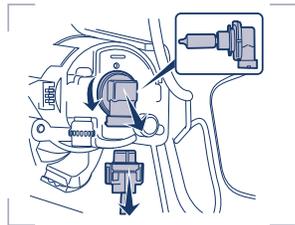


Indicadores de direção dianteiros

Lâmpada P21W

Remova o suporte da lâmpada do conjunto do farol, e remova a lâmpada. Instale a lâmpada nova.

Lâmpadas (substituição)

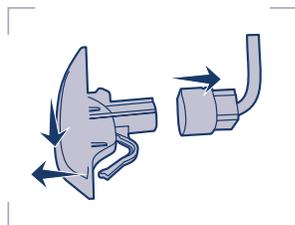


Faróis de neblina (se equipado)

Os faróis de neblina estão integrados no para-choque.

Substitua a lâmpada pela parte traseira do mesmo.

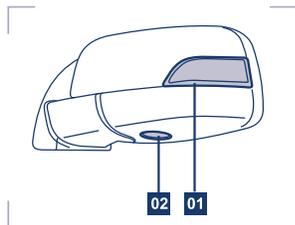
- Gire o soquete no sentido anti-horário e retire-o do conjunto do farol;
- monte a lâmpada nova na ordem inversa à descrita.



Indicadores de direção lateral (se disponível)

Os repetidores laterais devem ser removidos e substituídos como um conjunto. Não é possível a substituição das lâmpadas.

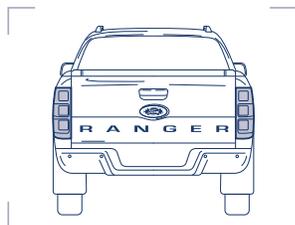
- Desloque o conjunto para trás e remova-o;
- desconecte o conector elétrico;
- instale o conjunto novo.



Luzes externas do espelho retrovisor (se equipado)

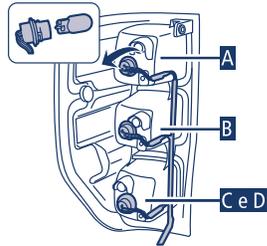
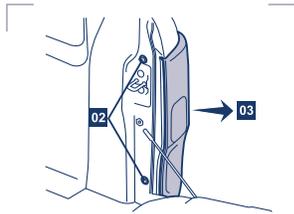
As luzes externas dos espelhos retrovisores não são reparáveis. Por favor, consulte o Distribuidor Ford caso apresentem falhas.

1. Luz do repetidor lateral.
2. Luz de cortesia externa.



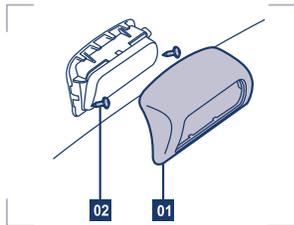
Grupo óptico traseiro

As luzes de posição / freios, indicadores de direção e de marcha à ré estão localizadas no mesmo grupo óptico, uma abaixo da outra.



Sigas as mesmas etapas para substituir qualquer lâmpada:

1. Abra a tampa traseira.
 2. Remova os parafusos de fixação do grupo óptico.
 3. Com cuidado, puxe o grupo óptico da coluna da tampa traseira.
 4. Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário, para removê-la do grupo óptico.
 5. Pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la do soquete.
 6. Monte a lâmpada nova na ordem inversa à descrita.
- A. Luz de posição e de freio.
B. Luz indicadora de direção.
C. Luz de ré.
D. Luz de neblina (lado esquerdo).

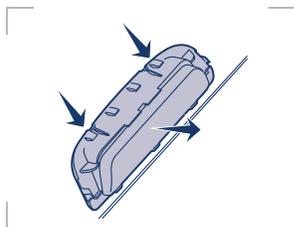


Luz de freio elevada / compartimento de carga (se disponível)

Lâmpada W5W

Para remover o conjunto da luz de freio elevada:

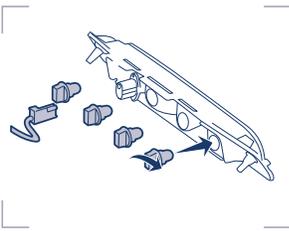
1. Remova a moldura.
2. Remova os dois parafusos.



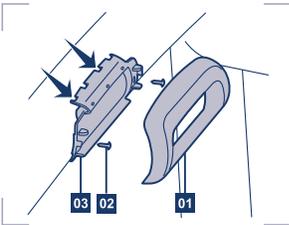
3. Remova cuidadosamente o conjunto da lâmpada.

Caso a lâmpada da luz de freio elevada for de LED, consulte um Distribuidor Ford.

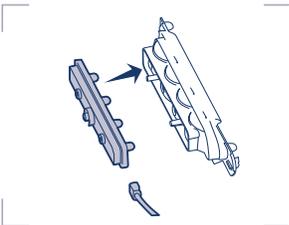
Lâmpadas (substituição)



4. Desconecte o conector elétrico.



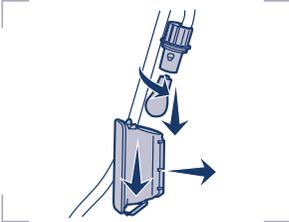
5. Remova o soquete a lâmpada queimada, girando-o 45 graus no sentido anti-horário e puxando-o para fora do conjunto. Substitua a lâmpada.



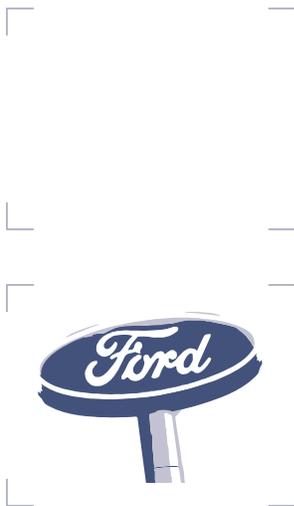
6. Instale na ordem inversa.

Luz da placa de licença Lâmpada W5W

As lâmpadas da placa de licença estão localizadas no para-choque traseiro.



1. Por trás do para-choque traseiro, localize a lâmpada.
2. Gire o soquete da lâmpada em sentido anti-horário 1/4 de volta, e com cuidado, puxe para remover o conjunto da lâmpada.
3. Instale a lâmpada nova.
4. Instale o soquete da lâmpada no conjunto e gire-o no sentido horário.



⚙️ Manutenção

Manuseio

Jamais segure as lâmpadas pelo vidro. Isto é especialmente válido para lâmpadas de halogênio, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz se houver contato manual com o bulbo. Neste caso, limpe-o com álcool.

Limpeza dos faróis

Para evitar danos nas lentes dos faróis, não use produtos abrasivos nem solventes químicos. Não limpe os faróis enquanto secos, nem use objetos de cantos vivos para limpar as lentes.

Alinhamento dos faróis

Após a substituição de uma lâmpada verifique o alinhamento dos faróis. Procure os serviços de um Distribuidor Ford. O alinhamento dos faróis deve ser verificado por um técnico qualificado se:

1. Motoristas vindo em sentido contrário frequentemente sinalizam para desativar os “faróis altos”, mesmo quando não estão ativados.
2. Os faróis não proporcionam claridade suficiente para uma boa visão noturna.
3. As luzes estiverem apontando para fora da posição baixo / direita.

Especificação técnica - lâmpada	Especificação	Potência (Watts)
Farol	H4	55/60
Indicador de direção dianteiro	P21W	21
Indicador de posição dianteiro	W5W	5
Farol de neblina	H11	55
Repetidor lateral	–	5
Indicador de direção traseiro	WY21W	21
Indicador de posição traseiro e freio	W21/5W	21/5
Ré	W21W	21
Neblina traseira	W21W	21
Placa de licença	W5W	5
Freio elevada	W5W	5

Lavagem do veículo



Água morna e sabão neutro

:: Apresentação

Os elementos mais importantes para a conservação da pintura do veículo são água limpa e sabão neutro. Para a lavagem do veículo, utilize uma esponja, água fria ou morna e xampu para carros.

Lave frequentemente o seu veículo. Se houver sinais de seiva de árvores, insetos, sujeira industrial ou excrementos de pássaros, o veículo deve ser lavado o mais breve possível. Geralmente esses tipos de depósitos contêm elementos químicos agressivos à pintura.

Para evitar manchas, evite lavar o veículo quando a tampa do compartimento do motor ainda estiver morna, imediatamente após ou durante a exposição ao sol.

Durante os meses de inverno, é muito importante lavar o veículo regularmente.

Grandes quantidades de sujeiras são difíceis de serem retiradas e podem danificar o veículo.



A lavagem do veículo só deve ser feita em áreas com sistemas de drenagem que não agridam o meio ambiente.

Os restos dos produtos de limpeza não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico.

Procure utilizar apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

:: Condução / Modo de operação

Limpeza externa

⚠ Importante

Se usar um sistema de lavagem com um ciclo de enceramento, certifique-se de que remove a cera do para-brisa.



⚠ Alerta

Alguns postos de lavagem usam água de alta pressão. Isso pode danificar algumas peças do seu veículo.

Lavagem manual

Nunca lave o seu veículo com água quente, diretamente sob o sol ou com as superfícies metálicas quentes. Nunca retire o pó a seco das superfícies pintadas, sob pena de arranhá-las. Lave o veículo com muita água, se estiver utilizando um xampu para carros. Seque-o com um pano macio ou flanela.

⚠ Importante

Depois de lavar o veículo, pressione várias vezes o pedal do freio com o veículo em movimento, para eliminar a umidade dos discos e pastilhas.

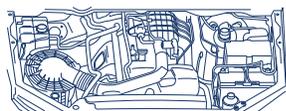
Lavagem automática

O melhor método de lavagem é a lavagem automática sem rolos.

⚠ Importante

Se estiver equipado com antena de rádio, gire a antena no sentido anti-horário e retire-a do veículo antes da lavagem automática.

Lavagem do veículo



Lavagem do motor

Recomenda-se evitar a lavagem frequente do motor. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água sobre o motor.

Nunca lave o motor quente ou em funcionamento, com água fria, pois o choque térmico em superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor. O condensador do ar condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jato d'água de alta pressão.

Para evitar danos, lavar somente com jato d'água de baixa pressão.

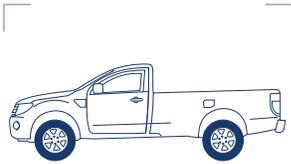
Evite jatos de água diretos sobre a bomba da direção hidráulica, reservatório de fluido de direção, e vedações da caixa de direção, assim como, sobre as polias e a correia da transmissão que compõem o sistema. Isto pode comprometer o funcionamento da direção hidráulica.

⚠ Importante

Não despeje água, sabão, ou qualquer outro produto sobre o alternador e o motor de partida. Eles poderão ser danificados caso tenham contato com líquidos.

⚠ Importante

Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, detergentes agressivos, desengraxantes, produtos ácidos e alcalinos que, devido à ação corrosiva, podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água.



Limpeza das rodas

Lave com o mesmo detergente neutro utilizado na carroceria do veículo. Não utilize limpadores de roda a base de ácidos, lã de aço, querosene ou detergentes fortes. Nunca use abrasivos que possam danificar o acabamento das superfícies de rodas especiais. Utilize um removedor apropriado para limpar a graxa e o piche.



Limpeza das peças externas de plástico

Utilize um limpador de vinil para a limpeza rotineira. Limpe com um removedor de piche, se necessário. Não limpe as peças de plástico com diluente de tinta, solventes ou limpadores à base de querosene.

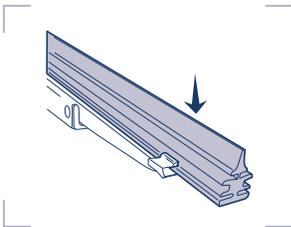


Sabão neutro

Limpeza das luzes externas

Lave com o mesmo detergente neutro utilizado para a parte externa do veículo. Utilize um limpador de vidros ou um removedor de piche, se necessário.

Para evitar riscar as lentes, não utilize toalhas de papel secas, solventes químicos ou limpadores abrasivos.



Limpeza das palhetas dos limpadores

Se as palhetas do limpador não funcionarem adequadamente, limpe o para-brisa e as palhetas do limpador com uma solução para limpador de para-brisa ou um detergente suave. Enxágue completamente com água limpa. Para evitar danos às palhetas, não utilize querosene, combustível, diluentes ou outros solventes.

Limpeza do veículo

Limpeza do painel de instrumentos

Limpe com pano úmido e em seguida seque com pano.

Evite o uso de limpadores ou polidores que aumentem o brilho da parte superior do painel de instrumentos. O acabamento opaco nesta área protege o motorista do reflexo indesejável no para-brisa.

Limpeza do estofamento

Remova a poeira e a sujeira solta com uma escova de pelos ou um aspirador de pó. Remova imediatamente as manchas recém formadas. Siga as instruções fornecidas com o limpador.

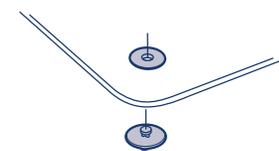
Limpeza dos bancos parcialmente em couro (se equipado)

Para limpeza dos bancos não use nenhum tipo de solvente aromático, alifático, clorados etc., ou produtos que contenham em sua formulação: toluol, alcóois, querosene, benzina, cloretos, silicóne etc. Para remoção de sujeiras (poeiras, graxa e óleos etc.) utilize sabão ou detergente neutro e um pano úmido e seco em seguida.

Limpeza do tapete com clip de fixação (se equipado)

Para remover o tapete, basta soltá-lo do clip de fixação do carpete. Verificar a correta instalação do tapete posicionando os clips de fixação do carpete. O posicionamento do tapete do motorista não deve interferir com o funcionamento dos pedais.

Não coloque tapetes adicionais em cima dos tapetes de fábrica.





Limpendo as luzes internas

As luzes de teto e de leitura são de plástico e devem ser limpas com um detergente neutro diluído em água. Enxágue-as com água limpa.

Limpeza e manutenção dos cintos de segurança

Limpe os cintos de segurança com uma solução de sabão neutro, recomendado para a limpeza de estofados ou de carpetes. Não alveja nem tinja os cintos de segurança, pois isto pode enfraquecer a textura dos mesmos.

Verifique periodicamente o sistema de cintos de segurança para certificar-se de que não há dobras, desgaste ou cortes.

Lavagem inferior

Lave frequentemente toda a parte inferior do veículo, principalmente se utilizado com frequência em estrada de terra ou sob condições de muita poeira.

Mantenha os furos de escoamento da cabine e da caçamba desobstruídos. Inspeccione quanto a danos de estrada.

Parte interna dos vidros

Utilize apenas limpador de vidros para limpar a parte interna dos vidros.

Limpeza dos espelhos

Não limpe os espelhos com pano seco nem material abrasivo. Utilize um pano macio, detergente suave e água.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros

== Apresentação

As luzes de advertência e indicadoras informam ou alertam o motorista sobre as condições do veículo durante a condução do mesmo. Os avisos sonoros reforçam a necessidade de uma ação.

== Condução / Modo de operação

As luzes de advertência e indicadoras acendem-se por instantes quando se liga a ignição, para confirmar que o sistema está operacional. Caso isto não ocorra, indica avaria. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



Luzes de advertência

Luz de advertência de mau funcionamento do motor

Acende com a ignição ligada. Deve apagar-se assim que se dá partida no motor.

Se acender com o veículo em movimento, indica uma falha. O motor continua funcionando, mas com potência reduzida. Se piscar durante a condução reduza a velocidade imediatamente. Evite acelerações bruscas e frenagens fortes, procure os serviços de um Distribuidor Ford para inspeção.





Luz de verificação do motor

Acende com a ignição ligada. Deve apagar-se assim que se dá partida no motor.

Se acender com o veículo em movimento, indica uma falha. O motor continua funcionando, mas com potência reduzida. Se piscar durante a condução reduza a velocidade imediatamente. Evite acelerações bruscas e frenagens fortes, procure os serviços de um Distribuidor Ford para inspeção.

Importante

- Se ambas acenderem pare o veículo o mais breve possível em local seguro; poderá haver redução de potência do motor e até a parada do mesmo. Desligue a ignição e tente ligar o motor novamente. Caso entre em funcionamento leve o veículo imediatamente a um Distribuidor Ford. Se não entrar em funcionamento ele deverá ser inspecionado antes de continuar a sua jornada.
- Falhas na ignição do motor e alta temperatura no sistema de escapamento podem danificar o catalisador, o sistema de combustível, os acabamentos do assoalho interno e outros componentes do veículo, e pode haver risco de incêndio.
- O uso continuado do veículo com a luz de verificação do motor acesa poderá comprometer o consumo do combustível, elevar o nível de emissão de poluentes, o desempenho e até mesmo a durabilidade do motor e seus componentes.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros



Luz de advertência do *air bag* (se equipado)

Acende por alguns segundos, com a chave de ignição na posição **ON** (ligada), indicando que o sistema está operacional. Se não acender, permanecer acesa ou piscar com o veículo em movimento, procure os serviços de um Distribuidor Ford para a verificação do sistema.



Luz de advertência do **ABS** (se equipado)

Se acender durante a condução, indica a existência de uma anomalia. O sistema deverá ser verificado por um técnico devidamente habilitado. O freio continuará funcionando normalmente (sem ABS), mas deverá ser verificada a causa do problema e reparado por técnico habilitado, assim que possível.



Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento

Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado. Se permanecer acesa indica que o nível do fluido está demasiadamente baixo. Se a luz acender com o carro em movimento, verifique e complete o nível do fluido se necessário (nos veículos com motor flex e diesel), ou baixo nível de vácuo (nos veículos com motores à diesel). Deverá ser verificada a causa do problema e reparado por técnico habilitado, assim que possível.



Luz de advertência do sistema de carga da bateria

Se acender durante a condução do veículo, indica a existência de uma anomalia. Desligue todos os equipamentos elétricos desnecessários. Procure o seu Distribuidor Ford imediatamente para verificação e reparo do sistema.



Luz de advertência da pressão do óleo

Acende-se com a chave de ignição na posição II.

Apaga-se assim que o motor entrar em funcionamento, indicando que o sistema está operacional. Se a luz acender com o veículo em movimento, pare imediatamente, desligue a ignição e verifique o nível do óleo do motor. Complete se necessário.



Luz de advertência de baixo nível de combustível (se equipado)

Se acender com o veículo em movimento, o nível do combustível atingiu a reserva. Reabasteça assim que possível. A quantidade de combustível no reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada do tanque devido a quantidade residual de combustível que permanece sempre no tanque.



Luz de advertência de porta entreaberta (se equipado)

Acende quando a chave de ignição for girada na posição ON (ligada) apagando-se em seguida.

Permanecerá acesa quando do fechamento incorreto das portas.



Luzes indicadoras

Luz indicadora do sistema de imobilização do motor “PATS – sistema Ford antifurto” (se equipado)

Ao ligar a ignição, esta luz acenderá, indicando o funcionamento correto do sistema, apagando-se em seguida.



Consulte o item Alarme antifurto, neste capítulo, para mais informações.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros



Luz indicadora de cinto de segurança (se equipado)

Acende por cerca de seis segundos alertando para o uso do cinto de segurança.



Luz indicadora de troca de marcha (transmissão manual) (se equipado)

Indica o melhor momento para que se troque para uma marcha mais alta, o que poderá melhorar o consumo e as emissões.



Luz indicadora de direção

Pisca durante o funcionamento. Se começar a piscar com maior rapidez, significa que uma das lâmpadas dos indicadores de direção está queimada.



 Consulte o item Lâmpada, neste capítulo, para mais informações.



Luz indicadora de lanterna acesa (se equipado)

Acende para indicar que as lanternas estão acesas.



- 

Luz indicadora de farol alto
Acende ao ligar o farol alto ou quando é utilizado o lampejador do farol alto.
- 

Luz indicadora do farol de neblina (se equipado)
O indicador acenderá quando o farol de neblina estiver aceso.
- 

Luz indicadora da luz de neblina traseira (se equipado)
Acende para indicar que está acesa.
- 

Luz indicadora de nível baixo do fluido do lavador (se equipado)
Acende quando o nível do lavador do para-brisa abaixar além do mínimo.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros



Luz indicadora do controle de cruzeiro (piloto automático) (se equipado)

Acende quando se ajusta uma velocidade no controle de cruzeiro.



Luz indicadora de tração nas quatro rodas - alta (se equipado)

Acende quando a tração nas quatro rodas alta for ativada.



Luz indicadora de tração nas quatro rodas - reduzida (se equipado)

Acende quando a tração nas quatro rodas baixa for ativada.



Luz indicadora do travamento do diferencial traseiro (se equipado)

Esse indicador acende quando o diferencial traseiro está bloqueado. Ao bloquear o diferencial traseiro, o sistema de controle de estabilidade é desligado.



Luz indicadora do controle de estabilidade ativo (se equipado)

Ao dirigir ela pisca durante a ativação do sistema. Após ligar a ignição caso não acenda ou permaneça acesa significa um mau funcionamento do sistema. Durante um mau funcionamento o sistema é desligado. Leve o veículo a um Distribuidor Ford o mais breve possível.



Luz indicadora de atenção com gelo / geada (se equipado)

Ela acenderá em laranja quando a temperatura do ar externo estiver entre 4°C e 0°C. Altera para vermelho quando a temperatura estiver abaixo de 0°C.



Luz indicadora do controle de estabilidade DESLIGADO (se equipado)

Quando se desliga o sistema ESP a luz acende. Apaga ao se religar o sistema ou quando a ignição for desligada.



Luz indicadora da vela de aquecimento (diesel)

Quando o sistema de aquecimento está ativo esse indicador acende. Em clima quente ou ligar novamente o motor ainda quente ela poderá não acender.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros



Luz indicadora do filtro de partículas - DPF (diesel) (se equipado)

Caso acenda leve o veículo a um Distribuidor Ford o mais breve possível



Luz indicadora de troca de óleo (diesel) (se equipado)

Esse indicador acende quando for necessária a troca de óleo do motor devido a excesso de depósitos ou fuligem no óleo lubrificante.



Luz indicadora de água no combustível (diesel) (se equipado)

Acende com a chave de ignição na posição **START** (partida) indicando que o sistema está operacional, apagando em seguida. Durante o reabastecimento, é possível que óleo diesel contaminado por água seja bombeado para o reservatório de combustível. O sistema de combustível do veículo é equipado com um filtro de combustível / separador de água. A luz indicadora no painel acende quando o filtro de combustível/separador de água tiver uma quantidade significativa de água. Se a luz acender com o motor em funcionamento, pare o veículo assim que possível, desligue o motor e escoe a água do filtro.



⚠ Importante

- Deixar a água no sistema pode resultar em sérios danos ou falha do sistema de injeção de combustível.
- Não escoe o separador de água com o motor funcionando. O combustível pode inflamar.

⚠ Importante

Se a luz permanecer acesa, mesmo após o nível ter sido completado, procure imediatamente os serviços de um Distribuidor Ford.

Avisos sonoros

Advertência de porta entreaberta (se equipado)

Soa quando o veículo atinge 10 km/h e uma porta estiver entreaberta.

Advertência de luzes acesas (se equipado)

Adverte quando a chave de ignição não está nas posições **II** ou **III** e uma porta for aberta com as luzes acesas.

Advertência da posição P (Park) (se equipado)

Soa quando a alavanca seletora não está na posição **P** e a porta do motorista é aberta.

Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros

Advertência do freio de estacionamento (se equipado)

Caso o veículo atinja 5 km/h com o freio de estacionamento acionado esse aviso sonoro soa.

Advertência do suporte do sistema *air bag* (se equipado)

Soa quando há um mau funcionamento na luz de advertência do *air bag*. Emite 5 séries de 5 bipes a cada 30 minutos.

Advertência de nível de combustível baixo (se equipado)

Soa quando a luz de advertência de combustível baixo está ativa e/ou o visor de informação mostra 80, 40, 20 ou 0 km restantes.

Advertência dos indicadores de direção (se equipado)

Soará quando o indicador de direção esquerdo ou direito for esquecido ligado por mais de aproximadamente 3,2 km.

Advertência do alarme (se equipado)

Soará quando o veículo for destravado com a chave mecânica, sem o controle remoto por até 12 segundos até que o botão de destravar do controle remoto seja pressionado, ou uma chave codificada seja colocada na ignição e esta ligada (posição II ou III). Caso se ultrapasse os 12 segundos o alarme disparará.

Advertência da chave de ignição (se equipado)

Ao se abrir a porta do motorista, se a chave de ignição estiver inserida na posição I ou 0, o alarme soa.



Advertência de nível do fluido do lavador baixo (se equipado)

Soa quando o nível do reservatório está baixo.

Advertência de travamento incompleto (se equipado)

Caso uma porta não seja travada após o comando de travamento ser acionado ele soa para indicar essa condição. Essa facilidade não está ativa de fábrica; consulte o Distribuidor Ford caso deseje ativá-la.

Indicador de direção

Soa quando o indicador esquerdo ou direito está ativo.

Indicador de luz de estacionamento de um lado (se equipado)

Soa ao se ativar um dos lados da luz de estacionamento.

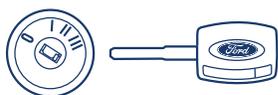
Indicador *home safe* (se equipado)

Quando o sistema for ativado serve como lembrete.

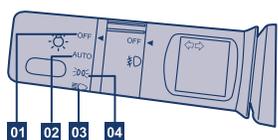
Indicador de cinto de segurança não afivelado (se equipado)

Se o cinto de segurança do motorista ou passageiro dianteiro não estiver afivelado e o veículo atingir 25 km/h este som alerta para que seja usado.

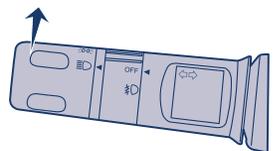
Luces internas e externas



Chave de ignição na posição I (ligado)



1. Desligado
2. AUTO
3. Lanternas (luces de posição)
4. Faróis (facho baixo)



:: Apresentação

Para o acionamento das luzes externas a chave da ignição deve estar na posição I (ligado), exceto para o acionamento da lanterna que poderá ser utilizada com a chave na posição 0 (desligado).

:: Condução / Modo de operação

Interruptor da iluminação

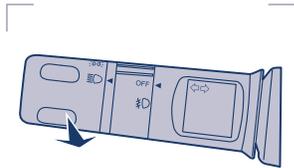
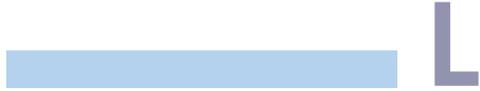
Gire o interruptor da iluminação para cima para acender a iluminação externa. A primeira posição habilita o acendimento automático. A segunda posição acende somente as lanternas; gire-o mais uma posição para acender os faróis nos facho baixos.

⚠ Importante

Às vezes pode-se notar o aparecimento de embaçamento ou pequenas gotas d'água no interior dos faróis; isso é considerado normal e deverão desaparecer assim que as luzes forem ligadas e o veículo for conduzido.

Farol - facho alto

Empurre a alavanca do indicador direcional para frente, para ativar os faróis altos, quando os faróis de luz baixa estiverem ligados.



Lampejador do fecho alto do farol

Puxe a alavanca do indicador direcional de encontro ao volante, para ativar momentaneamente os fechos altos, e solte-a para desativá-los.



Acendimento automático (se equipado)

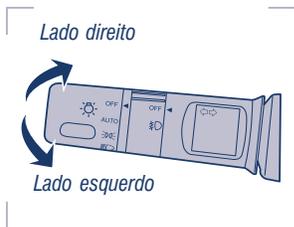
Gire o interruptor da iluminação para a posição **AUTO**. Nessa posição as lanternas (luzes de posição) acenderão e apagarão automaticamente de acordo com a iluminação ambiente.

⚠ Importante

Em condições severas de clima, poderá ser necessário acender os faróis manualmente.

⚠ Importante

Nessa posição os faróis só poderão ser ligados manualmente se as lanternas já estiverem acesas pelo sistema.



Luzes de estacionamento (se equipado)

Pode-se acender somente um lado das lanternas (luzes de posição) para sinalizar os limites do veículo quando está estacionado.

Para acender as luzes do lado esquerdo, após desligar a ignição e as lanternas, toque a alavanca para baixo em até 10 minutos após a chave ser removida.

Toque para cima para acender o lado direito.

Luzes internas e externas



A. Sem nivelamento de farol
B. Com nivelamento de farol



A. Eleva o fecho do farol
B. Abaixa o fecho do farol

Nivelamento dos faróis (se equipado)

Pode-se ajustar a altura dos fechos dos faróis de acordo com a carga transportada.

Deixe o controle na posição “0” quando o veículo estiver sem carga. Ajuste-o para fornecer iluminação entre 35 e 100 metros quando o veículo estiver parcial ou totalmente carregado.

Temporizador dos faróis (se equipado)

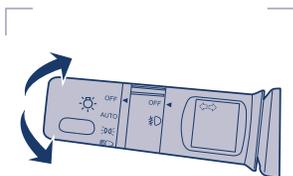
Com a chave de ignição desligada puxe a alavanca do indicador direcional de encontro ao volante momentaneamente para acionar o sistema. Será emitido um breve sinal sonoro para indicar que o sistema foi ativado.

Os faróis permanecerão acesos por aproximadamente 30 segundos após a última porta ser fechada. Com todas as portas fechadas, mas dentro dos 30 segundos de temporização, ao se abrir uma porta o temporizador iniciará um ciclo de três minutos.

O temporizador pode ser cancelado puxando-se a alavanca novamente ou ligando-se a ignição.

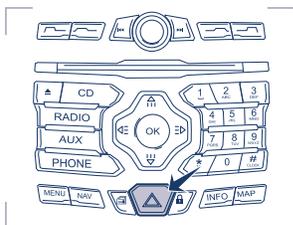
Luzes de cortesia externas (se equipado)

Os repetidores laterais e as luzes de cortesia externas acenderão quando o veículo for destravado com o controle remoto.



Luzes indicadoras de direção

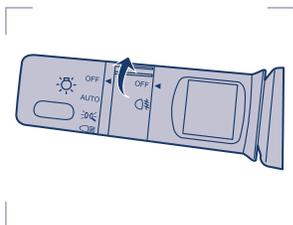
- Empurre a alavanca para baixo, para ativar o indicador direcional esquerdo.
- Empurre a alavanca para cima, para ativar o indicador direcional direito.



Luzes intermitentes de emergência (pisca-alerta)

Utilize somente em caso de emergência, para alertar o tráfego da incapacitação do veículo, aproximação de perigo etc. O pisca-alerta pode ser acionado quando a chave de ignição estiver desligada.

- O interruptor da luz de emergência (pisca-alerta) está localizado no painel dos instrumentos acima dos comandos da ventilação;
- pressione o interruptor para acionar simultaneamente todas as luzes de emergência (pisca-alerta);
- pressione-o novamente o interruptor para desativar o pisca-alerta.



Faróis de neblina (se equipado)

Ligue os faróis e a seguir gire o interruptor dos faróis de neblina para a posição **LIGADO**. Uma luz no grupo dos instrumentos acenderá indicando que estão ligados.

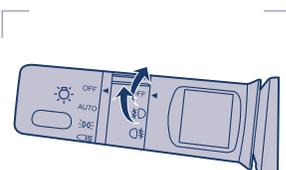
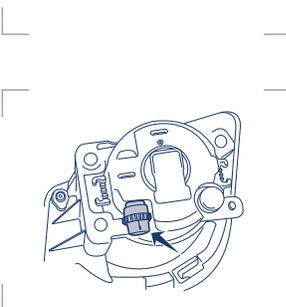
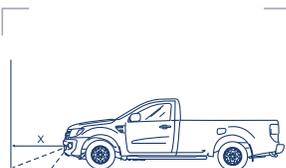
Retorne o interruptor para desligá-los.

Os faróis de neblina só funcionarão com a ignição ligada e os faróis acesos.

⚠ Importante

Use apenas os faróis de neblina em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Luzes internas e externas



:: Manutenção

Ajuste da altura (se equipado)

Para ajustar a altura dos faróis de neblina, siga as etapas a seguir.

- Coloque o veículo sem carga num piso plano e nivelado.
- Uma pessoa deve estar sentada ao banco do motorista.
- Ligue o motor para que a bateria permaneça com a carga normal.
- Acenda os faróis de neblina.
- Ajuste o foco dos faróis conforme a imagem ao lado, de forma que a linha de corte não esteja a mais que 20 metros (x).
- Ajuste o foco girando o botão de ajuste.

Luzes traseiras de neblina (se disponível)

Ligue os faróis e gire o interruptor até a segunda posição. Uma luz no grupo dos instrumentos acenderá indicando que estão ligadas.

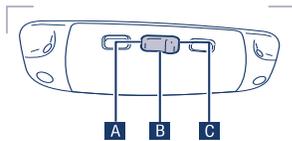
Retorne o interruptor para desligá-las.

As luzes traseiras de neblina só acendem com a ignição ligada e os faróis principais e os faróis de neblina ligados.

⚠ Importante

Somente use as luzes traseiras de neblina quando a visibilidade for mínima ou restrita a menos que 50 metros.

Não use as luzes traseiras de neblina quando estiver chovendo ou sob neve e a visibilidade for maior que 50 metros.



- A. Desligada
- B. Comandada pelas portas
- C. Ligada



Luz de cortesia interna com luz de leitura (se equipado)

Na posição **B** as luzes de cortesia internas acendem assim as portas forem destravadas ou qualquer uma delas for aberta. Quando se deixa uma porta aberta com a ignição desligada a luz de cortesia apaga após certo tempo para evitar que a bateria descarregue. Para reacendê-la ligue novamente a ignição por um instante.

A luz de cortesia acende quando se desliga a ignição; apagará automaticamente após certo intervalo ou quando a ignição for ligada novamente.

Na posição **C** a luz acende; apaga-se automaticamente quando a ignição está desligada para evitar que a bateria descarregue. Para acendê-la ligue a ignição brevemente.

As luzes de leitura acendem e apagam atuando-se no interruptor da posição desejada.

Ao se desligar a ignição as luzes de leitura apagam automaticamente após certo tempo para evitar que a bateria descarregue. Ao ligar a ignição elas acendem novamente.

Luz de freio elevada (se equipado)

Uma luz de freio elevada está localizada na parte externa do veículo, acima do vidro traseiro. Acende quando o pedal do freio é acionado.

Luzes de frenagem de emergência (se equipado)

As luzes traseiras de advertência ou as luzes traseiras de neblina também acenderão quando o freio for aplicado de forma repentina em velocidades acima de 50 km/h.

Motor

:: Apresentação

Como funciona?

O motor do veículo tem como função converter a energia produzida pela combustão ar / combustível em energia mecânica, capaz de gerar movimento nas rodas.



O motor que equipa o seu veículo é movido a diesel, gasolina ou etanol. Consulte o item Combustível neste capítulo, para mais informações.

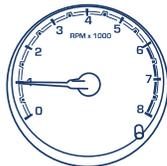
:: Condução / Modo de operação

Tacômetro

Indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto. Existem faixas de advertência no tacômetro que devem ser respeitadas como segue:

Veículos flex

- Faixa tracejada (5500 a 6000 rpm) é permissível, porém o motor apresenta menor eficiência e desempenho.
- Faixa contínua (acima de 6000 rpm), deve ser evitada, sob pena de danos severos ao motor.



Veículos flex

Veículos diesel

- Faixa tracejada (4000 a 4500 rpm) é permissível, porém o motor apresenta menor eficiência e desempenho.
- Faixa contínua (acima de 4500 rpm), deve ser evitada, sob pena de danos severos ao motor.



Veículos diesel



Indicador da temperatura do motor

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (se equipado)

Indica a temperatura do motor. Não opere o veículo em altas temperaturas sob pena de danificar o motor.

Condições severas de uso do motor

Se o veículo for utilizado em condições severas, a troca de óleo do motor deverá ser efetuada a cada 5.000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro.

Condições severas:

- Percursos curtos (inferiores a 5 km), nos quais o motor não chega a atingir a temperatura normal de funcionamento.
- Utilização freqüente em percursos de muita poeira ou regiões montanhosas.
- Utilização em tráfego urbano pesado.
- Utilização em auto-escola, táxi, ambulância, uso militar ou atividade similar.
- Uso prolongado com combustível adulterado.

:: Manutenção

Luz de verificação do motor

Acende com a ignição ligada. Deve apagar-se assim que se dá partida no motor. Se acender com o veículo em movimento, reduza a velocidade imediatamente.

Evite acelerações bruscas e frenagens fortes, procure os serviços de um Distribuidor Ford para inspeção.



Motor



Motor diesel

- Não há necessidade de efetuar a sangria dos injetores. A sangria é realizada automaticamente pelo sistema de injeção eletrônica de combustível. Toda e qualquer manutenção no sistema de injeção deverá ser realizada exclusivamente nos Distribuidores Ford.
- Este motor está equipado com um sistema de combustível que atinge 1800 bar de pressão. Se for necessário a remoção de qualquer componente deste sistema, aguardar no mínimo 60 segundos após desligar o motor. Nunca mexer no sistema com o motor em funcionamento.
- Nunca remover os componentes do sistema de injeção eletrônica de combustível antes dos 60 segundos após desligar o motor. Qualquer contato com o óleo combustível nesta condição poderá ocasionar a infiltração na corrente sanguínea e será prejudicial à sua saúde. É proibido manusear os componentes deste sistema próximo a lugares com chamas e fagulhas.

Importante

Nunca tente efetuar trabalhos no sistema de injeção. Existem condições em que o escape de combustível, em altíssima pressão neste sistema, pode causar acidentes graves se atingir qualquer parte do corpo.

M

Importante

Neste motor não é necessário efetuar a sangria dos injetores. A sangria é realizada automaticamente pelo sistema de injeção eletrônica de combustível.

Trabalho com o motor desligado

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças na posição “1” (primeira).
3. Desligue o motor e remova a chave de ignição.
4. Calce as rodas para evitar que o veículo se movimente novamente.

Trabalho com o motor ligado

1. Aplique o freio de estacionamento, pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças em ponto-morto.
2. Calce as rodas para evitar que o veículo se movimente.

Importante

Não dê partida ao motor se o filtro de ar estiver removido, nem o remova enquanto o motor estiver funcionando.

Motor

Importante

Falhas na ignição do motor e alta temperatura no sistema de escapamento podem danificar o catalisador, o sistema de combustível, os acabamentos do assoalho interno e outros componentes do veículo, e pode haver risco de incêndio.

Recomendações de óleo do motor

É normal que qualquer motor consuma algum óleo; portanto, o nível de óleo deve ser verificado periodicamente.

Motores flex

Utilize somente óleo de motor Motocraft SAE 5W30 ACEA A5/B5 (especificação Ford WSS-M2C930-A) para os motores flex.

Não utilize aditivos suplementares para óleo de motor, tratamentos para óleo ou tratamentos para motores.

Eles são desnecessários e podem, sob algumas condições, causar danos ao motor que não são cobertos pela garantia.

Motores diesel

Utilize somente óleo de motor Motorcraft SAE 5W30 ACEA A5/B5 (especificação Ford WSS-M2C913-D).

M

Importante

O uso de óleo diferente do especificado compromete o desempenho e a vida útil do motor, podendo também causar danos não cobertos pela garantia.

Importante

Durante as trocas de óleo em postos de serviços, assegurar que o óleo utilizado é o especificado e na quantidade determinada. Não aceite óleos de tipos e marcas desconhecidas e de embalagens já abertas.

Óleo do motor

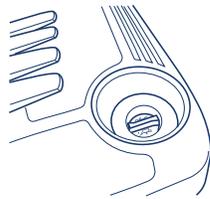
Verificação do nível e abastecimento

Verifique o óleo do motor sempre que abastecer o veículo.

1. Assegure-se para que o veículo esteja numa superfície nivelada.
2. Desligue o motor e espere pelo menos 5 minutos para que o óleo retorne ao cárter.
3. Aplique o freio de estacionamento e assegure-se de que a alavanca de mudanças esteja posicionada em "1" (primeira).



Motor



4. Abra a tampa do compartimento do motor. Proteja-se do calor do motor.
5. Localize e remova com cuidado o indicador do nível de óleo do motor (vareta de medição).
6. Limpe o indicador (vareta). Insira o mesmo totalmente e remova-o novamente.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da marca indicativa do nível mínimo, acrescente a quantidade necessária de óleo para elevar o nível dentro da faixa. O nível de óleo acima da marca **MÁX**, pode danificar o motor; uma quantidade de óleo deve ser removida do motor por um técnico especializado. Reinstale o indicador e certifique-se de que está totalmente assentado.

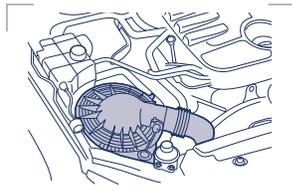


Filtro de óleo

Troca de óleo e filtro do motor

Troque o óleo e o filtro do motor de acordo com a quilometragem e os períodos especificados no capítulo 3.

Os filtros de óleo originais Motocraft são projetados para uma proteção adicional e maior vida útil do motor. Se for utilizado um filtro de óleo de reposição que não obedeça às especificações de material e de projeto da Motocraft, ruídos e batidas na partida do motor podem ocorrer. Recomendamos o uso de filtro de óleo adequado para a aplicação em seu veículo.



Filtro de ar

Filtro de ar

Recomendações para o filtro de ar

Os filtros de ar Motorcraft são projetados para oferecer proteção adicional e longa vida ao motor. Se for utilizado um filtro de ar que não satisfaça às especificações Ford, haverá redução na eficiência do filtro, podendo resultar em maior consumo de combustível e até danos ao motor.

Recomenda-se somente a utilização de filtro de ar Motorcraft. Em veículos de utilização severa a troca do elemento de filtro de ar deve ser mais freqüente, recomendando-se cuidado especial na correta fixação e vedação dos componentes de montagem, para evitar entrada de materiais abrasivos que causam sérios danos ao motor.

P

ara-brisa

Chave de ignição
na posição **ON** (ligada)

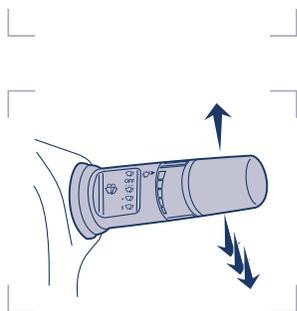


Apresentação

Para o acionamento dos limpadores / lavadores do para-brisa a chave da ignição deve estar na posição **ON** (ligada).

⚠ Importante

Substitua as palhetas quando começarem a deixar rastros de água e manchas ou não eliminarem toda a água do para-brisa.

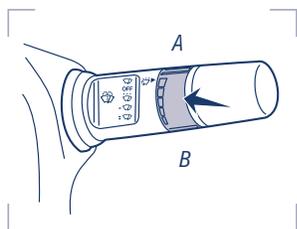


Condução / Modo de operação

Limpador do para-brisa

Empurre a alavanca de controle dos limpadores para a posição desejada:

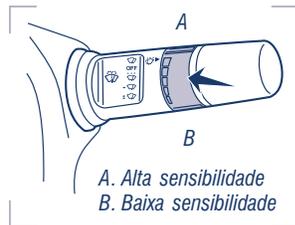
1. Posição intermitente ou automática.
2. Limpeza normal.
3. Limpeza em alta velocidade.
4. Passada simples.



Posição intermitente

Coloque a alavanca na posição 1 e gire o controle para o intervalo desejado, menor ou maior.

- A. Intervalo longo.
- B. Intervalo curto.



Posição automática (se equipado)

Coloque a alavanca na posição 1 e gire o controle para aumentar ou diminuir a sensibilidade. Nessa posição o limpador será ligado e ajusta automaticamente o intervalo de passadas. Eles ligarão somente quando for detectada água no para-brisa. O sensor de chuva determinará a velocidade adequada, dependendo da quantidade de chuva. Alta sensibilidade faz o limpador iniciar com pouca água no para-brisa; baixa sensibilidade precisa de mais água para acioná-lo.

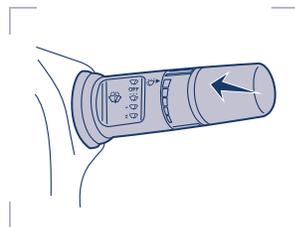
⚠ Importante

- Não habilite a posição automática em clima seco. O sensor de chuva é muito sensível e os limpadores podem operar se houver sujeira embaçamento ou insetos sobre o para-brisa.
- Em condições de clima muito frio verifique se não ocorreu o congelamento das palhetas antes de ligar o limpador de para-brisa.
- Desligue a posição automática quando for lavar o veículo.

Lavador do para-brisa

Puxe a alavanca de encontro ao volante de direção para ativar o lavador.

Mantenha-a nessa posição por alguns instantes, para um ciclo mais longo de lavagem.

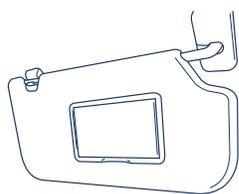


⚠ Importante

Não opere o lavador dos vidros por mais de 10 segundos consecutivos e nunca o utilize se o reservatório de água estiver vazio.

P

ara-brisa



Para-sóis

Os para-sóis podem ser inclinados para cima e para baixo e girados para o lado, para proteção lateral.

O para-sol do motorista dispõe de espelho com proteção, para não ofuscar a visão.

:: Manutenção

Reservatório do lavador do para-brisa

Verifique o nível do fluido do lavador, sempre que reabastecer o veículo.

O reservatório é identificado pelo símbolo .

Se o nível estiver baixo, acrescente fluido o bastante para encher o reservatório. Em caso de clima muito frio, não abasteça completamente o reservatório.



Reservatório do lavador do para-brisa

Importante

Não coloque líquido de arrefecimento do motor no reservatório do lavador do para-brisa.

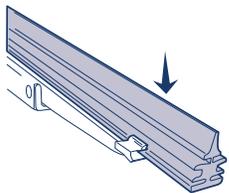
Verificação das palhetas dos limpadores

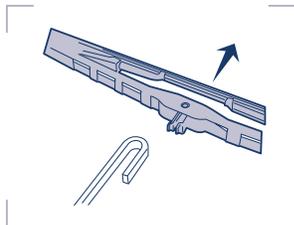
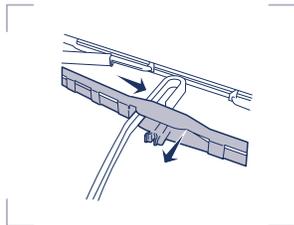
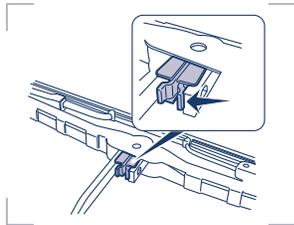
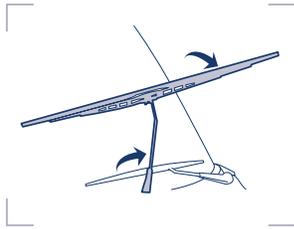
Verifique as palhetas no mínimo duas vezes por ano ou quando parecerem menos eficientes.

Algumas substâncias, tais como a cera quente utilizada pelos lava-rápidos comerciais, reduzem a eficácia das palhetas.

Se as palhetas dos limpadores não funcionarem adequadamente, limpe o para-brisa e as palhetas com uma solução para limpador de para-brisa ou um detergente suave. Enxágue completamente com água limpa.

Para evitar danos às palhetas, não utilize querosene, combustível, diluente de tinta ou outros solventes.





Substituição das palhetas dos limpadores

Quando for substituir o conjunto de palhetas dos limpadores, utilize sempre peças originais Ford.

Para facilitar a substituição dos limpadores, gire a chave de ignição para **ACC** (acessório) e, em seguida, ligue os limpadores.

Quando os mesmos alcançarem a posição vertical, gire novamente a chave de ignição para **LOCK** (trava).

Para substituir as palhetas dos limpadores:

1. Afaste o braço do limpador do para-brisa e trave-o na posição de serviço;
2. Gire a palheta em ângulo com o braço do limpador.
3. Aperte a presilha plástica dentro da curva da haste.
4. Empurre a palheta de encontro à haste e desencaixe-a da presilha plástica;
5. Remova a palheta passando-a pelo vão.

Para a instalação inverta o procedimento de remoção. Pressione a palheta nova até ouvir o ruído característico de encaixe.

⚠ Importante

Certifique-se de que as palhetas estão travadas corretamente.

P

intura do veículo



:: Apresentação



Seu veículo foi pintado com produtos à base de água, menos agressivos ao meio ambiente. Para reparação da pintura, podem-se utilizar os procedimentos tradicionais de mercado, porém esta deverá ser executada por um Distribuidor Ford, sob pena de perda da garantia de corrosão.



Consulte o item Garantia do produto, no capítulo 3, para mais informações.

:: Condução / Modo de operação

Conservação da pintura

A lavagem imediata nem sempre é suficiente para remover material agressivo das superfícies pintadas.

Portanto, encere a pintura do seu veículo, uma a duas vezes por ano, garantindo assim a conservação do brilho além de permitir que a água escorra melhor sobre o veículo.

:: Manutenção

Polimento

Ao polir o veículo, assegure-se de que o produto não entre em contato com superfícies plásticas, pois as manchas são de difícil remoção. Não efetue polimento sob sol forte.

Importante

Para evitar a perda da garantia do veículo quanto à pintura retire, sempre que possível, sujeiras aparentemente inofensivas, mas que podem causar danos. Por ex.: excrementos de pássaros, resina de árvores, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial.

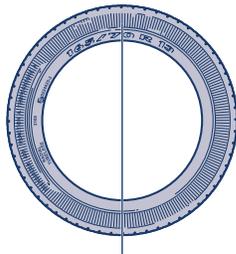
P



Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestida com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford. Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem frequente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.

Pneus



265	/	65	R	17	-
A		B	C	D	E

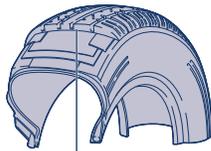
Apresentação

Classificação do pneu

Os pneus dos veículos automotores possuem um Grau de Classificação, que pode ser encontrado na lateral do pneu.

O grau de classificação se aplica a pneus novos para uso em veículos de passeio e tem como objetivo, determinar o uso e a aplicação do pneu.

- A - Largura do pneu, em mm
- B - Altura em % da largura do pneu
- C - Pneu Radial (R) ou Diagonal (D)
- D - Diâmetro interno do aro do pneu
- E - Índice de carga do pneu



Indicador TWI

Indicador de desgaste do pneu (Treadwear Indicator) - TWI

Os pneus possuem indicadores de desgaste da banda de rodagem que são pequenos ressaltos existentes nos sulcos da banda de rodagem. Esses ressaltos têm no mínimo 1,6 mm de altura. Troque de pneu quando estes indicadores estiverem na mesma altura da banda de rodagem, pois isto significa que os pneus não possuem mais as mesmas características que garantem a sua segurança.



Indicador de desgaste do pneu

Desgaste do pneu (Treadwear)

O desgaste do pneu é um grau comparativo, baseado na taxa de desgaste do pneu quando testado sob condições controladas, em pista de teste especificada em norma. Um pneu classificado como 350 têm uma durabilidade três vezes e meia (3½) maior que um pneu grau 100.

P

Contudo, o desempenho relativo dos pneus depende das condições reais do uso, e pode ser significativamente diferente da norma devido às variações nos hábitos de direção, práticas de serviço, diferenças nas características da estrada e condições ambientais.



Indicador de tração



Indicador de temperatura

Tração AA A B C (*Traction*)

Os graus de tração vão desde o maior **AA** até o menor **C**. Os graus representam a capacidade do pneu de parar em pisos molhados, medida sob condições controladas, em teste especificado sobre superfícies de asfalto e concreto. Um pneu com a marca **C** apresenta desempenho de tração menor. O grau de tração é baseado em testes de tração de frenagem direta e não inclui características de aceleração, curvas ou aquaplanagem.

Temperatura A B C (*Temperature*)

Os graus de temperatura são **A** (o maior), **B** e **C**, que representam a resistência do pneu à geração de calor e a sua capacidade de dissipá-lo quando testado sob condições controladas em laboratório. Altas temperaturas por período prolongado podem causar degradação do material e reduzir a vida do pneu, e temperaturas excessivas podem levar a danos repentinos.

Manutenção e especificações

O grau de temperatura é estabelecido para um pneu devidamente calibrado, não em sobrecarga.

Velocidades excessivas, calibração baixa do pneu ou excesso de carga podem causar acúmulo de calor e possível dano ao pneu.

Pneus



Pressão normal



Baixa pressão



Excesso de pressão

Condução / Modo de operação

Pressão dos pneus

Baixas pressões nos pneus reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.

Pneus com pressão acima da recomendada prejudicam o conforto, pois aumentam os efeitos de pisos irregulares.

Além disso, são mais suscetíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Se for necessário subir o veículo no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, cuide para não raspar a face lateral dos pneus.

Boas práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Evite freadas bruscas, fortes acelerações partindo da imobilidade, choques contra calçadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas acidentadas. Mas, o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.

Pneus com calibração incorreta podem afetar a dirigibilidade e causar falhas repentinas, resultando na perda de controle do veículo.

⚠ Importante

Pneus mais largos ou menores que os originalmente fornecidos afetam também a precisão do velocímetro, comportamento em frenagens, curvas ou manobras evasivas.

P

⚙️ **Manutenção**

Verificação dos pneus

Sempre que abastecer o veículo, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente).

Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme.

Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas. O desempenho e a segurança dos pneus tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos.

Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco.

Inspecione também regularmente as partes laterais dos pneus quanto a indícios de deformação ou danos, especialmente bolhas e cortes. Pneus nestas condições devem ser substituídos.

Pneus danificados ou gastos são perigosos! Não dirija o veículo se houver pneus excessivamente gastos, danificados ou com pressão incorreta.

Se o veículo ficar parado por um período de tempo prolongado, mais de um mês, coloque-o sobre cavaletes. Isto evitará sérios danos aos pneus.

- Use um manômetro de precisão para medir a pressão dos pneus.
- Verifique a pressão com os pneus frios.
- Ajuste a pressão do pneu de acordo com as especificações recomendadas neste Manual.

Bicos de enchimento (válvulas)

Mantenha as tampas dos bicos sempre firmemente rosqueadas, pois elas impedem a penetração de sujeira nas válvulas. Ao calibrar os pneus, verifique se não há vazamentos pelo bico (ouve-se um “assobio” característico).

Pneus (substituição)



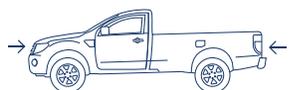
Apresentação

É de extrema importância observar as precauções indicadas a seguir antes de elevar o veículo com o macaco.

Se furar um pneu com o veículo em movimento, não aplique os freios com força. Diminua gradativamente a velocidade, segure o volante de direção firme e vagarosamente, e procure um lugar seguro para estacionar.



Estacione o veículo em superfície plana e firme onde não atrapalhe o tráfego e permita a troca do pneu com segurança.



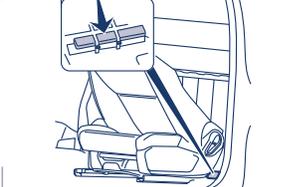
Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.

Aplique o freio de estacionamento e engate a primeira marcha ou marcha a ré.



Triângulo de segurança

Monte o triângulo de segurança. Utilize-o somente em caso de emergência, junto com a luz de emergência (pisca-alerta), para alertar o tráfego da imobilização do veículo.

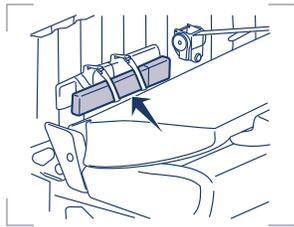


Não trabalhe debaixo do veículo quando este estiver apoiado apenas no macaco.

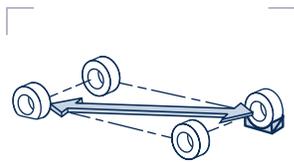
Se o veículo estiver em um declive, coloque calços em ambas as rodas, do lado oposto ao que vai ser erguido.



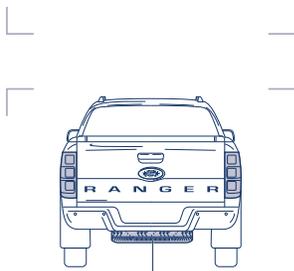
P



O triângulo de segurança está atrás do banco do passageiro (cabine simples), do banco traseiro (cabine dupla) ou sob o banco traseiro (cabine longa).



Antes de erguer o veículo, verifique se a superfície onde o macaco está apoiado é suficientemente firme para suportar o peso do veículo e de quaisquer suportes adicionais utilizados. Se houver necessidade, bloqueie as rodas com calços adequados.



Pneu sobressalente

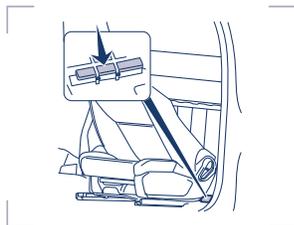
Pneu / roda sobressalente

O pneu/roda sobressalente pode ser utilizado como reserva ou como um pneu regular. O pneu sobressalente instalado de fábrica é idêntico aos outros pneus do veículo, apesar da roda poder ser diferente.

Localização

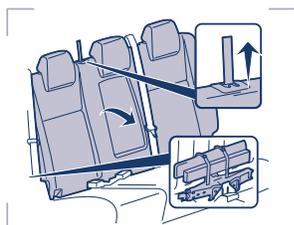
Sob o veículo junto do para-choque traseiro. Para removê-lo use as ferramentas fornecidas.

Pneus (substituição)



Macaco, cabo do macaco, chave de roda Localização

Cabine simples: atrás dos bancos. Rebata o encosto dos bancos para ter acesso às ferramentas e ao macaco.



Cabine dupla: atrás do encosto do banco traseiro.

1. Puxe a tira para cima.
2. Abaixar o encosto do banco.
3. Remova a tira de fixação.
4. Solte o macaco e remova o parafuso.
5. Remova o macaco.

⚠ Importante

O macaco fornecido com o veículo deve ser usado apenas para a troca de rodas em situações de emergência.

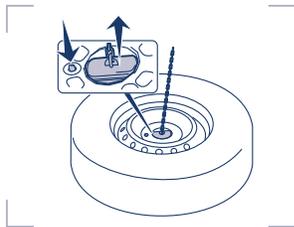
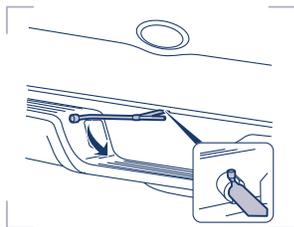
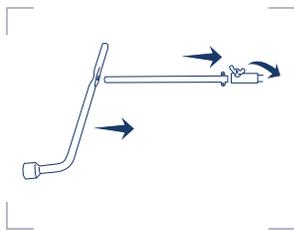
Antes de utilizar o macaco do veículo, certifique-se de que não está danificado nem deformado e que a rosca está lubrificada e isenta de corpos estranhos. Nunca coloque nada entre o macaco e o solo, nem entre o macaco e o veículo.



== Condução / Modo de operação

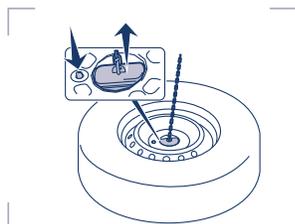
Remoção do pneu sobressalente

1. Use as ferramentas conforme a figura ao lado.
2. Insira a extremidade reta do cabo do macaco no furo de acesso traseiro, localizado acima do para-choque traseiro, abaixo da tampa traseira. Quando corretamente encaixado, não será possível o movimento para frente e haverá resistência quando tentar girar.
3. Gire o cabo no sentido anti-horário, até abaixar o pneu ao chão e o cabo de aço estar ligeiramente frouxo.



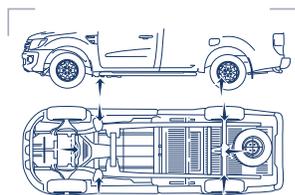
4. Remova o retentor do pneu sobressalente.

Pneus (substituição)



Armazenamento do pneu sobressalente

1. Coloque o pneu no solo, com a haste da válvula voltada para cima.
2. Instale o retentor através do centro da roda e deslize o pneu sob o veículo.
3. Gire o cabo no sentido horário, até que a roda esteja levantada para a sua posição original sob o veículo. O cabo trava através de sistema de catraca quando o pneu estiver elevado na sua posição de armazenagem. O aperto em demasia não será possível.



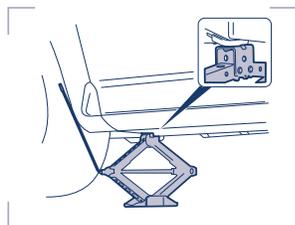
Substituição do pneu

Remoção do pneu / roda

Se a roda estiver equipada com calota, remova-a com o auxílio da chave de roda

Solte cada porca da roda girando-a em sentido anti-horário, por meia-volta; porém, não as retire até a roda estar elevada do chão.

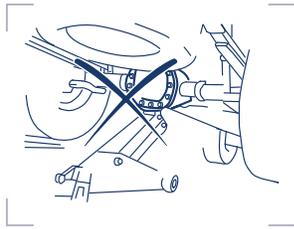
Posicione o macaco de acordo com as ilustrações e gire o cabo no sentido horário, até que o pneu esteja a cerca de 3 cm acima do solo.



⚠ Importante

Nunca coloque a roda com a face externa voltada para o solo para evitar danos no seu acabamento.

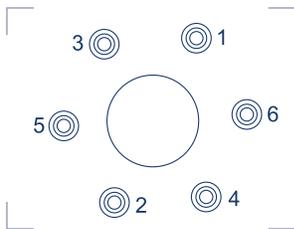
P



⚠ Importante

Nunca utilize o diferencial como ponto de apoio para o macaco.

Remova as porcas das rodas com a chave de rodas.



Instalação do pneu

Substitua o pneu furado pelo sobressalente, assegurando-se de que a haste da válvula esteja voltada para fora. Reinstale as porcas até prender a roda no cubo. Não aperte totalmente as porcas antes de ter abaixado a roda ao solo.

Abaixe o veículo, girando o cabo do macaco em sentido anti-horário.

Remova o macaco e aperte totalmente as porcas, obedecendo a ordem ilustrada.

Guarde o pneu furado.

Guarde o macaco e a chave de roda. Certifique-se de que o macaco esteja bem preso para que não solte durante a condução.

Tire os calços das rodas.

Providencie a inspeção do torque das porcas da roda e da pressão dos pneus.

Pneus (substituição)

Manutenção

Cuidados com os pneus

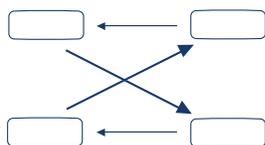
Utilize sempre pneus do mesmo fabricante e modelo em todas as posições de montagem, e jamais misture pneus novos com usados no mesmo eixo de rotação.

⚠ Importante

Nunca utilize pneus com mais de 5 anos de fabricação, mesmo que não apresentem desgaste.

⚠ Importante

Quando estacionar, não raspe as partes laterais dos pneus.



Rodízio dos pneus

Devido ao fato dos pneus estarem sujeitos a cargas e solicitações diferentes, eles também se desgastam de maneira diferente.

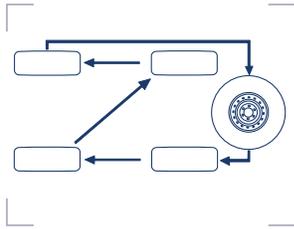
Para ter a certeza de que se desgastam por igual e conseguir uma vida útil mais longa, execute o rodízio dos mesmos, conforme a ilustração.

Se perceber que os pneus não se desgastam uniformemente, encaminhe-os para verificação.

Se tiver que subir na calçada, avance sempre muito devagar e aproxime-se do passeio com as rodas perpendiculares ou em diagonal a ele.

Verifique os pneus regularmente, quanto à existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste irregular da banda de rotação.

P



O desgaste irregular pode significar que o alinhamento das rodas se encontra fora dos limites de especificação.

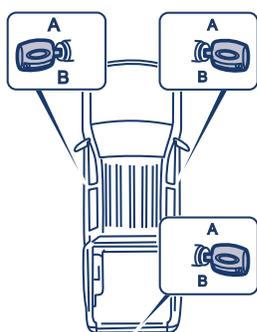
Verifique as pressões dos pneus periodicamente (incluindo o pneu sobresselente) com os pneus frios.

 		240	240	260	260	290	300
		(2,4)	(2,4)	(2,6)	(2,6)	(2,6)	(3,0)
		<35>	<35>	<38>	<38>	<38>	<44>
		240	260	260	290	300	
		(2,4)	(2,6)	(2,6)	(2,6)	(3,0)	
		<35>	<38>	<38>	<38>	<44>	

Ford | AB31-1332-EC
1/15/08

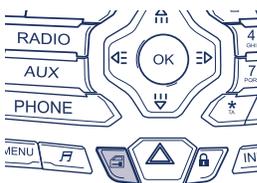
A etiqueta com as especificações de pressão dos pneus está localizada na parte interna da porta do motorista.

P ortas



:: Apresentação

As portas podem ser travadas ou destravadas externamente com a chave ou pelo controle remoto e, internamente, pelo interruptor no painel dos instrumentos. Há também as funções de autotravamento e autodestravamento, que podem ser configuradas.



:: Condução / Modo de operação

Travas elétricas das portas (se equipado)

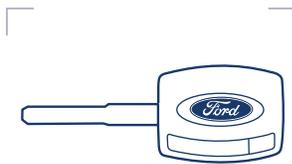
O acionador interno das travas elétricas está localizado na parte central do painel de instrumentos, abaixo dos controles do sistema de áudio.

Pressione para travar ou para destravar as portas.

O travamento das portas é indicado pela luz indicadora, localizada no lado oposto ao do botão de acionamento das travas.

Importante

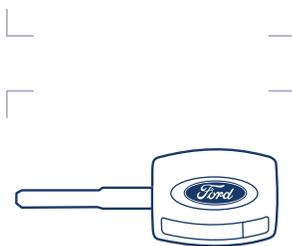
Se os botões do controle remoto forem pressionados continuamente, e por várias vezes, a função de travamento e destravamento será bloqueada por um instante para evitar o sobreaquecimento das travas elétricas.



Sistema de destravamento / travamento por controle remoto (se equipado)

O sistema de entrada por controle remoto permite travar e destravar todas as portas, sem o uso da chave. Funciona somente com a chave de ignição na posição **OFF** (desligada).

“Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário”. Conforme Resolução ANATEL 282/2001.



Destravamento das portas

Pressione  (destravar), no controle remoto, para destravar todas as portas. As luzes direcionais piscam com longa duração; as luzes de cortesia acendem.

Usando-se o **“Modo de configuração do motorista”** adiante, nesta seção essa função pode ser reprogramada para destravar somente a porta do motorista.

Se o veículo permanecer inativo por algumas semanas o controle remoto será automaticamente desabilitado. Para retomar suas funções normais o veículo deve ser aberto e o motor ligado com o uso da chave. Destravando-se e ligando-se o motor uma vez o controle remoto será reabilitado.



P ortas

Travamento das portas

Pressione  (travar) uma vez, no controle remoto, para travar todas as portas. As luzes externas piscarão brevemente uma vez, se todas as portas e o compartimento do motor estiverem fechados.

Se qualquer uma das portas estiver aberta o travamento central não será acionado.

Nos veículos equipados com alarme antifurto, se as portas não forem abertas dentro de 40 segundos do destravamento, o sistema irá travá-las novamente.

A qualquer tempo a porta do motorista poderá ser destravada, por fora, com o uso da chave.

Entrada iluminada (se equipado)

As luzes de cortesia acendem quando o sistema de entrada por controle remoto é utilizado para destravar a(s) porta(s).

O sistema se desliga automaticamente após cerca de 25 segundos, ou quando a chave de ignição for girada para a posição **ACC** (acessórios) ou **START** (partida). O interruptor das luzes internas de cortesia (se equipado) não deve estar posicionado em **OFF** (desligado) para que o sistema de entrada iluminada funcione.

As luzes de cortesia não apagarão se:

- forem acesas manualmente;
- qualquer porta estiver aberta.

O economizador de bateria irá apagar todas as luzes de cortesia cerca de 40 segundos após a última porta ser fechada.

P

Travamento automático pela velocidade (se equipado)

As portas travarão automaticamente quando o veículo atingir 7 km/h. Essa função pode ser habilitada ou desabilitada.



Consulte o item Modo de configuração do motorista, adiante, nesta seção.

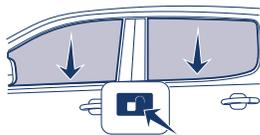
Abertura e fechamento global (se equipado)

⚠ Importante

- Podem-se operar os vidros elétricos por até um minuto após o desligamento da ignição; eles serão desativados assim que uma porta for aberta.
- O fechamento global não operará se as memórias dos vidros não estiverem devidamente ajustadas.



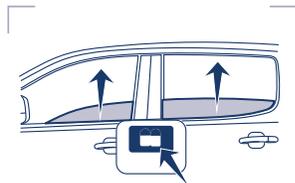
Consulte o item Vidros elétricos neste capítulo, para mais informações.



Abertura global

Para abrir todos os vidros pressione e mantenha pressionado o botão **destravar** no controle remoto por, pelo menos, três segundos. Pressione qualquer tecla do controle remoto para interromper a função.

P ortas



Fechamento global

Para fechar todos os vidros pressione e mantenha pressionado o botão **travar**  no controle remoto por pelo menos 0,5 segundo. Pressione qualquer tecla do controle remoto para interromper a função. A função antiesmagamento permanece ativa durante o fechamento global.

Importante

Tenha atenção ao usar o fechamento global. Em caso de emergência pressione um botão do controle remoto para interromper imediatamente o fechamento dos vidros.

Travas de segurança para crianças (se equipado)

Quando acionadas, as portas traseiras não poderão ser abertas pelo interior do veículo. Os dispositivos encontram-se nas laterais das portas traseiras.

Utilizando a chave gire o dispositivo no sentido anti-horário (porta esquerda) ou horário (porta direita) para habilitá-las. Para desabilitá-las inverta o procedimento.

Importante

O acionamento da trava de uma das portas não aciona automaticamente a outra.



Travando individualmente as portas com a chave

No caso de mau funcionamento do sistema central de travamento as portas podem ser travadas com a chave.

Para as portas dianteiras use os cilindros das maçanetas externas.

Para as portas traseiras coloque a chave no dispositivo e gire-o conforme o lado. A porta do lado esquerdo deve ser travada girando-o no sentido horário; a direita no sentido anti-horário.

Destrave-as puxando a maçaneta interna. Se a trava de segurança para crianças estiver acionada ao se puxar a maçaneta somente a trava será liberada; abra a porta por fora.

Se forem destravadas esse procedimento deverá ser refeito até que o travamento global tenha sido reparado.

Modo de configuração do motorista (se equipado)

O modo de configuração do motorista permite que se alterem algumas facilidades, tais como o “travamento automático pela velocidade” e o “destravamento automático”.

Para que as alterações sejam completadas as operações devem ser executadas em até 30 segundos.

Altere a **configuração de travamento automático** pela velocidade seguindo as etapas a seguir.

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão de travamento / destravamento no painel dos instrumentos três (3) vezes.

P ortas

- Desligue a ignição.
- Pressione o botão de travamento/destravamento no painel dos instrumentos três (3) vezes.
- Ligue a ignição.
- O sistema emitirá um aviso sonoro para indicar que está no modo de configuração.
- Pressione o botão de travamento / destravamento no painel dos instrumentos duas (2) vezes em até três (3) segundos para desabilitar / habilitar o travamento automático aos 7 km/h.

O sistema emite um aviso sonoro para indicar a alteração (o veículo trava automaticamente as portas ao atingir 7 km/h ou não).

Altere o **destravamento das portas** seguindo as etapas a seguir.

Veículos sem controle remoto

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão de travamento / destravamento no painel dos instrumentos três (3) vezes.
- Desligue a ignição.
- Pressione o botão de travamento / destravamento no painel dos instrumentos três (3) vezes.
- Ligue a ignição.
- O sistema emitirá um aviso sonoro para indicar que está no modo de configuração.
- Pressione o botão de travamento / destravamento no painel dos instrumentos três (3) vezes em até três (3) segundos para desabilitar / habilitar o destravamento automático de todas as portas.

P

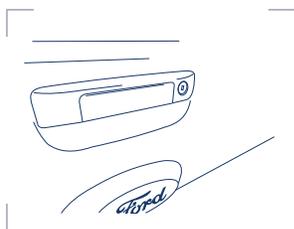
O sistema emite um aviso sonoro para indicar a alteração (todas as portas destravam quando se destrava a porta do motorista ou do passageiro dianteiro ou somente uma dessas portas é destravada).

Veículos equipados com controle remoto podem destravar somente a porta do motorista quando se pressiona o botão de destravamento do controle remoto uma vez, ou todas as portas. Na programação de fábrica ao se pressionar o botão duas vezes seguido todas as portas são destravadas.

Altere para abrir todas as portas com somente um toque no botão do controle remoto seguindo a instrução a seguir.

- Pressione e mantenha pressionado simultaneamente os botões travar e destravar do controle remoto por pelo menos quatro (4) segundos com a ignição desligada.
- Os indicadores direcionais piscarão duas vezes para confirmar a alteração.

Para retornar a programação repita o procedimento.



Caçamba com abertura com chave (se equipado)

A tampa da caçamba é aberta externamente através da maçaneta localizada na tampa.

A maçaneta de abertura da tampa da caçamba é equipada com chave para evitar sua abertura por estranhos.

:: Manutenção

Substituição da bateria

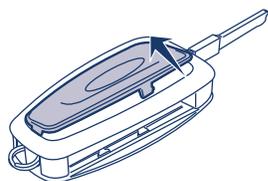
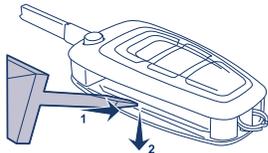
O controle remoto é alimentado por uma bateria de lítio 3V, tipo moeda, modelo CR2032 ou equivalente.

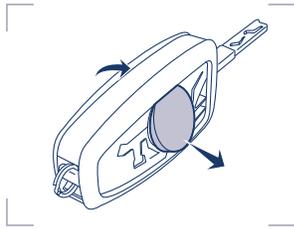
A faixa de alcance do controle remoto é de cerca de 10 m, de acordo com as seguintes condições:

- Carga da bateria do controle, conforme o tempo de uso.
- Condições climáticas.
- Proximidade a torres de transmissão de estações de rádio.
- Estruturas de concreto ao redor do veículo.
- Outros veículos estacionados próximos.

Procedimento para substituição da bateria

- Coloque uma chave de fenda fina no local indicado e empurre cuidadosamente a presilha.
- Pressione a presilha para baixo para soltar a tampa da bateria.





- Gire o controle remoto para remover a bateria.
- Instale uma bateria nova (CR2032) com o positivo (+) voltado para cima.
- Encaixe a tampa da bateria.



Encaminhe todos os controles remotos do veículo ao Distribuidor Ford para reprogramá-los, caso queira adquirir outros controles (até 8 podem ser programados), ou em caso de perda de um ou mais controles.



Selo de licença de utilização do controle remoto

O controle remoto, acionado por rádio frequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

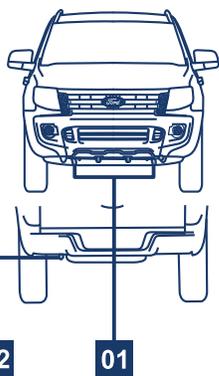
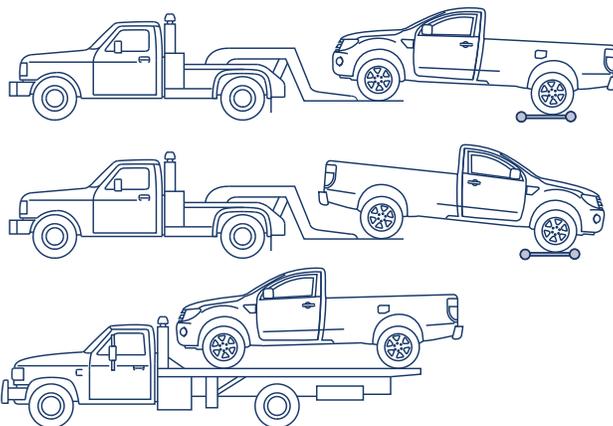
O número de homologação deste controle remoto, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor do controle remoto.

R

ebocando o veículo

:: Apresentação



Ao rebocar ou ser rebocado, faça-o sempre devagar e com suavidade, evitando movimentos bruscos por parte do veículo rebocador.

:: Condução / Modo de operação

Ao ser rebocado

Seu veículo pode estar equipado com ganchos de reboque dianteiro (1) e traseiro (2), para fixação de um cambão, para ser rebocado em caso de emergência.

Inicie o movimento sempre devagar e com suavidade, sem movimentos bruscos por parte do veículo rebocador.

Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro rodoviário.

R

— Não reboque o veículo com equipamento de correntes.

Ao solicitar este tipo de serviço, informe qual o tipo do seu veículo.

Nos veículos 4x2, o reboque pode ser feito com as rodas dianteiras no chão e as rodas traseiras levantadas.

Nos veículos 4x4, recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

Caso não haja equipamento similar, e um dos eixos seguirá tocando o solo, é obrigatória a remoção do eixo cardã correspondente para evitar danos à transmissão (eixo dianteiro rodando, remover cardã dianteiro; eixo traseiro rodando, remover cardã traseiro).

Esta recomendação é válida também para veículos 4x2 com eixo traseiro rodando.

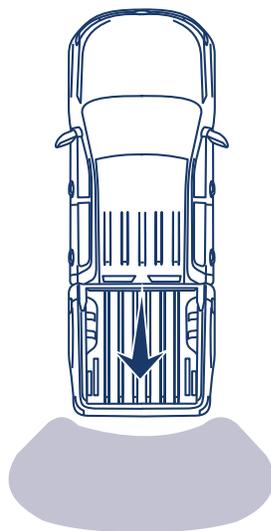
Veículo com transmissão automática recomenda-se não rebocar com as rodas no solo. Entretanto se isso for imprescindível não o mova por mais que 80 km e nem acima de 80 km/h. Se houver uma falha na transmissão automática as rodas de tração deverão estar elevadas do solo.

Importante

A chave da ignição deve estar ligada quando o veículo estiver sendo rebocado, de modo que as luzes indicadoras de direção, piscas e as luzes de freio funcionem normalmente.

S

ensor de estacionamento (auxílio em manobras) (se equipado)



Área de alcance dos sensores na traseira do veículo

:: Apresentação

Como funciona?

O sensor de estacionamento emite um aviso sonoro para advertir o motorista de obstáculos próximos do para-choque traseiro quando a marcha à ré é selecionada, e o veículo está se movendo a uma velocidade inferior a 5 km/h.

O sistema não é eficaz em velocidades superiores a 5 km/h e pode não detectar determinados objetos angulares ou em movimento.

:: Condução / Modo de operação

Princípios de funcionamento

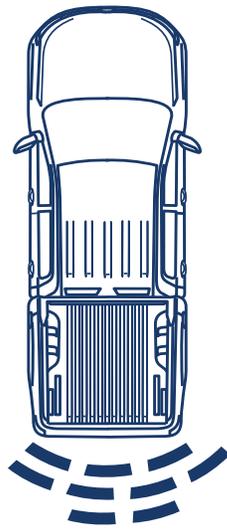
⚠ Importante

O sensor de estacionamento não livra o motorista de uma condução cuidadosa e atenta.

Os sensores podem não detectar objetos:

- em situações de chuva intensa;
- com superfícies que absorvem ondas ultrasônicas;
- que se encontram próximo do veículo (aproximadamente a 40 centímetros da traseira ou acima / abaixo dos sensores).

O sensor de estacionamento poderá emitir avisos sonoros falsos, se detectar um sinal com a mesma frequência dos sensores de aproximação.



Indicador de distância

Condução

O sensor de estacionamento detecta obstáculos a até cerca um metro e oitenta centímetros do para-choque traseiro com uma diminuição na área de cobertura nas extremidades do para-choque (consulte as figuras para identificar as áreas aproximadas da zona de cobertura).

As indicações são mostradas no visor multifunção para orientar na posição dos obstáculos.

Conforme o veículo se aproxima do obstáculo, a frequência dos bipes aumenta. Quando um obstáculo atrás estiver a menos de 40 cm, o som emitido será contínuo. Se o sensor de estacionamento detectar um objeto estacionário ou em movimento a cerca de 50 cm da lateral do veículo, será emitido um aviso sonoro. Quando o sistema detectar um objeto se aproximando, o bipe soará novamente.

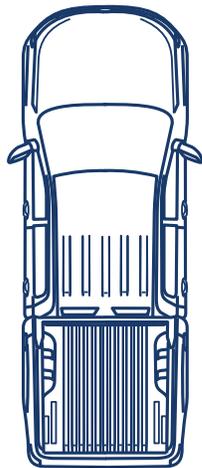
O sensor de aproximação é ligado automaticamente ao se colocar a alavanca de mudança em R (ré) com a chave de ignição ligada.

Mantenha os sensores de estacionamento (localizados no para-choque traseiro) livres do acúmulo de neve, gelo ou sujeira (não limpe os sensores com objetos cortantes). Se os sensores estiverem cobertos, a precisão do sistema será afetada.

Nesse caso a imagem ao lado será apresentada para alertá-lo que há um trailer acoplado e que o sistema está desabilitado.

Se seu veículo tiver danos no para-choque traseiro, estiver desalinhado ou solto, a zona de detecção pode ser alterada causando uma medição imprecisa dos obstáculos, ou alarmes falsos.

Sensor de estacionamento (auxílio em manobras) (se equipado)



Indicador de mau funcionamento

⚙️ Manutenção

Caso ocorra um mau funcionamento o sistema será desabilitado e um aviso sonoro contínuo será emitido. Leve o veículo a um Distribuidor Ford para uma verificação.

S

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

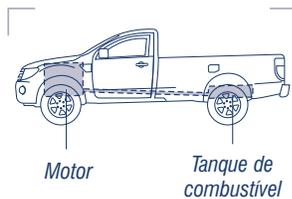
┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

Sistema de alimentação



Apresentação

Como funciona?

O sistema de alimentação do veículo tem como função prover a mistura homogênea de uma determinada quantidade de combustível e outra de ar, formando uma mistura gasosa e pulverizar uma proporção adequada desta mistura em cada cilindro do motor para a combustão e, conseqüentemente movimentar o veículo.

O sistema é composto por todo o trajeto do combustível, desde o tanque até o interior do motor.



Condução / Modo de operação

Tanque de combustível

A capacidade durante o abastecimento pode ser inferior à capacidade especificada, devido à eventual existência de um pouco de combustível no tanque.

Abastecimento

A capacidade máxima do tanque, durante o abastecimento, é atingida no segundo desligamento automático da bomba.

Indicador do nível de combustível



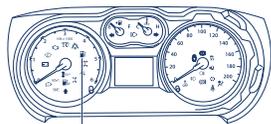
Indicador do nível de combustível (se equipado)

Indica a quantidade aproximada de combustível existente no reservatório, com a chave de ignição na posição **ON** (ligada).

A indicação poderá variar ligeiramente quando o veículo estiver em movimento.

Se a luz de advertência de baixo nível do combustível acender, o nível de combustível atingiu a reserva.

Reabasteça assim que possível.



Luz de advertência de nível baixo de combustível

Luz de advertência de nível baixo de combustível (se equipado)

Se acender com o veículo em movimento, o nível do combustível atingiu a reserva. Reabasteça assim que possível. A quantidade de combustível no reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada do tanque devido a quantidade residual de combustível que permanece sempre no tanque.



Consulte item Combustível, neste capítulo, para mais informações.

Sistema de alimentação



Luz de advertência de água no combustível

Luz de advertência de água no combustível (diesel) (se equipado)

Acende com a chave de ignição na posição **START** (partida) indicando que o sistema está operacional, apagando em seguida. Durante o reabastecimento, é possível que óleo diesel contaminado por água seja bombeado para o reservatório de combustível. O sistema de combustível do veículo é equipado com um filtro de combustível / separador de água. A luz indicadora no painel acende quando o filtro de combustível/separador de água tiver uma quantidade significativa de água. Se a luz acender com o motor em funcionamento, pare o veículo assim que possível, desligue o motor e escoe a água do filtro.



Consulte item Combustível, neste capítulo, para mais informações.

Consumo de combustível

Não calcule o consumo de combustível do veículo com base na indicação do instrumento do painel. Um cálculo mais preciso será obtido dividindo a quilometragem percorrida pela quantidade de combustível consumida entre dois tanques cheios.

S

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

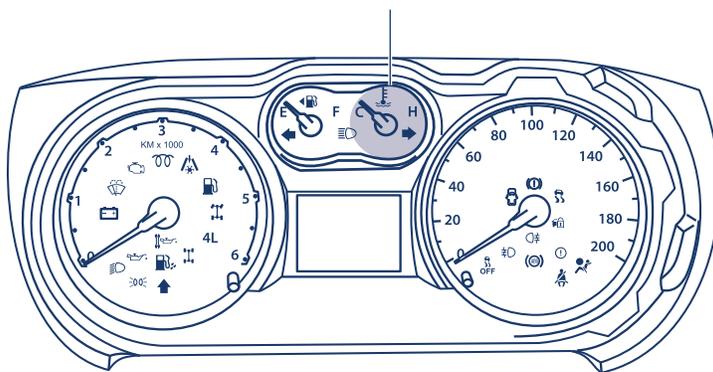
┌ ────┐

└ ────┘

Sistema de arrefecimento

:: Apresentação

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor



Como funciona?

O sistema de arrefecimento tem como função resfriar o motor do veículo, mantendo a temperatura ideal de funcionamento, através da circulação do líquido de arrefecimento pelo motor e radiador.

:: Condução / Modo de operação

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Em temperatura normal de funcionamento, o ponteiro permanece dentro da faixa normal (área entre "C" e "H").

Se o ponteiro chegar ao vermelho, significa que o motor está superaquecido. Pare o motor, desligue a ignição e determine a causa assim que o motor esfriar.



Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor

S

Importante

Se houver um superaquecimento, não ligue o motor enquanto a causa do superaquecimento não foi encontrada e reparada.

Líquido de arrefecimento

Quando usado na proporção correta, o líquido de arrefecimento protege o motor contra a corrosão, superaquecimento e congelamento, o tempo todo.

Os motores modernos trabalham em temperaturas elevadas e líquidos de arrefecimento de qualidade inferior são ineficazes na proteção do sistema contra a corrosão.

Por este motivo, utilize apenas líquido de arrefecimento que obedeça às especificações da Ford.

Não permita que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

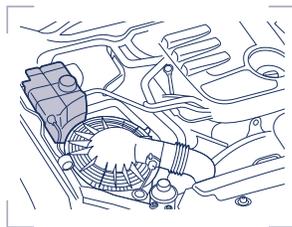
Os fluidos automotivos não são intercambiáveis: não utilize líquido de arrefecimento do motor, anticongelante ou fluido do lavador do para-brisa fora de sua aplicação específica e localização no veículo.

Importante

Não coloque líquido de arrefecimento do motor no reservatório de fluido para lavador de para-brisa.

Se borrifado no para-brisa, o líquido de arrefecimento do motor prejudica a visibilidade.

Sistema de arrefecimento



:: Manutenção

Verificação do nível / reservatório

Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor no mínimo uma vez por mês.

Se o nível estiver baixo, acrescente líquido de arrefecimento do motor no reservatório.

⚠ Importante

Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor quente, espere esfriar.

Completar o líquido de arrefecimento

Complete com uma mistura de 50% de água e 50% de líquido de arrefecimento no reservatório do líquido de arrefecimento. **Não acrescentar diretamente no radiador.**

O líquido de arrefecimento deve ser adicionado com o motor frio. Se for necessário adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente, espere esfriar.

Acrescente água pura somente em caso de emergência, e substitua pela mistura de água destilada e de líquido de arrefecimento assim que possível.



Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

⚠ Importante

Não deixe o líquido de arrefecimento tocar na sua pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com água abundante e consulte o seu médico.

Nunca remova a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor funcionando ou quente.

Não derrame líquido de arrefecimento sobre qualquer peça do motor.

S

Ao remover a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento, siga as instruções abaixo para evitar ferimentos.

1. Antes de remover a tampa, desligue o motor e deixe-o esfriar.
2. Quando o motor estiver frio, envolva a tampa com um pano grosso. Vagarosamente gire-a no sentido anti-horário, até o início da liberação da pressão.
3. Afaste-se quando houver liberação de pressão.
4. Quando tiver certeza de que toda a pressão foi liberada, utilize o pano para girar a tampa no sentido anti-horário e removê-la.

Utilize fluido para o sistema de arrefecimento Motorcraft.

Não utilize álcool ou anticongelante de metanol, ou qualquer tipo de líquido de arrefecimento do motor misturado a álcool ou metanol. Não utilize aditivos suplementares para líquido de arrefecimento. Esses aditivos podem danificar o sistema de arrefecimento do motor. O uso de um líquido de arrefecimento inadequado pode cancelar a validade da garantia que cobre o sistema de arrefecimento do motor do veículo.

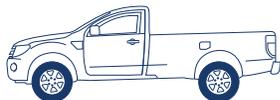
Se o motor voltar a superaquecer, procure os serviços um Distribuidor Ford.

Caso haja vazamento no sistema de arrefecimento do motor, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford, para verificação.

 Descarte os fluidos automotivos usados de maneira responsável. Siga os regulamentos e padrões de sua cidade quando for reciclar ou dispor dos fluidos automotivos.



Sistema de tração nas quatro rodas 4WD (se equipado)



Apresentação

Quando a tração nas quatro rodas 4WD for engatada, a força de tração também é fornecida às rodas dianteiras através da caixa de transferência.

Todos os veículos do tipo utilitário com tração nas quatro rodas dispõem de equipamento especiais para habilitá-los a aplicações fora de estrada, e apresentam centros de gravidade mais altos que automóveis ou picapes leves com tração em duas rodas.

Importante

Os veículos tipo utilitário com tração nas quatro rodas não são projetados para o esterçamento em velocidades tão altas quanto os veículos de passageiros, assim como os automóveis esportivos de suspensão rebaixada não apresentam desempenho satisfatório sob condições fora de estrada. Evite esterçamentos ou manobras bruscas nesses veículos.

A operação 4WD não é recomendada em pavimentos secos. Se isto ocorrer, poderá haver desgaste anormal da caixa de transferência, aumentando o desgaste dos pneus e o consumo de combustível.

Condução / Modo de operação

Luzes de advertência do sistema 4WD

Se as luzes acenderem durante a condução normal, encaminhe o veículo para verificação em um Distribuidor Ford.

4WD Alta - acende quando a chave de ignição é ligada e 4x4 alta, (4WD high) é engatada.

4x4
HIGH

4x4
LOW



Interruptor de controle da tração 4x4

Posições do interruptor de controle da tração 4x4

2H - tração somente no eixo traseiro.

4H (4WD alta) - a tração é fornecida aos eixos dianteiro e traseiro.

4L (4WD reduzida) - maior força de tração aos eixos dianteiro e traseiro do que na condição 4x4 alta.



Mudando de 2H para 4H (4WD alta)

Gire o interruptor de 2H para 4H (4x4 alta) em velocidades de até 120 km/h, e somente com o pedal do acelerador liberado (sem acelerar).

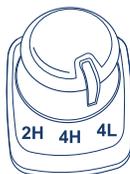
Devem-se evitar as mudanças de 2H para 4H, em temperaturas abaixo de 0°C, em velocidade acima de 70 km/h.

Não mude para 4H (4WD alta) quando as rodas traseiras estão patinando.

O indicador 4H no grupo dos instrumentos pisca durante a operação de mudança e acende de forma sólida quando a posição 4H estiver completamente acionada. Caso não pisque, é uma indicação de que a operação não foi completada.

⚠ Importante

Não use a posição 4H para a condução em piso seco e em vias normais.



Mudando de 4H (4WD simples) para 2H

Gire o interruptor 4H (4WD alta) para 2H em qualquer marcha à frente.

Sistema de tração nas quatro rodas 4WD (se equipado)



Mudando de 2H (somente tração traseira) ou 4H (4WD alta) para 4L (4WD reduzida) e vice-versa

1. Pare o veículo.
2. Aplique pedal da embreagem.
3. Coloque a alavanca de troca de marchas em neutro (transmissão automática).
4. Gire o interruptor para 4L (4WD reduzida).

O indicador 4L no grupo dos instrumentos pisca durante a operação de mudança e acende de forma sólida quando a posição 4L estiver completamente acionada. Caso não pisque, é uma indicação de que a operação não foi completada.

⚠ Importante

Ao se alternar entre 4H ou 4L para 2H poderá haver um pequeno atraso para que a operação se complete, semelhante a um leve bloqueio. Para evitar esse efeito engrene a ré e mova o veículo por poucos metros com o volante de direção levemente esterçado.

Condução fora de estrada com tração 4x4 (4WD)

O veículo tem capacidade de trafegar em terrenos arenosos, neve, barro e terrenos irregulares, mas possui características operacionais ligeiramente diferentes dos veículos de tração simples, tanto em estrada como fora de estrada.

Mantenha sempre o controle do volante da direção, especialmente em terrenos irregulares. Mudanças repentinas em terrenos irregulares podem provocar movimentos bruscos no volante da direção.

S

Segure o volante apenas pela parte externa do mesmo e nunca pelos raios. Dirija com cuidado para evitar danos ao veículo por pedras e tocos.

Informe-se previamente sobre o terreno ou examine os mapas da área antes da condução. Familiarize-se antes de dirigir em locais desconhecidos.

Observações importantes ao dirigir

Areia

Quando dirigir em terrenos arenosos, mantenha as quatro rodas na área mais sólida do percurso. Não reduza as pressões dos pneus, e posicione a alavanca de mudanças em uma marcha inferior. Pressione o acelerador vagarosamente e evite patinar as rodas.

Lama e água

Nunca trafegue por enchentes.

Quando dirigir em poças de água, determine a sua profundidade; não dirija com o nível de água mais alto que a parte inferior dos cubos das rodas. O sistema de ignição ou a bomba injetora podem molhar e o veículo parar.

Uma vez fora da água, teste os freios. Freios molhados são bem menos eficientes do que freios secos. A secagem pode ser melhorada aplicando uma leve pressão no pedal do freio com o veículo em movimento. Também deve-se tomar o cuidado de lavar o radiador com jato de água de baixa pressão, para evitar que a lama obstrua o mesmo e provoque superaquecimento do motor.

Após a condução sobre terreno lamacento, limpe os resíduos girando os eixos propulsores e os pneus.

Sistema de tração nas quatro rodas 4WD (se equipado)

O excesso de barro nos pneus e nos eixos propulsores em movimento causam desequilíbrios que podem danificar os componentes propulsores. Se a transmissão, a caixa de transferência ou os eixos ficaram submersos em água, seus fluidos lubrificantes devem ser substituídos.

Atolamento

Se o veículo estiver atolado, alterne a transmissão em uma marcha á frente ou à ré. Engate a transmissão e pressione ligeiramente o acelerador.

Não movimente o veículo por mais de que alguns segundos. A transmissão e os pneus podem danificar-se, e o motor pode sobreaquecer.

Importante

Não deixe as rodas patinarem em velocidades acima de 50 km/h. Os pneus podem falhar e há risco de ferimentos.

Active ou declive

Evite dirigir em sentido transversal ou esterçar o volante em aclives íngremes. Pode-se perder a tração e deslizar lateralmente. Dirija em linha reta ou evite tal condição. Esteja familiarizado com as condições do outro lado do aclive antes de subir até o topo.

Quando subir um aclive íngreme, inicie a subida numa marcha mais baixa, ao invés de mudar de uma marcha mais alta para mais baixa, após iniciado o aclive. Isto reduz o esforço do motor e a possível perda de potência do mesmo.

S

Quando descer por um terreno em declive íngreme, evite frenagens repentinas. O bombeamento rápido do pedal do freio irá auxiliar na redução da velocidade do veículo e manter o controle da direção.

Eixo traseiro bloqueante (se disponível)

Este eixo oferece tração adicional em superfícies escorregadias, particularmente quando uma das rodas estiver em superfície de pouca tração. Sob condições normais, o eixo bloqueante funciona como um eixo traseiro convencional.

O uso por longo período de tempo de pneus cuja medida não seja a especificada num eixo traseiro bloqueante poderá causar redução permanente da eficiência. Esta perda de eficiência não afeta a condução normal e não é percebida pelo motorista.

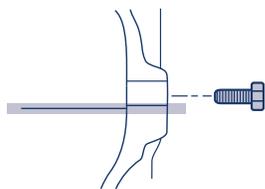
Para o correto funcionamento do eixo bloqueante, é necessário seguir as recomendações do fluido lubrificante e aditivo constante no capítulo 3.

:: Manutenção

Fluido da caixa de transferência

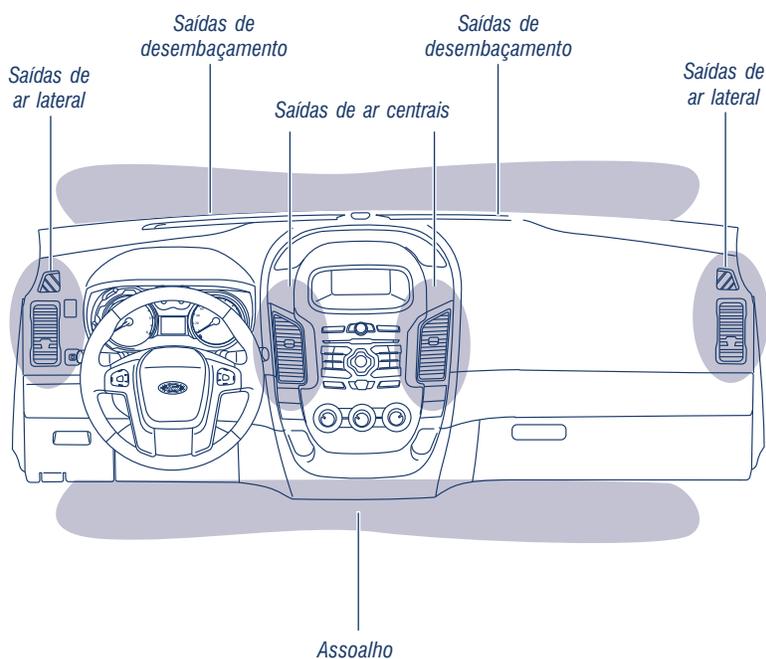
1. Limpe o bujão de abastecimento.
2. Remova o bujão de abastecimento e inspecione o nível do fluido.
3. Acrescente somente a quantidade necessária de fluido através da abertura de abastecimento de modo que o nível do fluido esteja na parte inferior da mesma.

Utilize somente fluido ATF MERCON LV XT/10/QL/V Especificação Ford: WSS-M2C938-A.



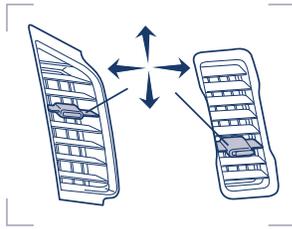
Sistema de ventilação e ar condicionado (se equipado)

:: Apresentação



Renovação do ar

Com os vidros fechados, o ar externo entra no veículo através de entradas de ar situadas à frente do para-brisa e é conduzido para o seu interior através do ventilador e dos canais de aquecimento / ar condicionado, acionando-se os respectivos controles. A temperatura do ar, o fluxo e a distribuição podem ser reguladas.

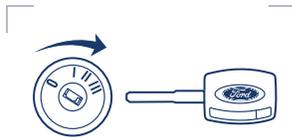


Saídas de distribuição de ar

Você pode ajustar manualmente o fluxo de ar das saídas centrais e laterais, movendo a posição das aletas horizontal ou verticalmente, de acordo com sua preferência.

As saídas de desembaçamento e do assoalho são fixas, não podendo ser ajustadas.

Mantenha as entradas de ar à frente do para-brisa desobstruídas (folhas, sujeira, etc.) para permitir o funcionamento eficaz do sistema de comando da climatização.

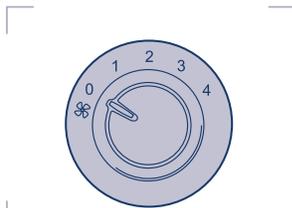


Chave de ignição na posição ligada

Condução / Modo de operação

Controle climático manual

O sistema de ventilação funciona com a chave na posição II (ligado).



Controle de intensidade do fluxo de ar

Controla o volume do fluxo de ar no interior do veículo.

0 = Desligado

1 = Lento

2 = Velocidade baixa

3 = Velocidade média

4 = Velocidade alta

Sem o auxílio deste controle, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade do veículo. Por esta razão, é conveniente mantê-lo sempre ligado, em qualquer das velocidades.

Sistema de ventilação e ar condicionado (se equipado)



Controle de temperatura

Controla a temperatura do fluxo de ar no interior do veículo. Com apenas o aquecedor acionado, o ar não pode ser esfriado abaixo da temperatura ambiente externa.

Controle giratório da distribuição do fluxo de ar

Controla a direção do fluxo de ar no interior do veículo.

Painel

Distribui o fluxo de ar para a face, através das saídas de ar centrais / laterais.

Painel e assoalho

Distribui o fluxo de ar para a face / assoalho, através das saídas de ar centrais, laterais e do assoalho.

Assoalho

Distribui o fluxo de ar para o assoalho através das saídas de ar do assoalho.

Assoalho e desembaçador

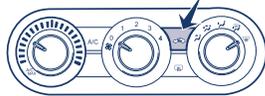
Distribui o fluxo de ar para o assoalho / para-brisa através das saídas de ar do assoalho e do desembaçador do para-brisa.

Desembaçador

Distribui o fluxo de ar para o para-brisa através das saídas de ar do desembaçador do para-brisa. É utilizada para o desembaçamento do para-brisa.

S

Pode-se colocar o controle de distribuição do ar em qualquer posição. Uma pequena quantidade de ar é dirigida ao para-brisa nas posições “painel e assoalho” e “assoalho”.



Ar recirculado

Utiliza ar recirculado para refrigerar o veículo. Essa posição é mais ruidosa, porém refrigera rapidamente o interior do veículo. O fluxo de ar flui através das saídas de ar centrais / laterais. Este modo deve também ser utilizado para evitar a entrada de odores indesejáveis no interior do veículo.

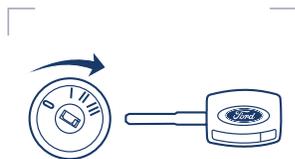
Para retornar ao modo normal (ar externo) pressione novamente a tecla.



Desembaçador do para-brisa

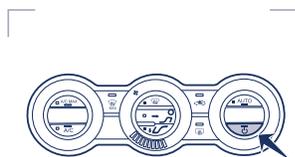
Distribui o fluxo de ar através das saídas do desembaçador do para-brisa. Pode ser utilizado para desembaçar o para-brisa. Se a temperatura for de aproximadamente 10°C mais alta, o ar condicionado irá automaticamente desumidificar o ar, para evitar o embaçamento. Nessa posição o ar condicionado será ligado e será usado ar externo.

Sistema de ventilação e ar condicionado (se equipado)



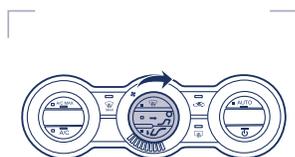
Controle climático automático

O sistema de ventilação funciona com a chave na posição **II** (ligado).



Botão liga / desliga do sistema de climatização

Pressione esse botão para ligar ou desligar todo o sistema. Quando desligado, a posição de recirculação de ar fica selecionada, mas é possível escolher manualmente a entrada de ar fresco.



Controle de intensidade do fluxo de ar

Controla o volume do fluxo de ar no interior do veículo.

O fluxo aumenta quando o controle é girado no sentido horário. Quando o modo **AUTO** está acionado a escala de fluxo não aparece (permanece apagada). Consulte o modo **AUTO** adiante, nesta seção.

Sem o auxílio deste controle, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade do veículo. Por esta razão, é conveniente mantê-lo sempre ligado, em qualquer velocidade.

S



Controle de temperatura

Controla a temperatura do fluxo de ar no interior do veículo. Com apenas o aquecedor acionado, o ar não pode ser esfriado abaixo da temperatura ambiente externa. Pode-se ajustar a temperatura entre 16°C e 28°C.



Botão liga / desliga do ar condicionado

Pressione o botão A/C para ligar ou desligar o ar condicionado. O indicador luminoso no botão indica o seu estado.

⚠ Importante

O A/C só opera com o motor funcionando.



Controle da distribuição do fluxo de ar

Controla a direção do fluxo de ar no interior do veículo. Toque o botão da posição desejada; um indicador acende no botão para sinalizar a escolha.

🌬 Desembaçador

Distribui o fluxo de ar para o para-brisa através das saídas de ar do desembaçador do para-brisa. É utilizada para o desembaçamento do para-brisa.

🌬 Painel

Distribui o fluxo de ar para a face, através das saídas de ar centrais / laterais.

Sistema de ventilação e ar condicionado (se equipado)

Assoalho

Distribui o fluxo de ar para o assoalho através das saídas de ar do assoalho.

Podem-se combinar as saídas acionando-se as teclas:



Para fornecer fluxo para o para-brisa e assoalho.



Para fluxo frontal e nos pés.



Ar recirculado

Utiliza ar recirculado para refrigerar o veículo. Essa posição é mais ruidosa, porém refrigera rapidamente o interior do veículo. O fluxo de ar flui através das saídas de ar centrais / laterais. Este modo deve também ser utilizado para evitar a entrada de odores indesejáveis no veículo.

Para retornar ao modo normal (ar externo) pressione novamente a tecla.



Desembaçador

Pressione esse botão para desembaçar rapidamente o para-brisa.

O sistema admitirá ar fresco e o ar condicionado é ligado automaticamente. O fluxo do ventilador (velocidade) o controle de temperatura e a admissão de ar fresco são selecionados automaticamente e essa operação não pode ser reconfigurada. O ventilador é colocado na maior velocidade e a temperatura é ajustada em alta.

Quando se seleciona essa operação o desembaçador também é ligado e desliga após certo tempo.

Pressionando-se novamente o botão o sistema retoma o ajuste prévio. Caso deseje retornar para o modo **AUTO**, simplesmente toque nesse botão.



S

A rectangular button with the text "A/C MAX" in white on a dark blue background.

Resfriamento rápido

Selecionando-se essa posição o ar condicionado fornecerá o maior resfriamento possível. Pressionando novamente o botão desliga a função.



Modo Dual

No modo **Mono** os ajustes de temperatura servem para o motorista e passageiro dianteiro. Ao se ajustar a temperatura usando o controle rotativo do lado do motorista os ajustes serão reproduzidos para o passageiro.

Para ativar o modo **Dual** deve-se selecionar a temperatura pelo botão de temperatura do lado do passageiro. A temperatura do lado do motorista não se altera. Pode-se agora ajustar as temperaturas para o motorista e passageiro de forma independente. As temperaturas escolhidas para cada lado serão mostradas no visor. Pode-se ajustar uma diferença de temperatura de até 4°C.

Para retornar ao modo **Mono** pressione o botão **AUTO** por três segundos ou selecione a temperatura mínima ou máxima pelo botão do lado do motorista. A temperatura do lado do passageiro acompanhará aquela do motorista.

Sistema de ventilação e ar condicionado (se equipado)

Sugestões para utilização do sistema de ar condicionado

Em clima úmido, selecione a posição  antes de dirigir. Isto ajudará a não embaçar o para-brisa. Após alguns minutos, selecione a posição desejada.

Para evitar o acúmulo de umidade dentro do veículo, não dirija com o ar condicionado desligado.

Não coloque objetos sob o banco dianteiro que possam interferir com o fluxo de ar nos bancos auxiliares ou traseiro (se equipado).

Remova qualquer vestígio de neve, gelo ou folhas da área de admissão de ar (na parte inferior do para-brisa, sobre a tampa do compartimento do motor).

Não coloque objetos sobre o painel de instrumentos, para que não obstruam as saídas de ar do desembaçador. Esses objetos podem comprometer a segurança, obstruir o fluxo de ar e reduzir a capacidade de visão através do para-brisa. Os objetos podem cair dentro das saídas do desembaçador, obstruir o fluxo de ar, e possivelmente danificar o sistema.

Para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar condicionado e, conseqüentemente, odores desagradáveis, habitue-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada alguns minutos antes de desligar o motor do veículo.

Quando o ar condicionado é acionado, parte da potência do motor é consumida para manter o sistema operando. Em determinadas situações, o sistema eletrônico do veículo pode desligar o ar condicionado por alguns segundos, mantendo a luz indicadora do interruptor ligada.

S

Deste modo, é possível proporcionar ao motorista maior resposta do motor em situações de aceleração ou ultrapassagem sem perder o conforto térmico no veículo.

Informação importante sobre ventilação

Se o motor estiver funcionando em marcha-lenta com o veículo parado em área aberta por longo período de tempo, abra os vidros no mínimo 3 cm.

Regule o ventilador ou o ar condicionado (exceto na posição MAX/AC) para circular ar fresco no interior do veículo.

Melhore a ventilação do veículo mantendo todos os difusores de entrada de ar livres de folhas ou outros detritos.

:: Manutenção

Mantenha sempre as entradas de ar à frente do para-brisa livres de obstruções, como folhas, para permitir que o aquecimento e a ventilação funcionem de forma correta e eficaz.

Sistema Ford antifurto (PATS)



Apresentação

Sistema de imobilização do motor

Princípios de funcionamento

O imobilizador do motor é um sistema de proteção antifurto que impede que alguém com uma chave de código incorreto faça o motor funcionar.

Cada vez que é dada a partida, o código da chave é identificado pelo sistema de imobilização do motor.

Se o código da chave for igual ao código armazenado no sistema de imobilização do motor, a partida do motor será liberada.

Se o código da chave não for igual ao código armazenado no sistema de imobilização do motor, ou se o código da chave não for detectado, o motor do veículo não funcionará.

Ao se ligar a ignição o indicador no grupo dos instrumentos acende por cerca de três segundos e apaga em seguida. Caso permaneça aceso ou pisque por um minuto, e seguir em intervalos regulares, a chave utilizada não foi reconhecida. Remova a chave e tente novamente.

“Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário”. Conforme Resolução ANATEL 282/2001.

Chaves codificadas

O motor somente pode ser ligado com uma das duas chaves codificadas eletronicamente, entregues junto com o veículo.



Chaves codificadas



Luz indicadora do sistema
Ford antifurto



Luz indicadora do Sistema Ford antifurto

A luz indicadora no painel dos instrumentos irá funcionar:

- Quando a chave de ignição estiver em **OFF** (desligada). A luz indicadora  irá piscar brevemente para indicar que o sistema está funcionando corretamente;
- Quando a chave de ignição estiver na posição **ON** (ligado) ou em **START** (partida). A luz indicadora  acenderá por 3 segundos e, em seguida, apagará. Se a luz indicadora permanecer acesa por um certo período de tempo e piscar ou permanecer acesa, leve o veículo a um Distribuidor Ford para reparo do sistema.

⚡ Condução / Modo de operação Programação de outras chaves-reserva

Outras chaves-reserva podem ser adquiridas num Distribuidor Ford.

O Distribuidor pode programar o código para a(s) chave(s) do seu veículo ou você mesmo pode fazê-lo, seguindo o procedimento a seguir.

⚠ Importante

As chaves adicionais somente poderão ser programadas se forem usadas duas chaves previamente programadas.

Sistema Ford antifurto (PATS)

Procedimento para programar o código de outras chaves-reserva

São necessárias duas chaves previamente programadas e a nova chave a ser programada.

Se as duas chaves programadas não estiverem acessíveis (uma ou ambas as chaves originais foram perdidas ou roubadas), conduza o seu veículo a um Distribuidor Ford para programar o código da chave reserva.

Para programar a nova chave

1. Insira a primeira chave previamente programada no interruptor da ignição e gire a ignição de **OFF** para **ON** (mantenha a ignição em **ON** por, pelo menos, um segundo);
2. Gire a ignição para **OFF** e remova a chave em até 10 segundos;
3. Dentro de 10 segundos, insira a segunda chave previamente programada no interruptor da ignição e gire a ignição de **OFF** para **ON** (mantenha a ignição em **ON** por ao menos um segundo);
4. Volte a ignição para **OFF** e remova a segunda chave em até 10 segundos;
5. Em até 10 segundos, insira a chave não programada (chave nova) no interruptor da ignição e gire a ignição de **OFF** para **ON** (mantenha o interruptor da ignição em **ON** por ao menos um segundo). A nova chave será programada;
6. Se desejar programar chaves adicionais, repita o procedimento desde o item 1.

S

- Se o procedimento para a programação foi bem sucedido, a nova chave programada irá dar a partida ao motor do veículo. A luz indicadora no grupo dos instrumentos acenderá por 3 segundos e desligará.
- Se o procedimento não foi bem sucedido, a nova chave programada não operará o motor do seu veículo. A luz indicadora no grupo dos instrumentos piscará e apagará. Espere 1 minuto para repetir o procedimento desde o item 1.
- Se a falha persistir, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para ter a(s) chave(s) reserva(s) programada(s).

T

ampa do compartimento do motor



Alavanca sob o painel dos instrumentos

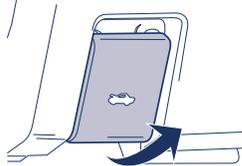
:: Apresentação

A alavanca de liberação da tampa do compartimento do motor está localizada sob o painel dos instrumentos.

A trava de segurança está localizada sob a tampa do compartimento do motor.

⚠ Importante

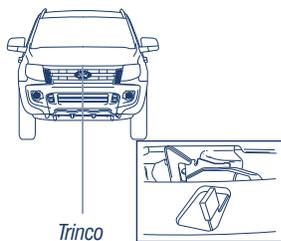
Nunca abra a tampa do compartimento do motor se perceber a saída de vapores ou líquidos. Desligue o motor e espere seu total resfriamento para evitar lesões ou queimaduras.



:: Condução / Modo de operação

Abertura

Pela parte interna do veículo, puxe a alavanca de liberação da tampa do compartimento do motor, localizada sob a parte inferior do painel dos instrumentos.



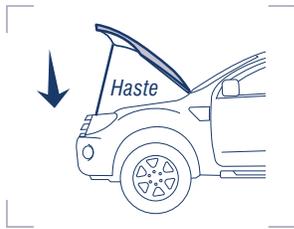
Trinco auxiliar

Pela frente do veículo, eleve levemente a tampa e libere o trinco auxiliar, localizado sob a parte dianteira central da tampa empurrando-a para o lado esquerdo do veículo.

T



Levante a tampa e apóie-a com a haste de suporte.



Fechamento

Para fechá-la, recolha a haste de suporte para a sua posição inicial e solte a tampa quando a mesma estiver a uma altura razoável (cerca de 20 a 30 centímetros) para que trave sozinha. Não a empurre para travar, pois isto pode danificá-la (amassados).

Verifique sempre se a tampa do compartimento do motor está bem fechada.

T

apetes (se equipado)

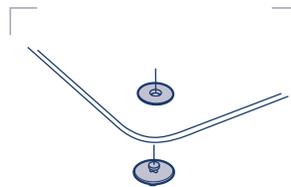
:: Apresentação

O tapete do lado do motorista é fixado ao assoalho por meio de dois clips de fixação inseridos na forração. Esta fixação tem por objetivo evitar que deslocando-se para frente, o tapete possa interferir no funcionamento dos pedais e na segurança da condução do veículo.

:: Condução / Modo de operação

⚠ Importante

- Certifique-se sempre de que estão seguramente presos pelas presilhas e colocados de forma que não interfiram na operação dos pedais.
- Não instale tapetes adicionais sobre os tapetes originais.



T

┌ ┌

└ └

┌ ┌

└ └

┌ ┌

└ └

┌ ┌

└ └

Tomada de corrente elétrica 12V (se equipado)



Tomada de corrente elétrica

:: Apresentação

A(s) tomada(s) de corrente elétrica está localizada no painel dos instrumentos, próximo ao compartimento do rádio e (quando disponível), na parte posterior do console central. Deve ser utilizada para ligar acessórios elétricos. Não utilize o acendedor de cigarros para este fim.

:: Condução / Modo de operação

É recomendado usar a tomada de corrente elétrica com o motor do veículo em funcionamento.

Se o motor não estiver em funcionamento, a chave da ignição deverá estar ligada, para manter a tomada alimentada de corrente elétrica. Pode-se conectar equipamentos elétricos alimentados por 12 volts com uma corrente máxima de 10 ampères (ou 120 watts).

⚠ Importante

O uso da tomada auxiliar com o motor do veículo desligado poderá descarregar a bateria.

⚠ Importante

Não insira nenhum outro objeto na tomada de corrente elétrica, sob pena de danificá-la. O uso incorreto dos pontos de alimentação elétrica pode causar danos não cobertos pela Garantia.

T

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

T

ransmissão automática (se equipado)



:: Apresentação

O veículo está equipado com transmissão de 6 marchas para diesel e 5 marchas para flex

:: Condução / Modo de operação

Posições da alavanca seletora

A transmissão dispõe de cinco posições, sendo que uma delas (S) corresponde à mudança manual (S+ e S-):

- **P** - Park
- **R** - Ré
- **N** - Neutro
- **D** - Drive
- **S** - Modo esporte e manual
 - **S+** - Manual para cima
 - **S-** - Manual para baixo

A posição selecionada também é indicada no visor de informação.

⚠ Importante

- Sempre aplique o freio, e mantenha-o aplicado, e pressione o botão da alavanca seletora quando selecionar **R** (ré) ou **P** (park).
- O motor frio está com a marcha-lenta mais alta. Isso aumenta a tendência do veículo "pular" quando se seleciona a posição **D**.
- Somente solte o freio quando tiver a intenção de partir o veículo; ao se soltar o freio com uma posição selecionada (**R**, **D** ou **S**) o veículo pode se movimentar sem que o pedal do acelerador seja aplicado.



Posição P (Park)

Nessa posição a força do motor não é transmitida às rodas de tração e a transmissão está travada. Pode-se ligar o motor com a alavanca seletora nessa posição.

Um aviso sonoro é emitido se a porta do motorista for aberta e a alavanca seletora não estiver na posição **P**. O aviso será desativado após certo tempo para evitar que a bateria se descarregue.

Posição R (Ré)

Nessa posição a força do motor é transmitida às rodas de tração e o veículo pode ser movimentado em marcha à ré. O motor não pode ser ligado com a alavanca seletora nessa posição.

Importante

Selecione a posição **R** (Ré) somente com o veículo totalmente parado e com o motor em marcha-lenta.

Posição N (Neutro)

Nessa posição a força do motor não é transmitida às rodas de tração, mas a transmissão não está travada. Pode-se ligar o motor com a alavanca seletora nessa posição.

Posição D (Drive)

Essa é a posição para condução geral do veículo. Todas as marchas à frente podem ser usadas, dependendo das condições de temperatura ambiente, inclinação da pista, carga do veículo e carga imposta pelo motorista.

T

ransmissão automática (se equipado)

Posição S (Sport)

O modo esportivo pode ser habilitado puxando-se a alavanca seletora para a posição **S**, a partir da posição **D**.

O visor de informação apresenta a letra **S**. Nessa posição a transmissão troca as marchas de forma esportiva. Esse modo permanece ativo até que se mude manualmente uma marcha para cima ou para baixo.

⚠ Importante

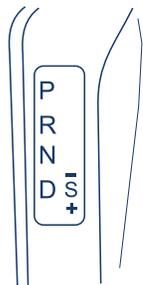
Poderá ocorrer uma troca de marcha quando se coloca a alavanca seletora na posição **S**, dependendo da posição do pedal do acelerador em relação à velocidade real do veículo.

Modo manual

A mudança de marcha manual só pode ser feita quando a alavanca seletora está na posição **S**. Mova a alavanca seletora para frente para reduzir uma marcha (marcha abaixo) ou para trás para aumentar uma marcha (marcha acima).

Com o veículo parado somente a 1ª e 2ª marchas podem ser selecionadas. A troca ocorre de forma sequencial; não se pode 'pular' marchas.

A transmissão permanece na marcha selecionada. Quando a rotação do motor for muito baixa ou estiver em marcha-lenta, a transmissão selecionará a 2ª marcha. A marcha selecionada aparece indicada no visor de informação.



T

 **Importante**

- A mudança somente ocorrerá quando a velocidade do veículo e a rotação do motor estiverem adequadas.
- Não segure a alavanca seletora continuamente nas posições + ou -.

Sugestões para conduzir com transmissão automática

Ao partir:

- Libere o freio de estacionamento,
- Libere o freio de pé e pressione o pedal do acelerador.

Ao parar:

- Libere o pedal do acelerador e pressione o pedal do freio,
- Aplique o freio de estacionamento.

Ao conduzir:

- Pressione o pedal do acelerador a fundo na posição **D** (Drive) para reduzir uma marcha, caso necessite imediatamente de mais desempenho; alivie o pedal quando não for mais necessário.

T

ransmissão automática (se equipado)



:: Manutenção

Liberação do botão de travamento da alavanca seletora

Caso necessite destravar manualmente a alavanca seletora da posição **P** (Park), por exemplo, caso a bateria esteja descarregada:

- Remova a tampa de acabamento à frente da alavanca seletora com uma ferramenta adequada;
- Pressione o botão de travamento para baixo;
- Mova a alavanca seletora para fora da posição **P**.

Fluido da transmissão automática

Verificação do nível / abastecimento

Se o nível do fluido cair, mantenha-o na marcação certa indicada na vareta de medição de nível. Utilize somente fluido ATF MERCON LV XT/10/QL/V, especificação Ford WSS-M2C938-A.

T

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

T

ransmissão manual

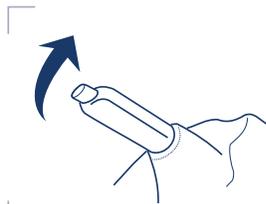
:: Apresentação

O veículo está equipado com transmissão de cinco ou seis marchas sincronizadas. A 5ª ou a 6ª é a marcha mais econômica.

:: Condução / Modo de operação

Marchas

Ao reduzir de 5ª para 4ª marcha, não exerça força excessiva para a esquerda na alavanca de mudanças, para evitar a entrada acidental da 2ª marcha.



Ao estacionar o veículo

1. Aplique o pedal do freio;
2. Aplique o freio de estacionamento;
3. Acione o pedal da embreagem;
4. Posicione a alavanca de mudanças para "1" (primeira);
5. Gire a chave de ignição para a posição **OFF** (desligada).

Ao conduzir o veículo

1. Ainda com o freio de estacionamento aplicado,
2. pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças em ponto morto;
3. Dê partida no motor, deixe-o em marcha lenta por alguns segundos;



4. Pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças em “1” (primeira) ou “R” (marcha à ré);
5. Solte vagarosamente o pedal da embreagem e pressione gradualmente o pedal do acelerador;
6. Pressione o botão da alavanca do freio de estacionamento para liberá-lo. A condução com o freio de estacionamento aplicado causará rápido desgaste do mesmo e aumento de consumo de combustível.

Marcha à ré

Certifique-se de que o veículo esteja completamente parado antes de engatar “R” (marcha à ré), para não danificar a transmissão.

Posicione a alavanca de mudanças em ponto-morto, aplique o pedal de embreagem e espere cerca de três segundos antes de engatar “R” (marcha à ré). Nos veículos equipados com transmissão de seis velocidades é necessário elevar o anel de liberação para engatar a marcha à ré.

Embreagem

Para maior durabilidade do sistema de embreagem observe:

- Ao colocar o veículo em movimento, certifique-se de que esteja em 1ª marcha.
- Ao fazer reduções de marcha, faça sempre em sequência. Jamais “pule” uma marcha.
- Não descanse o pé no pedal da embreagem.
- Em subidas íngremes, evite “segurar” o veículo através da embreagem.

T

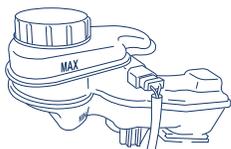
ransmissão manual

⚠ Importante

A mudança de marchas com rotações extremamente baixas pode resultar em um rangido momentâneo, que desaparecerá com o aumento da rotação do motor. A mudança de marchas em velocidades mais altas eliminará este ruído.

⚠ Importante

Não estacione o veículo com a alavanca de mudanças em ponto-morto em aclives ou declives. Aplique sempre a primeira marcha ou a marcha à ré e pressione completamente o freio de estacionamento.



Reservatório de fluido de embreagem

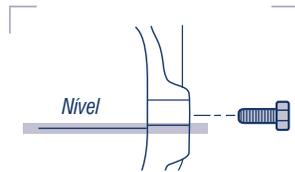
:: Manutenção

Fluido da embreagem

Verificação do nível / Abastecimento

Se o nível do fluido cair, mantenha-o na marcação certa do reservatório. Utilize somente fluido para freio SUPER DOT-4, projetado para atender as especificações da Ford. O mesmo reservatório alimenta os sistemas de embreagem e de freio.

1. Limpe a tampa do reservatório antes de removê-la, para evitar a entrada de sujeira e de água no reservatório;
2. Remova a tampa;
3. Acrescente fluido até o nível alcançar a marca de cheio.



Fluido da transmissão (veículos flex)

Verificação do nível / abastecimento

1. Limpe e remova o bujão de abastecimento;
2. Remova o bujão de abastecimento e inspecione o nível do fluido;
3. O nível do fluido deve estar na parte inferior da abertura;
4. Acrescente fluido através da abertura do bocal, de modo que o nível esteja na parte inferior do mesmo;
5. Instale e aperte o bujão de abastecimento.

Utilize somente fluido SAE 75W90 (Sintético) R/1B5/B especificação Ford WSD-M2C200-C para a transmissão MT75 (de 5 marchas).

Fluido da transmissão (veículos a diesel)

Para a verificação e inspeção do fluido, lembre-se de limpar e remover o bujão de abastecimento.

Utilize somente fluido API GL-4 (Sintético) especificação Ford WSS-M2C200-D2 para a transmissão MT82 (de 6 marchas).

Para obter o correto nível do fluido após drenar totalmente o sistema, é necessário abastecer a quantidade total de fluido (1,7 ℓ para a transmissão MT75 ou 2,6 ℓ para a transmissão MT82).

T

ransporte de carga

Apresentação

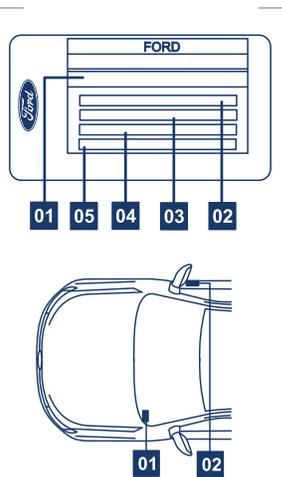
Carregamento do veículo

Antes de carregar o veículo, familiarize-se com os seguintes termos:

- **Peso em ordem de marcha ou tara do veículo:** peso do veículo incluindo o equipamento padrão, fluidos, lubrificantes etc. Não inclui passageiros ou equipamentos não instalados na fábrica.
- **Peso de lotação (carga):** peso máximo permitido para o total de passageiros, carga e equipamentos opcionais.
- **Peso bruto do veículo (PBV):** peso de tara do veículo mais o peso dos passageiros e carga. Não é um limite ou uma especificação.
- **Peso bruto total (PBT):** peso máximo total do veículo dos passageiros, equipamentos opcionais e carga. É específico para cada veículo e está gravado na plaqueta de pesos localizada na coluna "B" da porta do motorista (cabine simples e dupla) ou na coluna "B" da porta traseira esquerda (cabine estendida).
- **Carga bruta do eixo (CBE):** capacidade de carga para cada sistema de eixo (dianteiro e traseiro). É específica para cada veículo.
- **Peso bruto total combinado (PBTC):** é o peso máximo combinado do veículo que está efetuando o reboque (incluindo os passageiros e a carga) e o item rebocado. É especificado pelo fabricante para indicar o peso máximo combinado que o veículo pode rebocar.

T

- **Peso de lotação = PBT menos peso de tara:** para obter os pesos corretos de seu veículo, leve-o a uma empresa de transporte ou a um posto de inspeção de caminhões. Não substitua os pneus originais por outros com menor capacidade de carga, pois eles reduziram o PBT e a CBE do veículo. Pneus com um limite de carga maior que os originais não elevam os limites de CBE.



Devem-se respeitar os pesos que estão na plaqueta de identificação do veículo, localizada na extremidade inferior na abertura da porta do motorista.

1. VIN
2. Tara
3. Lotação
4. Peso bruto total
5. Peso bruto combinado
6. Dados de fabricação

⚠ Importante

Não ultrapasse o PBT ou PBTC especificado na plaqueta de pesos.

T

ransporte de carga

Condução / Modo de operação

O peso total do veículo mais o peso total dos passageiros e da carga nunca devem ultrapassar o PBT.

O peso que o veículo carrega sobre os eixos dianteiro e traseiro nunca deve exceder a massa máxima indicada correspondente ao eixo.

Tampa da caçamba

A tampa da caçamba pode ser abaixada para facilitar o carregamento. Para isso siga as instruções que se seguem:

- Eleve levemente a tampa,
- Puxe o cabo de apoio para trás,
- Solte-o da tampa,
- Repita para o outro lado, e
- Abaixue a tampa.

⚠ Importante

- Evite colocar excesso de peso na tampa.
- Não abaixe totalmente a tampa se houver um engate ou algo que possa danificar a tampa.
- Segure-a firmemente para evitar que caia.

T

Importante

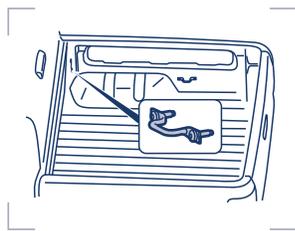
- Sempre respeite os limites de carga especificados para o seu veículo. A utilização de cargas acima do especificado poderá acarretar em desgaste prematuro e/ou falhas estruturais nos componentes do conjunto do motor, embreagem, transmissão e eixo traseiro. Danos decorrentes de sobrecarga, uma vez comprovados, não serão cobertos em garantia.
- A prática de sobrecarga pode também comprometer o funcionamento e a durabilidade de componentes dos sistemas de freios, suspensão e direção, podendo colocar em risco a segurança do motorista, passageiros e terceiros.

Importante

- Use cintas de segurança certificadas e aprovadas.
- Assegure-se de que todos os itens estão devidamente presos.
- Coloque as cargas o mais baixo possível.
- Não deixe que objetos entrem em contato com o vidro traseiro.

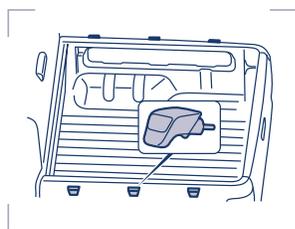
T

ransporte de carga



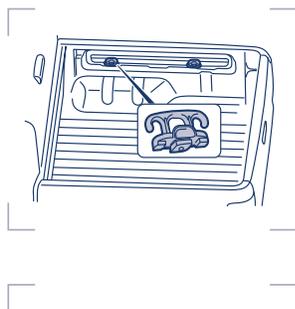
Dispositivos para retenção da carga

Gancho tipo 1 (se disponível)



Gancho tipo 2 (se disponível)

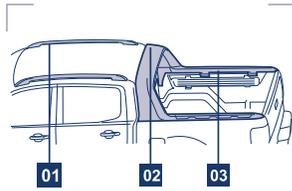
A carga máxima permitida para cada tipo de gancho está gravada na sua superfície; não exceda a carga máxima.



Gancho tipo 3 (se disponível)

Os ganchos do tipo 3 podem ser reposicionados ao longo da caçamba conforme segue:

- Encaixe a base no canal do trilho e, segurando-a na posição vertical,
- Desloque-o ao longo do trilho até que o pino da base encaixe no furo desejado do trilho,
- Gire-o um quarto de volta até a posição horizontal e que a base encaixe no local.



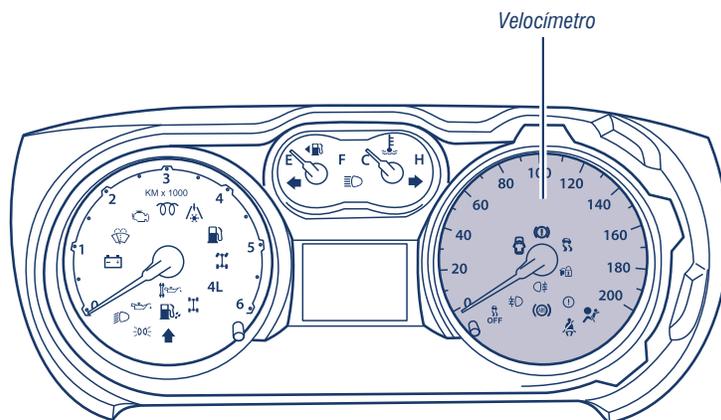
1. Bagageiro de teto.
2. Barra esportiva.
3. Trilho da caçamba.

⚠ Importante

- Um apoio de carga altera o centro de gravidade do veículo e a sua aerodinâmica. Tenha cuidado em curvas, durante a condução sob vento intenso e em altas velocidades.
- Não exceda o peso máximo permitido de 75 kg, incluindo o bagageiro.
- Prenda a carga com o auxílio dos limitadores laterais.
- O consumo de combustível será maior quando trafegar com carga no bagageiro; remova as hastes transversais quando não estiver usando o bagageiro de teto para reduzir a resistência ao vento.
- Verifique a segurança da carga antes de partir, após cerca de 50 km e aos 1000 km.

Velocímetro

Apresentação



O **velocímetro** indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Está no grupo de instrumentos juntamente com:

- conta-giros;
- indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor;
- indicador de combustível;
- visor de informação.

V



Velocímetro

Condução / Modo de operação Velocímetro

Ao dirigir, certifique-se da velocidade permitida por Lei na via em que trafega e use o velocímetro para conferir e controlar a velocidade do veículo, mantendo-a dentro dos limites legais.

⚠ Importante

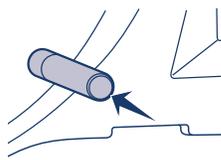
Caso use pneus com medidas diferentes dos originais, o velocímetro pode não mostrar a velocidade correta.



Hodômetro total

Registra a quilometragem total do veículo, num máximo de 999999 km. Após este valor, uma letra F é inserida no dígito da esquerda indicando que o valor ultrapassou 1 milhão de quilômetros (ex.: F 00000).

Velocímetro



Hodômetros parciais – Trip A e B

Os hodômetros parciais registram quantos quilômetros foram percorridos durante determinados percursos.

Pressione rapidamente (menos que 2 segundos) o botão seletor para alternar para um hodômetro parcial (A ou B).

Para zerá-lo, selecione o modo hodômetro parcial A ou B e pressione o botão “seletor”, no painel de instrumentos por mais que 2 segundos.



000288 km



000288 km

V

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

V

idros elétricos (se equipado)

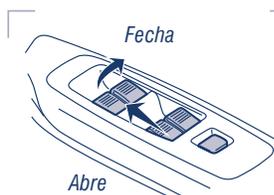
:: Apresentação

A abertura e o fechamento dos vidros são comandados por interruptores elétricos que se encontram nas portas.

Para o acionamento dos vidros elétricos a ignição deve estar ligada ou na posição acessório.

⚠ Importante

Não utilize os vidros elétricos, caso haja qualquer obstrução nas janelas.
Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros.



:: Condução / Modo de operação

Interruptores nas portas

A abertura e o fechamento de todos os vidros podem ser feitas através dos interruptores localizados na parte interna da porta do motorista, ou de cada porta.

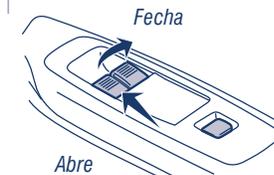
Acionamento

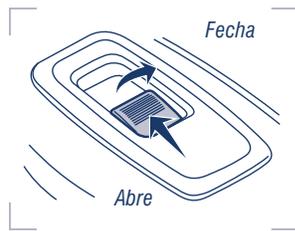
Os vidros abrem / fecham ao se pressionar ou puxar o interruptor.

Pressionar ⇩: Abre

Puxar ⇧: Fecha

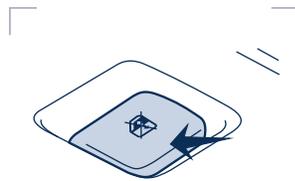
Os vidros também podem ser operados com a ignição desligada através da função abertura / fechamento de todos os vidros (se disponível) por até cerca de um minuto após a ignição ser desligada.





Abertura e fechamento automático dos vidros (se equipado)

Os vidros podem ser abertos ou fechados totalmente numa única operação. Pressione o interruptor até o segundo estágio do botão para abri-lo ; puxe-o até o segundo estágio para fechá-lo . Para interromper o movimento pressione ou puxe novamente.



Interruptor de segurança para os vidros dos passageiros (se equipado)

Para maior segurança, um interruptor na porta do motorista desativa os interruptores dos vidros elétricos dos passageiros para inibir o acionamento indevido pelos passageiros. O interruptor, quando pressionado, indica a liberação dos vidros.

Na condição de travados, os vidros dos passageiros só poderão ser acionados por meio do interruptor da porta do motorista.

Quando o veículo está equipado com o sistema de abertura e fechamento global há um indicador luminoso para indicar que essa função está ativa. Nessa condição a iluminação do interruptor do motorista acende e as dos passageiros se apagam.

Importante

Pode-se sempre operar todos os vidros a partir dos comandos da porta do motorista, mesmo com o interruptor de segurança ativado.

V

idros elétricos (se equipado)

Função antiesmagamento (se equipado)

Por medida de segurança, esta função faz com que os vidros parem e voltem levemente quando encontram alguma resistência durante o fechamento automático.

⚠ Importante

Se um vidro for fechado de forma desatenta poderá provocar o cancelamento da função antiesmagamento, e causar ferimentos.

Anulando a função antiesmagamento

Para anular a função antiesmagamento quando existir uma resistência tal como eventual congelamento durante o inverno, proceda como se segue.

- Feche o vidro duas vezes até que atinja a resistência e deixe-o reverter.
- Feche o vidro uma terceira vez até o ponto de resistência. A função antiesmagamento é desabilitada e não se pode fechar o vidro automaticamente. Feche-o manualmente puxando a tecla para cima.
- Caso não feche após a terceira tentativa leve o veículo a um Distribuidor Ford.

⚠ Importante

Quando se fecha um vidro automaticamente pela terceira vez com um obstáculo à sua frente, a função antiesmagamento é desabilitada. Assegure-se de que não há nenhum obstáculo ao fechamento do vidro.



V

Abertura e fechamento global dos vidros elétricos (se equipado)

Após desligar a ignição, o temporizador estará ativo por aproximadamente 60 segundos. Neste intervalo podem-se abrir ou fechar os vidros, desde que a programação dos vidros esteja correta.



Consulte o item Programação dos vidros, a seguir e o item Portas, nesta seção. A função será desativada se uma porta for aberta.

Programação dos vidros

Caso a bateria do veículo seja desconectada, cada vidro precisará ser reprogramado da forma que se segue:

- Através do interruptor, suba completamente o vidro e segure o interruptor por cerca de um segundo mais.
- Solte o interruptor e puxe-o novamente até ouvir um clique do relé de comando (cerca de um segundo).
- Abra o vidro e tente fechá-lo automaticamente.
- Repita o procedimento se o vidro não fechar automaticamente.

Importante

A função antiesmagamento não estará ativa até que a programação do vidro esteja completa.

V

idros elétricos (se equipado)

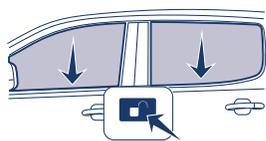


Modo de segurança

Caso o sistema detecte um mau funcionamento ele entrará no modo de segurança. Os vidros se moverão durante cerca de 0,5 segundo a cada acionamento. Feche os vidros puxando repetidamente o interruptor. Leve o veículo para uma verificação num Distribuidor Ford.

⚠ Importante

A função antiesmagamento estará inativa durante essa operação.

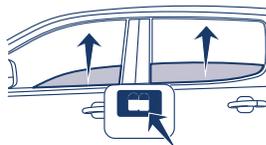


Acionamento pelo controle remoto (se equipado)

O sistema abre / fecha automaticamente todos os vidros através do controle remoto.

Certifique-se que todas as portas e o compartimento do motor estejam fechados.

Pressione e mantenha pressionado, por pelo menos 0,5 segundo, o botão de destravamento no controle remoto para a abertura total dos vidros. Pressione o de travamento para fechá-los.



Para interromper a abertura ou o fechamento pressione qualquer tecla do controle remoto. A função antiesmagamento permanece ativa.

V



⚠ Importante

Em caso de emergência pressione imediatamente um botão para parar o fechamento automático dos vidros. Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros.

⚠ Importante

O fechamento automático dos vidros só funcionará se cada vidro estiver programado.

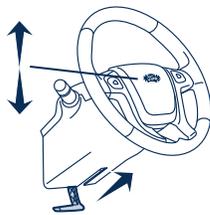
⚠ Importante

Quando dirigir com os vidros traseiros abertos o ruído de vento ficará mais evidente, o que é normal. Este ruído de ar turbulento/batimento é característico em todos os veículos em maior ou menor intensidade e é explicado pela aerodinâmica (diferença entre a pressão externa e a pressão no interior da cabine). O ruído tende a aumentar com a velocidade do veículo e poderá ser minimizado abrindo-se também um pouco os vidros dianteiros (entre 5 a 10 cm).

Volante de direção



Volante de direção



Apresentação

O volante de direção é regulável em várias posições e nele encontram-se o air bag para o motorista, a buzina, comandos do sistema de áudio e navegação (se equipado) e do controle de cruzeiro (piloto automático, se equipado).

Condução / Modo de operação Regulagem do volante (se equipado)

Puxe a alavanca para liberar a movimentação do volante de direção para cima ou para baixo. Ajuste-o na posição desejada; a seguir, retorne a alavanca novamente para a sua posição original, para bloquear o ajuste.

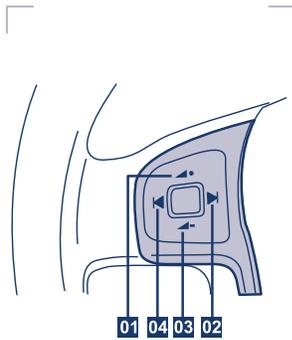
Importante

- Nunca ajuste o volante com o veículo em movimento.
- Certifique-se de que o sistema de regulagem do volante está bloqueado ao retornar a alavanca para a sua posição normal.

Buzina

Pressione a parte central do volante. Use-a somente em caso de emergência. Lembre-se que os ruídos também são perturbadores ao meio ambiente.

V



1. Volume aumenta.
2. Procura acima.
3. Volume abaixa.
4. Procura abaixo.

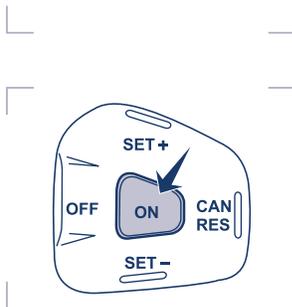
Procura

Pressione rapidamente as teclas de procura para:

- Sintonizar o rádio na próxima estação acima ou abaixo da atual,
- Reproduzir uma faixa de CD, próxima ou anterior.

Pressione e mantenha pressionada a tecla para:

- Sintonizar uma estação de rádio acima ou abaixo da atual,
- Pesquisar através de uma faixa de CD.



Controle da velocidade de cruzeiro (se equipado)

Pressione a tecla **ON** para habilitar o controle da velocidade de cruzeiro (piloto automático).



Consulte o item Controle da velocidade de cruzeiro neste capítulo, para mais informações.

Volante de direção

:: Manutenção

Limpeza do volante

Para a limpeza do volante recomenda-se somente um pano umedecido com água.



Sabão neutro

Limpeza do volante de couro (se equipado)

Para a limpeza do volante não use nenhum tipo de solvente químico à base de petróleo. Para remoção de sujeira (poeira, graxa, óleo, etc.), utilize sabão ou detergente neutro aplicado com pano úmido e seco em seguida.

V

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

┌ ────┐

└ ────┘

Informações gerais sobre manutenção

▣ Informações gerais sobre manutenção

A Tabela de manutenção e lubrificação, descrita neste capítulo, constitui um item essencial para a operação adequada e segura e o desempenho correto do seu veículo.

Para assegurar a durabilidade do seu veículo e do sistema de emissões, é necessário que a manutenção periódica seja efetuada dentro dos intervalos de revisão recomendados.



A correta manutenção, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável para a redução da poluição do ar ambiente.

Verificações de responsabilidade do cliente

Estão listadas a seguir as verificações e inspeções de manutenção de responsabilidade do Cliente, em intervalos regulares ou quando da utilização normal do veículo. Eventuais informações ou procedimentos necessários às verificações, consulte no capítulo “Seu Ford de A a Z”.

Quaisquer condições adversas detectadas, deverão ser levadas ao conhecimento do seu Distribuidor Ford, o mais rapidamente possível, para que sejam efetuadas as devidas correções.

As verificações de responsabilidade do Cliente não são normalmente cobertas pela garantia, ficando por conta do proprietário os custos relativos à mão-de-obra, peças e lubrificantes utilizados.

Verificações diárias

- Verificar nível de óleo do motor.
- Verificar nível de óleo da direção hidráulica.
- Verificar nível do líquido de arrefecimento.
- Verificar a operação das lâmpadas, buzina, indicadores direcionais e sinalização de advertência.



Nas paradas para reabastecimento

- Verificar nível de óleo do motor (caso não executado nas verificações diárias).
- Verificar nível do líquido de arrefecimento (caso não executado nas verificações diárias).
- Verificar nível do líquido no reservatório do lavador do para-brisa.
- Completar o reservatório do sistema de partida a frio (Motor 2.5 *Flex*).
- Verificar a pressão dos pneus.

Quando conduzir o veículo

- Verificar quanto à ruídos anormais do sistema de escapamento ou odores provenientes do sistema, no interior do veículo.
- Verificar quanto à vibrações no volante da direção. Verificar ainda, quanto a esforço excessivo para girar o volante, folga no sistema de direção ou alterações na posição do volante, quando em linha reta.
- Verificar se o veículo tende a “puxar” para um dos lados, quando trafega em uma superfície nivelada.
- Durante as frenagens, verificar se há ruídos anormais, tendência a “puxar” para um dos lados, pedal elástico, curso excessivo do pedal de freio ou esforço excessivo para acionar o pedal.
- Verificar a operação do freio de estacionamento.
- Verificar a operação da caixa de mudanças e do sistema de embreagem.
- Verificar a operação da transmissão automática.
- Verificar quanto a vazamentos de fluidos, inspecionando a superfície abaixo do veículo, quanto a presença de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos. A presença de água limpa sob o dreno do sistema de ar condicionado deve ser considerada normal.

Verificações mensais

- Verificar a operação das lâmpadas, buzina, indicadores direcionais, limpador e lavador do para-brisa e sinalização de advertência.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão.
- Verificar a pressão dos pneus (incluindo pneu sobressalente), corrigindo se necessário.

Informações gerais sobre manutenção

Revisões de manutenção

Adicionalmente às verificações do proprietário, o veículo deverá ser submetido às revisões periódicas de manutenção nos Distribuidores Ford, de acordo com os intervalos indicados na Tabela de manutenção.

Revisões periódicas

As revisões periódicas devem ser efetuadas dentro de intervalos de 06 meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro.

Itens adicionais de manutenção

Os itens de manutenção indicados a seguir são verificações adicionais, não abordados nas revisões periódicas e devem ser efetuadas nos intervalos de tempo descritos abaixo:

Sistema de arrefecimento

A tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento deve ser inspecionada e limpa a cada intervalo de 3 anos aproximadamente. Caso haja evidências de deterioração do anel de vedação, a tampa deverá ser substituída.

Importante

Ao fazer a inspeção ou a substituição da tampa, deve-se fazer com o carro desligado e frio, para evitar lesões ou queimaduras.

Sistema de freio

O fluido de freio deve ser substituído a cada 2 anos. Utilize sempre o fluido de freio recomendado neste capítulo.

Com a mesma frequência, ou sempre que as sapatas de freio forem substituídas, o que ocorrer primeiro, os componentes de borracha dos freios dianteiros e traseiros também devem ser inspecionados quanto à deterioração ou fugas de fluido.

Tal verificação poderá envolver a desmontagem dos conjuntos de freio.



Caso haja indícios de deterioração, o seu Distribuidor Ford irá alertá-lo da necessidade de efetuar uma revisão no sistema. A não ser que seja efetuada uma revisão completa do sistema, é recomendável que as revisões subsequentes sejam feitas anualmente.

Extintor de incêndio

As instruções para o seu uso são encontradas no próprio extintor. Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as instruções do fabricante impressas no equipamento.

Está localizado no lado direito dianteiro abaixo do painel. Deve-se fazer inspeção visual mensalmente, verificando se o indicador e a carcaça não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.

Deve-se respeitar o prazo de validade que se encontra no extintor, observando as recomendações de verificação no mesmo.

Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor.

Ao substituí-lo, certifique-se que seja por um extintor de incêndio com carga de pó ABC.

Temos o objetivo de informar aos usuários dos veículos sobre a importância da condução econômica, qualidade do combustível e fornecer noções de gestão ambiental.

Condução Econômica

Existe uma série de fatores que afetam diretamente e indiretamente o consumo de combustível de um veículo utilitário movido a diesel. Elencamos abaixo algumas recomendações para que o seu utilitário atinja a faixa ideal de consumo de combustível.

Tipo de veículo

A preocupação com o consumo de combustível deve existir desde a hora da compra de seu utilitário. A utilização do modelo mais adequado para cada aplicação é fundamental para que o consumo de combustível esteja o mais próximo possível do ideal.

C

ontrol de poluição ambiental

Abaixo estão relacionados alguns dos fatores mais relevantes:

- Identificar as necessidades da operação com as capacidades máximas de carga e de tração;
- Verificar o peso e requisitos de distribuição de carga para cada eixo;
- A qualidade do combustível utilizado é um dos fatores mais importantes para o bom funcionamento do veículo e para o meio ambiente.

Condução

A maneira de condução do motorista é também uma das variáveis que mais influencia no consumo de combustível de seu utilitário.

A melhor condição de operação acontece com a rotação do motor dentro da faixa econômica, onde o torque do motor é máximo e o consumo de combustível é menor, consulte o item Luz indicadora de troca de marcha, no capítulo 2 para mais informações.

Outra recomendação muito importante para os motores eletrônicos é não trafegar com o veículo desengrenado (popularmente conhecido como “banguela”), pois esta condição aumenta o consumo de combustível tornando-o igual quando o veículo opera em marcha lenta.

Ao contrário, quando opera-se o utilitário engrenado, sem pressionar o pedal do acelerador, o consumo de combustível tende a zero, devido à programação eletrônica do motor.

Qualidade do combustível

A utilização de combustível adulterado, contaminado e/ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor, tendo como consequência:

- ruído anormal do motor;
- falha do motor em aceleração;
- perda de potência do motor;
- consumo elevado de combustível;
- consumo excessivo de óleo do motor;

- 
- carbonização dos pistões;
 - travamento dos anéis;
 - emissão excessiva de fumaça pelo escapamento, aumentando a poluição atmosférica.

Abastecendo o veículo

Abastecer o veículo com óleo diesel contaminado aumenta o consumo e pode trazer muitos aborrecimentos, tais como o rápido desgaste que se dá nos componentes da bomba e bicos injetores, sendo comum ocorrer o travamento e consequente quebra dessas peças. Zelar pela qualidade do diesel é responsabilidade de todos os envolvidos no processo: refinadores, companhias distribuidoras, transportadores, postos de abastecimento e consumidores.

Diesel

Importante

Use somente combustível S50 ou S10 (diesel com baixo teor de enxofre).

Importante

Use somente combustível S50 ou S10 (diesel com baixo teor de enxofre). A utilização de combustível S500 ou S1800 (alto teor de enxofre), ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor e sistema de escapamento, tendo como consequências:

- Entupimento do sistema de EGR.
- Perda de potência/torque do motor.
- Aumento na frequência de regeneração do filtro de particulados.
- Risco de entupimento e dano ao filtro de particulados.
- Consumo elevado de combustível.
- Emissão excessiva de fumaça (branca) pelo escapamento, dentre outros problemas.
- Emissão de poluentes acima dos limites legalmente aceitos.
- Interromper o funcionamento do motor.

C

ontrol de poluição ambiental

Importante

Não misture diesel com óleo, gasolina ou outros líquidos. Isso pode resultar numa reação química.

Não adicione querosene, parafina ou gasolina ao diesel; isso poderá danificar o sistema de combustível.

A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso de diesel com misturas.

Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente diesel com alguma mistura. Misturas de biodiesel de até 10% (B10) são permitidas.

Tacômetro

Visando atingir a faixa ideal de consumo de combustível deve-se operar o motor na rotação dentro da faixa econômica adequando a marcha utilizada à velocidade, carga transportada e às condições da estrada. O tacômetro é dividido em faixas operacionais, as quais identificam o regime em que o motor está operando, indicando as rotações por minuto (rpm) do motor.

Manutenção

A manutenção periódica dos itens listados no capítulo “Tabela de Lubrificação e Manutenção” são de fundamental importância para a correta operação do veículo e permitem manter o funcionamento do motor e o consumo de combustível muito próximos do ideal. A troca de filtros de combustível e óleos lubrificantes, a regulagem dos freios, o correto alinhamento e balanceamento de pneus e a utilização da correta pressão nos pneus também são fatores que influenciam diretamente na economia de combustível.

GESTÃO AMBIENTAL - Meio ambiente

Meio ambiente pode ser definido como o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (conceito extraído da Lei 6938/81, da Política Nacional do Meio Ambiente). A utilização correta do veículo e a destinação adequada de produtos de limpeza e lubrificantes usados, contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente.



Resíduos líquidos

Resíduos líquidos quando descartados sem prévio tratamento, podem causar um grande impacto ambiental. Os resíduos de líquidos e fluidos se espalham facilmente contaminando terrenos, rios, lagos e o lençol freático.

Óleos lubrificantes e fluidos de freio e embreagem são altamente contaminantes.

As baterias também possuem elementos contaminantes. São basicamente três componentes: chumbo, propileno e ácido.

Desses três componentes, somente o ácido apresenta maior dificuldade de reciclagem, por isso, jamais deve ser removido da bateria.

A utilização de ácidos é única e exclusiva em baterias e os mesmos não devem ser removidos ou substituídos. Em caso de vazamento, podem causar sérios danos ao meio ambiente e em contato com a pele, oferecem riscos de queimaduras.

Outros resíduos podem ser igualmente danosos. É o caso de combustíveis, solventes e líquido de arrefecimento.

Em resumo, todos os resíduos líquidos citados neste capítulo jamais devem ser descartados no esgoto comum ou no solo. Eles apresentam características ácidas e podem danificar a pintura dos veículos, além de representar sério risco de contaminação do solo e lençol freático.

Em atendimento ao estabelecido pela Legislação vigente, seu veículo está equipado com um sistema que elimina a emissão de poluentes resultantes da evaporação do combustível. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle de emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais. Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados por um Distribuidor Ford.

Importante

A colocação de aditivos suplementares não é necessária e pode ser até, em alguns casos, prejudicial ao motor.

Tabela de especificações técnicas

Transmissão			
Relações de marchas			
Marchas	Manual		Automática
	Motor 2.5 ℓ Flex (MT 75)	Motor 2.2 ℓ Diesel 4x4 (MT 82)	Motor 3.2 ℓ 4x4 AT (6R80)
1ª marcha	4,200:1	5,441:1	4,171:1
2ª marcha	2,238:1	2,839:1	2,342:1
3ª marcha	1,366:1	1,721:1	1,521:1
4ª marcha	1,000:1	1,223:1	1,143:1
5ª marcha	0,763:1	1,000:1	0,867:1
6ª marcha	—	0,794:1	0,691:1
Marcha à ré	3,840:1	4,935:1	3,400:1
Relação final	5,3:1	3,31:1	3,73:1
Relação final conversor de torque	—	—	1,7:1 ± 0,1

Sistema de carga

Alternador	14V / 110A – (todos os veículos)
Bateria	12V / 60Ah – (todos os veículos)

Suspensão / direção	
Suspensão	
Dianteira Independentes com molas helicoidais com barra estabilizadora.	
Traseira Eixo rígido com feixe de molas longitudinais.	
Direção	
Hidráulica Caixa de direção composta por pinhão e cremalheira.	

Alinhamento de direção					
Rodas dianteiras					
Descrição			Tolerância	Valor de ajuste nominal	Varição máxima da esquerda ou direita
Cáster	Graus decimais	Esquerdo	+1,82° a +3,32°	+2,57°	0,50°
		Direito	+2,32° a +3,82°	+3,07°	
Câmbor	Graus decimais		-0,75° a +0,75°	+0,00°	+0,00°
Paralelismo	Graus decimais		+0,00° ± 0,20°	+0,00°	–
			-0,50° a 0,50°	+0,00°	+0,00°

Nota: Torque recomendado para as porcas das rodas: 103 N.m

Tabela de especificações técnicas

Dados técnicos – Motor 2.5 ϵ Flex

Localização / posição	Dianteiro / longitudinal	
Tempos do motor	4	
Número de disposição dos cilindros	4 em linha	
Válvulas	4 por cilindro	
Diâmetro dos cilindros	89,0 mm	
Curso dos êmbolos	100,0 mm	
Taxa de compressão	9,7:1	
Cilindrada	2488 cm ³	
Potência do motor:	gasolina	168 cv a 5500 rpm
	álcool	173 cv a 5500 rpm
Torque máximo:	gasolina	236,2 N.m a 3750 rpm
	álcool	243,0 N.m a 4250 rpm
Combustível:	gasolina	Gasolina tipo C, sem chumbo com 20% a 25% de álcool etílico anidro
	álcool	Álcool etílico hidratado combustível
Rotação de marcha-lenta	700 rpm \pm 20 rpm	
Velocidade angular máxima (rpm)	6500 rpm	
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica de combustível multiponto sequencial	
Ordem de ignição (cilindro nº1, próximo a polia)	1-3-4-2	
Sistema de ignição	Eletrônico	
Folga das velas (mm)	1,3	

Dados técnicos – Motor 2.2 ℓ Diesel	
Localização / posição	Dianteiro / longitudinal
Tempos do motor	4
Número de disposição dos cilindros	4 em linha
Diâmetro dos cilindros	86,0 mm
Curso dos êmbolos	94,6 mm
Taxa de compressão	15,5:1
Cilindrada	2198 cm ³
Potência do motor	125 cv a 3700 rpm
Torque máximo	330 N.m de 1750 – 2300 rpm
Combustível	Diesel S50 ou diesel S10
Rotação de marcha-lenta	800 rpm ± 150 rpm
Velocidade angular máxima (rpm)	4900 rpm
Sistema de alimentação	Injeção direta
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2
Sistema de ignição	Por compressão
Folga das velas (mm)	–

Tabela de especificações técnicas

Dados técnicos – Motor 3.2 ℓ Diesel

Localização / posição	Dianteiro / Longitudinal
Tempos do motor	4
Número de disposição dos cilindros	5 em linha
Diâmetro dos cilindros	89,90 mm
Curso dos êmbolos	100,76 mm
Taxa de compressão	15,5:1
Cilindrada	3198 cm ³
Potência do motor	200 cv a 3000 rpm
Torque máximo	470 N.m de 1750 – 2500 rpm
Combustível	Diesel S50 ou diesel S10
Rotação de marcha-lenta	800 rpm ± 150 rpm
Velocidade angular máxima (rpm)	4900 rpm
Sistema de alimentação	Injeção direta
Ordem de ignição	1 - 2 - 4 - 5 - 3
Sistema de ignição	Por compressão
Folga das velas (mm)	–



Carroceria

Tipo monobloco, barra de proteção nas portas laterais, colunas A e B reforçadas.

Peso do veículo

Importante

Observe as especificações de peso do veículo e não ultrapasse o peso bruto total. A não observação desses valores pode causar alterações na dirigibilidade do veículo, com o risco de provocar acidentes e danos ao veículo.

Peso do veículo em ordem de marcha

Refere-se ao veículo (modelo básico) pronto para dirigir, ou seja, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, tanque de combustível com 90% da capacidade, ferramentas e pneu sobressalente.

A carga útil resulta do peso bruto total menos o peso em ordem de marcha. Equipamentos opcionais ou instalados posteriormente reduzem a carga útil.

Tabela de especificações técnicas

Motor 2.5 4 Flex				
Peso (kg)	Cabine Regular 4x2 - XLS	Cabine Dupla 4x2 - XLS	Cabine Dupla 4x2 - XLT	Cabine Dupla 4x2 - LTD
Em ordem de marcha - PVOM	1743	1859	1909	1939
Capacidade de carga (lotação)	1457	1341	1291	1261
Peso bruto total (PBT)	3200	3200	3200	3200
Capacidade máxima de tração PBTC/CMT	4900	4900	4900	4900
Massa máxima indicada:				
– eixo dianteiro	1480	1480	1480	1480
– eixo traseiro	1850	1850	1850	1850
Massa máxima indicada de reboque sem freio	750	750	750	750
Massa máxima indicada de reboque com freio	1700	1700	1700	1700
Distribuição por eixo:				
– eixo dianteiro	986	1019	1032	1039
– eixo traseiro	757	840	877	900

Motor 2.2 t Diesel			
Peso (kg)	Cabine Regular 4x4 - XL	Cabine Dupla 4x4 - XL	Cabine Regular sem Caçamba 4x4 - XL
Em ordem de marcha - PVOM	1950	2075	1790
Capacidade de carga (lotação)	1250	1125	1410
Peso bruto total (PBT)	3200	3200	3200
Capacidade máxima de tração PBTC/CMT	4800	4800	4800
Massa máxima indicada:			
– eixo dianteiro	1480	1480	1480
– eixo traseiro	1850	1850	1850
Massa máxima indicada de reboque sem freio	750	750	750
Massa máxima indicada de reboque com freio	1600	1600	1600
Distribuição por eixo:			
– eixo dianteiro	1168	1203	1154
– eixo traseiro	1782	872	636

Tabela de especificações técnicas

Motor 3.2 4 Diesel		
Peso (kg)	Cabine Dupla 4x4 - XLT Automática	Cabine Dupla 4x4 - LTD Automática
Em ordem de marcha - PVOM	2168	2198
Capacidade de carga (lotação)	1032	1002
Peso bruto total (PBT)	3200	3200
Capacidade máxima de tração PBTC/CMT	5950	5950
Massa máxima indicada: – eixo dianteiro – eixo traseiro	1480 1850	1480 1850
Massa máxima indicada de reboque sem freio	750	750
Massa máxima indicada de reboque com freio	3350	3350
Distribuição por eixo: – eixo dianteiro – eixo traseiro	1258 910	1266 932

Sistema de freios

Serviço

Veículos com ABS

Sistema hidráulico com dois circuitos independentes com servo-freio à vácuo e sistema anti-blocante ABS nas quatro rodas.

Estacionamento

Mecânico, acionado por cabo de aço, com tambores e sapatas nas rodas traseiras.

Pneus

Pressão dos pneus

Verifique, ainda com o motor frio, a pressão e o estado dos pneus. O pneu não deve apresentar sinais de desgaste acentuado, nem bolhas no seu flanco lateral.

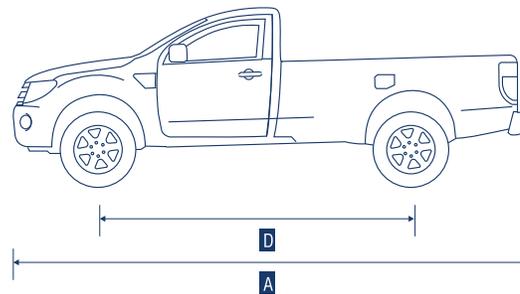
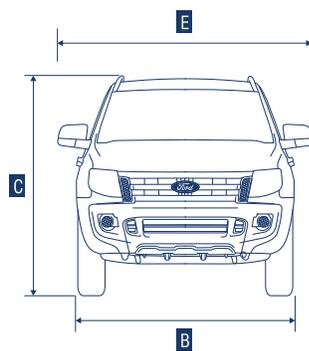
Esta verificação deve ser feita antes de qualquer viagem ou a cada reabastecimento do veículo. Não se esqueça do pneu sobressalente.

Especificação técnica - pressão dos pneus (pneus frios)

Medida dos pneus	Unidade						
255/70R16 265/65R17	kPa	240	240	260	260	260	300
	(bar)	(2,4)	(2,4)	(2,6)	(2,6)	(2,6)	(3,0)
	(lb/pol ²)	(35)	(35)	(38)	(38)	(38)	(44)

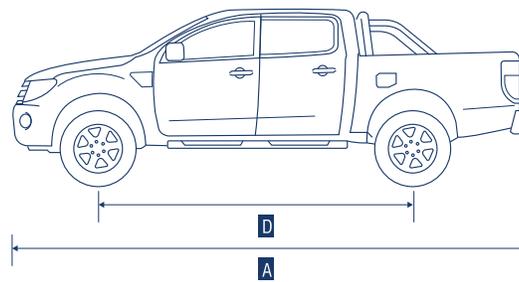
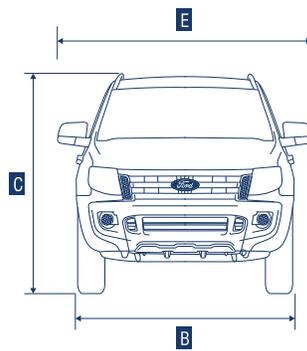
Tabela de especificações técnicas

Dimensões do veículo Cabine regular



Item	Descrição da dimensão	Dimensão em mm
A	Comprimento total	5351
B	Largura total - sem espelhos	1850
C	Altura total (vazio) – do ponto mais baixo em relação ao solo	1800 – 1806
D	Distância entre eixos	3220
E	Largura total - com espelhos	2163

Cabine dupla



Item	Descrição da dimensão	Dimensão em mm
A	Comprimento total	5351
B	Largura total - sem espelhos	1850
C	Altura total (vazio) – do ponto mais baixo em relação ao solo	1815 – 1848
D	Distância entre eixos	3220
E	Largura total - com espelhos	2163

Tabela de especificações técnicas

Combustível, lubrificantes, fluidos e capacidades				
Partes a lubrificar		Lubrificantes / fluidos	Capacidade	Operação
Motor	Diesel 3.2 ℓ Duratorq-TDCI	SAE 5W30 ACEA A5/B5	9,8 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Substituir a cada 06 meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro.
	Diesel 2.2 ℓ Duratorq - TDCI	Especificação Ford: WSS-M2C913-D	8,6 ℓ	
	Flex 2.5 ℓ Duratec - HE	SAE 5W30 ACEA A5/B5 Especificação Ford: WSS-M2C930-A	6,7 ℓ	
Transmissão	Manual MT82 de 6 velocidades	API GL-4 (Sintético) Especificação Ford: WSS-M2C200-D2	2,6 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Trocar a cada 200.000 km ou 10 anos.
	Manual MT75 de 5 velocidades	SAE 75W90 (Sintético) R/1B5/B/ Especificação Ford: WSD-M2C200-C	1,7 ℓ	
	Automática AT 6R80 de 6 velocidades	ATF MERCON LV XT/10/QL/V Especificação Ford: WSS-M2C938-A	10,5 ℓ (seca) 9,0 ℓ (serviços)	

Combustível, lubrificantes, fluidos e capacidades				
Partes a lubrificar	Lubrificantes / fluidos	Capacidade	Operação	
Diferencial	Dianteiro (somente 4x4)	SAE 80W90 API GL-5 Especificação Ford: WSP-M2C197-A	1,3 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Trocar a cada 200.000 km ou 10 anos.
	Traseiro	SAE 80W90 API GL-5 Especificação Ford: WSP-M2C197-A	3,4 ℓ	
Caixa de transferência 4x4	ATF MERCON LV XT/10/QL/V Especificação Ford: WSS-M2C938-A	1,2 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Trocar a cada 200.000 km ou 10 anos.	
Sistema de freios/embreagem	SUPER DOT 4 Especificação Ford: WSS-M6C65-A2	0,7 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Trocar a cada 40.000 km ou 02 anos.	
Sistema de arrefecimento	Especificação Ford: WSS-M97B44-D	11,0 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Trocar a cada 200.000 km ou 10 anos.	

Tabela de especificações técnicas

Combustível, lubrificantes, fluidos e capacidades			
Partes a lubrificar	Lubrificantes / fluidos	Capacidade	Operação
Direção hidráulica	ATF MERCON LV XT/10/QL/V Especificação Ford: WSS-M2C938-A	1,2 ℓ	Verificar o nível e completar se necessário. Não é necessário substituir o fluido.
Carga do ar condicionado	Gás R134A Especificação Ford: WSH-M17B19-A	650g	—
Fluido do compressor do ar condicionado	Especificação Ford: WSH-M1C231-B	0,15 ℓ	—
Taque de combustível	2.5 ℓ Flex	80 ℓ	—
	2.2 ℓ Diesel e 3.3 ℓ Diesel	80 ℓ	—

- Para o motor flex 2.5 ℓ Duratec HE, caso não seja encontrado óleo que atenda a especificação Ford WSS-M2C930-A, pode-se utilizar também óleo que atenda a especificação Ford WSS-M2C913-C.
- Para os motores diesel 2.2 ℓ e 3.2 ℓ caso não seja encontrado óleo que atenda a especificação Ford WSS-M2C913-D, pode-se utilizar também óleo que atenda a especificação Ford WSS-M2C921-A (SAE 10W-30, API CH-4 / ACEA E5-99).



Completando o Nível de Óleo

Motor flex 2.5 e Duratec HE

Se não for possível encontrado óleo que atenda a especificação Ford **WSS-M2C930-A**, pode-se utilizar também óleo que atenda a especificação Ford **WSS-M2C913-C** ou **WSS-M2C913-B**. Outros lubrificantes podem ser utilizados em situação de emergência (quando o nível está abaixo do mínimo e os produtos recomendados não forem encontrados). Porém neste caso recomenda-se a troca da carga de óleo pelo óleo especificado assim que possível.

Motores diesel 2.2 e 3.2

Para completar o nível do óleo deve-se utilizar o mesmo óleo especificado e usado na troca (**WSS-M2C913-D** ou **WSS-M2C921-A**). Outros lubrificantes podem ser utilizados em situação de emergência (quando o nível está abaixo do mínimo e os produtos recomendados não forem encontrados). Porém neste caso recomenda-se a troca da carga de óleo pelo óleo especificado assim que possível.

G

arantia do produto

== Ao proprietário

As informações aqui contidas incorporam as condições essenciais de manutenção e garantia para a operação adequada e segura de seu veículo.

É de fundamental importância submetê-lo às revisões periódicas, nos intervalos de tempo ou nas quilometragens indicadas, de acordo com os itens estabelecidos na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Lembre-se que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia para os itens de verificação na respectiva revisão.

== Ford Motor Company Brasil Ltda.

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através da sua rede de Distribuidores, garante o seu Ford Ranger pelo prazo de 36 meses, a partir do mês de aquisição do veículo 0 km, sem limite de quilometragem. Neste prazo estão inclusos os três meses de garantia legal.

Exceção: para veículos comercializados através da modalidade de venda direta a Governo e Frotista onde o prazo de Garantia é de 36 meses ou 50.000 Km, o que primeiro ocorrer.

Esta garantia cobre todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford. As exceções estão descritas no item **“O que não é coberto pela garantia”**.

Fica convencionado que a presente garantia não cobre equipamentos instalados por terceiros e equipamentos instalados pós-venda que não sejam originais.

A obrigação do Distribuidor Ford nos termos desta garantia consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele, Distribuidor Ford, reconhecidas como defeituosas.

Esta garantia estará automaticamente cancelada, conforme descrito nos termos do item **“Cancelamento da garantia”**.



Fica o Cliente desde já ciente que a Ford Motor Company Brasil Ltda. e o Distribuidor Ford não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros em geral e de manutenção normal do veículo, como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens etc.

O Cliente fica igualmente cientificado de que a Ford Motor Company Brasil Ltda. poderá alterar as condições de garantia, conforme descrito no item “Esclarecimentos Adicionais”.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta garantia.

⚡ Prazo da garantia

A garantia inicia-se a partir do mês de aquisição do veículo 0 km ao primeiro proprietário, no prazo abaixo indicado:

36 meses, sem limite de quilometragem. Neste prazo estão inclusos os três meses de garantia legal.

Exceção: para veículos comercializados através da modalidade de venda direta a Governo e Frotista onde o prazo de Garantia é de 36 meses ou 50.000 Km, o que primeiro ocorrer.

O que é coberto

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante as peças de seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Bateria

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante a bateria do seu veículo pelo prazo de 24 meses, a partir do mês de aquisição do veículo 0 Km pelo primeiro proprietário, sem limite de quilometragem. Neste prazo estão incluso os três meses de garantia legal. Decorrido este período, ou seja, após os 24 meses de uso, a substituição da bateria correrá por conta do proprietário do veículo.

As exceções, exclusões ou limitações estão descritas no item “**O que não é coberto pela garantia**”.

G

arantia do produto

O que não é coberto pela garantia

Operações e itens considerados como manutenção normal.

As operações e os itens a seguir são considerados como parte de manutenção normal do veículo e devem, portanto, ser executados por conta do Cliente:

- Limpeza do sistema de combustível;
- Alinhamento da direção;
- Balanceamento das rodas;
- Ajustes dos freios;
- Substituição do filtro de óleo do motor;
- Substituição ou complemento do óleo lubrificante do motor e da caixa de mudanças;
- Substituição ou complemento do fluido da direção hidráulica e/ou sistema de freios;
- Reapertos, ajustes, verificações em geral, lavagem, graxa, combustível e similares;
- Substituição do líquido do sistema de arrefecimento;
- Carga do gás refrigerante do sistema de ar condicionado;
- Componentes do motor danificados pela utilização de combustível adulterado contaminado ou de má qualidade.

Despesas com óleo lubrificante do motor, fluido (T/M) da caixa de mudanças, fluido de freio, fluido da caixa de direção eletro-hidráulica, graxas, líquido do sistema de arrefecimento do motor e carga de gás refrigerante do sistema de ar condicionado, são cobertas somente quando feitas em consequência de reparos executados em garantia.

A presente garantia não cobre custos relacionados com lucros cessantes.



Peças de desgaste natural

As peças a seguir são consideradas como de desgaste natural e devem, portanto, ser pagas pelo Cliente. As substituições dessas peças, necessárias em razão do fim de sua vida útil, são de única responsabilidade do proprietário. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada às condições de rodagem, quilometragem percorrida, tipo de utilização e modo de dirigir: filtros de ar, combustível e óleo, pastilhas, tambores, lonas e discos do freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), amortecedores, palhetas do limpador do para-brisa, velas de ignição, fusíveis, correias, lâmpadas e pneus.

Se a substituição de alguma das peças de desgaste natural ocorrer em razão de comprovado defeito de material ou fabricação, esta é normalmente coberta em garantia.

Vidros

Havendo vestígio de quebra em função de influência mecânica externa, a garantia fica automaticamente extinguida.

⚠️ Cancelamento da garantia

A Garantia do veículo estará automaticamente cancelada:

- **Se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes;**
- **Se o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado;**
- **Se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza;**
- **Se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford;**
- **Se os seus componentes originais, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Motor Company Brasil Ltda;**
- **Se forem utilizados combustíveis, óleos ou fluidos que não os recomendados neste manual;**

G

arantia do produto

- Se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição e adição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros não instalados originalmente de fábrica no veículo, ou de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por um Distribuidor Ford, tais como alarme, rádio toca-fitas e cd players, onde se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Cliente, por sua conta e risco;
- Se o veículo for submetido a qualquer modificação que a juízo exclusivo da Ford Motor Company Brasil Ltda., afetem seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.
- Esta garantia não cobre danos devido a sujeiras aparentemente inofensivas como detritos de origem animal ou vegetal, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial, dentre outros.

== Onde obter serviços em garantia

Todo atendimento previsto nos termos desta garantia será executado preferencialmente no Distribuidor Ford que efetuou a venda.

Não obstante o disposto acima, fica esclarecido que qualquer Distribuidor Ford, titular de concessão para a comercialização de veículos Ford e/ou prestação de assistência técnica a veículos Ford, deverá prestar assistência técnica, independentemente de ter comercializado o produto ao qual se destina.

== Revisões com mão-de-obra gratuita

Todo veículo novo tem direito aos serviços de revisão com mão-de-obra gratuita dos itens constantes da Tabela de Lubrificação e Manutenção, aos 06 meses ou 10.000 km e aos 12 meses ou 20.000 km, o que ocorrer primeiro.

Dos serviços prestados na revisão com mão-de-obra gratuita, excluem-se as despesas descritas em **"O que não é coberto pela garantia"**, que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

Excluem-se também, dos serviços com mão-de-obra gratuita, os solicitados pelo Cliente e os que não fazem parte das operações indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.



Certifique-se de que o Distribuidor Ford que executou a revisão preencheu, carimbou e vistou o quadro respectivo do Plano de manutenção referente à revisão efetuada, evitando assim, problemas quando necessitar de serviço em garantia.

:: Reparos gratuitos

O Distribuidor Ford tem por obrigação, nos termos desta garantia, substituir gratuitamente, em seu estabelecimento, as peças que sejam por ele, Distribuidor Ford, reconhecidas como defeituosas.

:: Despesas diversas

Despesas relativas a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros, lucros cessantes ou danos alegadamente decorrentes de avarias em geral não são cobertos pela garantia.

:: Garantia de peças de reposição

Peças *Genuínas Ford adquiridas e instaladas num Distribuidor Ford têm garantia de 1 ano a partir da emissão da Nota Fiscal de venda ao Cliente.

* Garantia de 12 meses para todas as peças genuínas Ford somente compradas e instaladas nos Distribuidores Ford. Esta garantia não se enquadra quando caracterizado desgaste natural e/ou mau uso da peça.

:: Serviço Ford

Os Distribuidores Ford dispõem de instalações, experiência e compromisso com a satisfação do Cliente, o que os torna a escolha mais inteligente para a manutenção e reparo dos veículos Ford, por toda a sua vida útil.

Pessoas certas para o serviço

Os técnicos dos Distribuidores Ford são treinados na própria fábrica, recebendo informações mais atualizadas sobre a tecnologia dos veículos e procedimentos de serviço. Os Consultores Técnicos são treinados para proporcionar aos Clientes o mais alto grau de cortesia e atenção.

G

arantia do produto

Ferramentas certas para o serviço

As oficinas dos Distribuidores Ford são equipadas com uma ampla gama de ferramentas especiais e equipamentos de teste especificados pela Ford, incluindo os equipamentos de diagnóstico – a última palavra em tecnologia de diagnóstico eletrônico computadorizado, projetado pela Ford especialmente para os sistemas eletrônicos de última geração instalados em seus veículos.

Uso de peças originais Ford e Motorcraft

Os Distribuidores Ford contam com peças originais Ford e Motorcraft, as mais adequadas para o reparo e manutenção dos veículos Ford.

Durante a fase de projeto dos veículos Ford, são efetuados testes exaustivos em todos os componentes, para assegurar que os mesmos atendam aos padrões de durabilidade e níveis de desempenho exigidos.

As peças de reposição originais Ford atendem aos mesmos padrões de qualidade das utilizadas na produção dos veículos Ford, proporcionando confiabilidade e tranquilidade para o Cliente.

Por este motivo é que todas as peças adquiridas e/ou instaladas num Distribuidor Ford têm garantia de fábrica. Além de contar com toda a qualidade das peças originais, você ainda vai encontrar preços excelentes de peças para a manutenção do seu veículo.

Ao efetuar reparos em Garantia, exige-se que o Distribuidor Ford use apenas Peças Originais Ford e Motorcraft. Por exemplo, quando se substituem as pastilhas de freio em operações de reparo ou serviço, o Cliente deve exigir que as peças de reposição atendam aos mais rígidos padrões de desempenho e segurança. Para que isso aconteça, tais peças devem ser Originais Ford ou Motorcraft.



■ ■ Esclarecimentos adicionais

A **Ford Motor Company Brasil Ltda.** poderá a qualquer tempo, sem prévio aviso, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer um de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta garantia, sem que tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja. As obrigações assumidas pela Ford em consequência desta garantia limitam-se às expressamente incluídas no “**Certificado de garantia**”.

Ford assistance

== O que é o Ford Assistance ?

O programa Ford Assistance foi criado para oferecer ainda mais tranquilidade aos proprietários de veículos Ford.

Isso mesmo! Com este benefício, a Ford fornece total assistência a seus Clientes caso o veículo venha a necessitar de assistência 24 horas, em situações de imobilização do veículo (*), inclusive em caso de acidentes.

Dentre as facilidades estão: guincho, reparo no local, serviço de hospedagem, táxi, devolução do veículo reparado (caso seja necessário), chaveiro, serviço de combustível, telefones úteis, além de carro reserva (exceto em casos de acidentes).

Veja a seguir, todos os detalhes que compõem o programa.

Prazo de Cobertura

O Ford Assistance é válido durante o período de garantia do veículo, desde que cumprido o plano de manutenção e revisões regulares do veículo, observando os devidos prazos e / ou quilometragem.

(*) Entende-se por veículo imobilizado aquele que esteja impossibilitado de rodar por meios próprios.

Quando e como acionar o Ford Assistance ?

Nos casos de imobilização do veículo, para solicitar assistência, ligue gratuitamente para o Centro de Atendimento Ford no telefone 0800-703-3673.

Caso seu veículo esteja nos países do Mercosul, você terá direito a todos os serviços oferecidos pelo Ford Assistance. Para isto, ligue para o telefone 55-11-4331-5071, tendo em mãos e informando:

- a) O nome do proprietário;
- b) Número do chassi do veículo (17 dígitos, que você pode encontrar no documento de licenciamento).
- c) O motivo da chamada, local onde se encontra o veículo e, se possível, um ponto de referência;
- d) O número de telefone para contato, quando possível. A partir destas informações, os nossos atendentes irão acionar os serviços necessários para atendê-lo.

Assistências oferecidas inclusive em caso de acidentes



Guincho

Não sendo possível o reparo no local, será enviado um guincho para a locomoção do veículo até o Distribuidor Ford mais próximo ou a um local seguro (limitado a 100 km) para a guarda do mesmo. Os serviços de guincho para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da mesma pelo beneficiário ou outrem por ele designado.

O Ford Assistance não se responsabiliza por transbordo, guarda ou ainda, danos relativos à carga transportada pelo beneficiário.



Veículo em substituição

O veículo atendido pelo Ford Assistance, ao dar entrada no Distribuidor Ford, terá uma previsão do tempo necessário para o reparo. **CASO A PREVISÃO DO REPARO SEJA SUPERIOR A 24 HORAS, VOCÊ TERÁ À DISPOSIÇÃO UM VEÍCULO POPULAR BÁSICO EM SUBSTITUIÇÃO** e será orientado a retirá-lo em uma locadora indicada pelo Ford Assistance.

Dependendo da infraestrutura e disponibilidade local, poderá variar o tipo do veículo em substituição, a critério do Ford Assistance.

O prazo máximo deste empréstimo será de 3 (três) dias consecutivos, a partir da retirada do veículo em substituição.

Para poder usufruir deste serviço é obrigatório ser maior de 21 anos, ter carteira de habilitação há mais de 2 anos e ainda, cartão de crédito com limite disponível no momento para a caução do veículo. Este serviço não inclui seguro, quilometragem rodada, combustível, pedágio ou qualquer outra despesa complementar.

No caso de mau uso do veículo locado ou danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

Este serviço não está disponível em caso de acidentes.

Ford assistance



Imobilização devido à falta de combustível

Caso você fique sem combustível, contate o Centro de Atendimento Ford. Nós rebocaremos o seu veículo até o posto de abastecimento mais próximo.



Imobilização devido a pneu furado

Se o pneu do seu veículo furar, você pode contatar o Centro de Atendimento Ford que providenciará o envio de uma pessoa para fazer a troca do pneu furado pelo pneu estepe. Este serviço não cobre o reparo do pneu.



Chaveiro

Em caso de quebra, perda ou esquecimento da chave do seu veículo, o Centro de Atendimento Ford providenciará a ida de um chaveiro até o local do evento. Este serviço não cobre a confecção da chave e/ou das fechaduras.

== Assistência a partir de 50 km do município de sua residência



Retorno à sua residência ou continuação da viagem

Caso o veículo permaneça imobilizado por um período superior a 24 horas e na impossibilidade de ser fornecido um veículo em substituição em tempo hábil, ou ainda, caso você não tenha optado pelo veículo de aluguel, o Ford Assistance providenciará transporte para retorno à sua residência ou a continuação da viagem. Este retorno ou continuação da viagem, que é garantido aos ocupantes do veículo desde que respeitada a sua capacidade máxima e limitado a 5 (cinco) ocupantes, poderá ser realizado por via aérea (classe econômica) ou rodoviária a critério do Ford Assistance, conforme as condições e disponibilidade locais.



Hospedagem

Se, por algum motivo, for impossível providenciar um veículo em substituição, o retorno à residência ou continuação da viagem, o Ford Assistance providenciará acomodação em hotel (tipo standard) para os beneficiários até a disponibilidade de um meio de transporte. As despesas de hotel, que não estejam incluídas no valor da diária, serão de sua responsabilidade.



Devolução do veículo reparado

Caso você tenha se ausentado da cidade onde o Distribuidor Ford tenha reparado o veículo, o Ford Assistance colocará à sua disposição, ou outra pessoa autorizada, uma passagem de ida (aérea ou rodoviária, a critério do Ford Assistance), a partir do seu local de domicílio para o local da retirada do veículo.

OBS: os serviços de veículo em substituição, hospedagem e retorno à sua residência ou continuação da viagem não são cumulativos.

⚙️ Serviços complementares



Táxi - Assistência dentro do município de residência

Se o seu veículo ficar imobilizado no município em que reside, o Ford Assistance providenciará um táxi a partir do local da pane ou do Distribuidor até a sua residência ou local de trabalho e posterior retorno para retirada do veículo, desde que dentro de um mesmo município.



Transmissão de mensagem urgente

Caso haja a utilização efetiva de qualquer um dos serviços descritos anteriormente, você poderá solicitar a transmissão de uma mensagem telefônica de caráter pessoal ou profissional.



Telefones úteis

A qualquer momento você poderá solicitar ao Centro de Atendimento Ford o número do telefone de Distribuidores Ford, hotéis, hospitais e delegacias.

Ford assistance

⚙️ Normas gerais

O programa Ford Assistance ficará subordinado às seguintes normas:

O não cumprimento do plano de manutenção e revisões regulares estabelecidas pela Ford neste manual, implica o cancelamento de todos os benefícios do Programa Ford Assistance.

- O veículo deverá ser levado ao Distribuidor Ford a cada 6 (seis) meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro;
- Eventuais substituições de peças e respectiva mão-de-obra ficam a cargo do Cliente;
- As execuções das revisões semestrais têm tolerância de 30 dias para mais ou para menos, contados a partir do mês de aquisição do veículo pelo primeiro proprietário;
- Todas as peças substituídas deverão ser exclusivamente originais, assim entendidas as fornecidas pela Ford ou, por indicação desta, pelo fabricante do conjunto ou componente;
- O Ford Assistance é uma oferta promocional de serviços, que pode ser alterado a qualquer momento para novas aquisições de veículos, permanecendo suas condições, no entanto, imutáveis para os que já integram o programa;
- Os serviços ofertados pelo Ford Assistance somente poderão ser prestados e usados quando acionado o Ford Assistance. Portanto, não serão restituídos, nem darão direito a qualquer cobrança ou indenização serviços, gastos ou desembolsos efetuados diretamente pelo proprietário, ainda que realizados em condições previstas neste informativo;
- Os serviços aqui informados serão prestados na medida das disponibilidades locais de veículos para substituição, transporte alternativo para retorno, continuação da viagem, ou ainda, hospedagem;
- O Ford Assistance não cobrirá gastos que você tenha com combustível, pedágio, restaurante, despesas de hotel e diárias fora dos especificados, ou despesas de acomodação ou alimentação incorridas no local de destino ou no local de residência;
- Quando você, por sua livre e espontânea vontade, deixar de utilizar quaisquer dos serviços e revisões periódicas oferecidos pelo Ford Assistance, este será automaticamente cancelado, não sendo cabível qualquer compensação pela sua não utilização e pelo cancelamento deste benefício.



Transferência do veículo

O programa Ford Assistance é válido para o veículo e não para o Cliente. Portanto, caso o veículo seja vendido durante a vigência do programa, continuará a usufruir dos benefícios previstos neste procedimento, desde que cumpridas as manutenções e revisões periódicas previstas neste manual.

Veículos não cobertos

Veículos utilizados em quaisquer competições ou provas de velocidade (oficiais ou não), veículos que sofreram modificações não autorizadas pelo fabricante, veículos que operem em regime de sobrecarga e qualquer veículo que não tenha cumprido todas as Revisões indicadas neste Manual.

Exclusões

O Ford Assistance só será válido nas condições indicadas, no território brasileiro e países do Mercosul, quando não houver dificuldades intransponíveis, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, risco de vandalismo, interdições de rodovias e/ou de outras vias de acesso, efeitos nucleares ou radioativos, casos fortuitos ou de força maior.

Operação

Inspeção geral na carroçaria:

Verificar o estado da pintura, pontos de corrosão, guarnição das portas, palhetas dos limpadores do para-brisa, fechadura da caçamba (se disponível), trava da tampa do compartimento do motor / para crianças e limitadores das portas. Lubrificar, se necessário.

No interior do veículo - Verificar o correto funcionamento dos itens:

- Interruptores do painel de instrumentos (acionamento do porta-malas, A/C, ar quente - se disponível), lanternas, faróis, luz alta, lâmpada da placa de licença, luz da caçamba (se disponível), farol de neblina, luz de freio (inclusive *brake-light*), luz de ré, buzina, pisca alerta, acionamento do 4x4, desativação do ESP, acionamento do bloqueio de diferencial.
- Porta-luvas (trava / lâmpada), luzes de cortesia, tomada de força 12 V (se disponível).
- Para-sol, trava do cinto de segurança (inclusive retorno).
- Alavanca do lavador e limpador do para-brisa, vidro traseiro (se equipado).
- Espelho retrovisor interno / externo, vidro das portas, trava das portas. Importante: realizar as operações através do controle remoto (se equipado).
- Freio de estacionamento. Regular, se necessário.
- Sensores e atuadores testando o módulo de injeção, utilizando equipamento de diagnóstico eletrônico (diesel).
- Substituir o filtro de pólen

Sob a tampa do compartimento do motor (veículo no chão) - Verificar o nível e completar se necessário:

- Água do reservatório do lavador do para-brisa.
- Fluido da direção hidráulica (se disponível).
- Líquido do reservatório de arrefecimento.
- Fluido de freio / embreagem.

Verificar:

- Fixação dos cabos de bateria / abraçadeiras do sistema de arrefecimento.
- Indícios de vazamento (óleos, fluidos, combustível e água).
- Estado dos dutos e vedação do sistema de admissão (diesel).
- Estado da correia de acessórios (diesel).



Revisões	
06 meses ou 10.000 km	●
12 meses ou 20.000 km	●
18 meses ou 30.000 km	●
24 meses ou 40.000 km	●
30 meses ou 50.000 km	●
36 meses ou 60.000 km	●
42 meses ou 70.000 km	●
48 meses ou 80.000 km	●
54 meses ou 90.000 km	●
60 meses ou 100.000 km	●
66 meses ou 110.000 km	●
72 meses ou 120.000 km	●
78 meses ou 130.000 km	●
84 meses ou 140.000 km	●
90 meses ou 150.000 km	●
96 meses ou 160.000 km	●
102 meses ou 170.000 km	●
108 meses ou 180.000 km	●
114 meses ou 190.000 km	●
120 meses ou 200.000 km	●

Operação

Sob o veículo (veículo no alto) - Inspeção visual:

- Desgaste irregular dos pneus.
- Vazamentos no motor, transmissão, semieixo, caixa de direção hidráulica / mecânica, amortecedor dianteiro e traseiro, flexíveis e tubos de freio, terminais da direção, pivôs da bandeja, sistema de escape, defletores, cabo do freio de estacionamento.
- Vazamentos da mangueira de respiro do eixo traseiro.

Operação manual:

- Drenar o óleo do motor.
- Substituir o filtro da linha de combustível.
- Substituir o filtro de óleo do motor.
- Remover pneus e rodas para verificar o estado das pastilhas, disco de freio. Substituir, se necessário.
- Efetuar o rodizio dos pneus.
- Verificar o torque das porcas de fixação do feixe de molas do eixo traseiro.
- Verificar o nível do óleo da transmissão mecânica.
- Verificar o fluido da caixa de transferência (diesel).
- Verificar o fluido do eixo dianteiro e traseiro.
- Substituir o fluido do eixo dianteiro e traseiro.
- Substituir o fluido da transmissão mecânica.
- Substituir o fluido da caixa de transferência.

Sob a tampa do compartimento do motor (veículo no chão):

- Abastecer o motor com óleo e verificar o nível.
- Calibrar pneus inclusive o estepe.
- Verificar elemento do filtro de ar e substituir (se necessário).
- Substituir velas de ignição.
- Substituir fluido de freio.
- Substituir líquido de arrefecimento.



Revisões																				
06 meses ou 10.000 km	12 meses ou 20.000 km	18 meses ou 30.000 km	24 meses ou 40.000 km	30 meses ou 50.000 km	36 meses ou 60.000 km	42 meses ou 70.000 km	48 meses ou 80.000 km	54 meses ou 90.000 km	60 meses ou 100.000 km	66 meses ou 110.000 km	72 meses ou 120.000 km	78 meses ou 130.000 km	84 meses ou 140.000 km	90 meses ou 150.000 km	96 meses ou 160.000 km	102 meses ou 170.000 km	108 meses ou 180.000 km	114 meses ou 190.000 km	120 meses ou 200.000 km	
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	•		•		•		•		•		•		•		•		•		•	
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•
	•		•		•		•		•		•		•		•		•		•	
																				•
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
•																				
			•				•		•		•		•		•		•		•	•
																				•

Operação

Sob a tampa do compartimento do motor (veículo no chão):

- Substituir o filtro de ar (mais frequente sob condição de muita poeira).
- Verificar as palhetas dos limpadores do para-brisa e vidro traseiro (se disponível) - Substituir se necessário.
- Substituir filtro de combustível (diesel).
- Substituir correia Poli "V" (diesel).
- Verificar a folga das válvulas e ajustar (se necessário) - somente motor 2.5 *Flex*. **

Prova de estrada - Verificar:

- Posicionamento / alinhamento do volante da direção, engate de marchas, freio de serviço, retorno da alavanca das luzes indicadoras de direção, ruídos internos / externos.

** A verificação e ajuste das válvulas deve ser efetuada somente a cada 60.000 Km, independente do tempo (meses).



Revisões											
06 meses ou 10.000 km											
12 meses ou 20.000 km		●									
18 meses ou 30.000 km			●								
24 meses ou 40.000 km				●							
30 meses ou 50.000 km					●						
36 meses ou 60.000 km						●					
42 meses ou 70.000 km							●				
48 meses ou 80.000 km								●			
54 meses ou 90.000 km									●		
60 meses ou 100.000 km										●	
66 meses ou 110.000 km											●
72 meses ou 120.000 km											●
78 meses ou 130.000 km											●
84 meses ou 140.000 km											●
90 meses ou 150.000 km											●
96 meses ou 160.000 km											●
102 meses ou 170.000 km											●
108 meses ou 180.000 km											●
114 meses ou 190.000 km											●
120 meses ou 200.000 km											●

P

lano de manutenção preventiva

*Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 06 meses ou 10.000 km	Revisão 12 meses ou 20.000 km	Revisão 18 meses ou 30.000 km	Revisão 24 meses ou 40.000 km	Revisão 30 meses ou 50.000 km
COM MÃO DE OBRA GRATUITA (após a data de aquisição do veículo 0 km) Carimbo do Distribuidor O.S. _____ aos _____ Km data ____/____/____	COM MÃO DE OBRA GRATUITA (após a data de aquisição do veículo 0 km) Carimbo do Distribuidor O.S. _____ aos _____ Km data ____/____/____	(após a data de aquisição do veículo 0 km) Carimbo do Distribuidor O.S. _____ aos _____ Km data ____/____/____	(após a data de aquisição do veículo 0 km) Carimbo do Distribuidor O.S. _____ aos _____ Km data ____/____/____	(após a data de aquisição do veículo 0 km) Carimbo do Distribuidor O.S. _____ aos _____ Km data ____/____/____
Tempo Padrão de Revisão 2.5 r/Flex (1 h e 12 min.) 2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.) 3.2 r/AT Diesel (1 h e 18 min.)	Tempo Padrão de Revisão 2.5 r/Flex (1 h e 18 min.) 2.2 r/Diesel (1 h e 36 min.) 3.2 r/AT Diesel (1 h e 36 min.)	Tempo Padrão de Revisão 2.5 r/Flex (1 h e 12 min.) 2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.) 3.2 r/AT Diesel (1 h e 12 min.)	Tempo Padrão de Revisão 2.5 r/Flex (1 h e 54 min.) 2.2 r/Diesel (2 h e 06 min.) 3.2 r/AT Diesel (2 h e 12 min.)	Tempo Padrão de Revisão 2.5 r/Flex (1 h e 12 min.) 2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.) 3.2 r/AT Diesel (1 h e 12 min.)

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

***Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção**

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilômetros indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão	Revisão	Revisão	Revisão	Revisão
36 meses ou 60.000 km	42 meses ou 70.000 km	48 meses ou 80.000 km	54 meses ou 90.000 km	60 meses ou 100.000 km
(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor				
O.S. _____				
aos _____ Km				
data ____/____/____				
Tempo Padrão de Revisão				
2.5 r Flex (3 h.)	2.5 r Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r Flex (1 h e 54 min.)	2.5 r Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r Flex (1 h e 24 min.)
2.2 r Diesel (1 h e 36 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r Diesel (2 h e 06 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 36 min.)
3.2 r AT Diesel (1 h e 36 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r AT Diesel (2 h e 06 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 36 min.)

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

P

lano de manutenção preventiva

*Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 66 meses ou 110.000 km	Revisão 72 meses ou 120.000 km	Revisão 78 meses ou 130.000 km	Revisão 84 meses ou 140.000 km	Revisão 90 meses ou 150.000 km
(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor				
O.S. _____				
aos _____ Km				
data ____/____/____				
Tempo Padrão de Revisão				
2.5 r/Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r/Flex (3 h e 30 min.)	2.5 r/Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r/Flex (1 h e 24 min.)	2.5 r/Flex (1 h e 12 min.)
2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r/Diesel (2 h e 06 min.)	2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r/Diesel (1 h e 36 min.)	2.2 r/Diesel (1 h e 12 min.)
3.2 r/AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r/AT Diesel (2 h e 06 min.)	3.2 r/AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r/AT Diesel (1 h e 36 min.)	3.2 r/AT Diesel (1 h e 12 min.)

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

***Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção**

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilômetros indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão	Revisão	Revisão	Revisão	Revisão
96 meses ou 160.000 km	102 meses ou 170.000 km	108 meses ou 180.000 km	114 meses ou 190.000 km	120 meses ou 200.000 km
(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)	(após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor				
O.S. _____				
aos _____ Km				
data ____/____/____				
Tempo Padrão de Revisão				
2.5 r Flex (1 h e 54 min.)	2.5 r Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r Flex (3 h.)	2.5 r Flex (1 h e 12 min.)	2.5 r Flex (3 h e 06 min.)
2.2 r Diesel (2 h e 06 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 36 min.)	2.2 r Diesel (1 h e 12 min.)	2.2 r Diesel (3 h e 18 min.)
3.2 r AT Diesel (2 h e 06 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 36 min.)	3.2 r AT Diesel (1 h e 12 min.)	3.2 r AT Diesel (3 h e 12 min.)

* Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

P

ersonalize seu Ford



▄▄ Razões para usar Acessórios Originais Ford

A Ford oferece uma linha completa de acessórios para equipar o seu veículo.

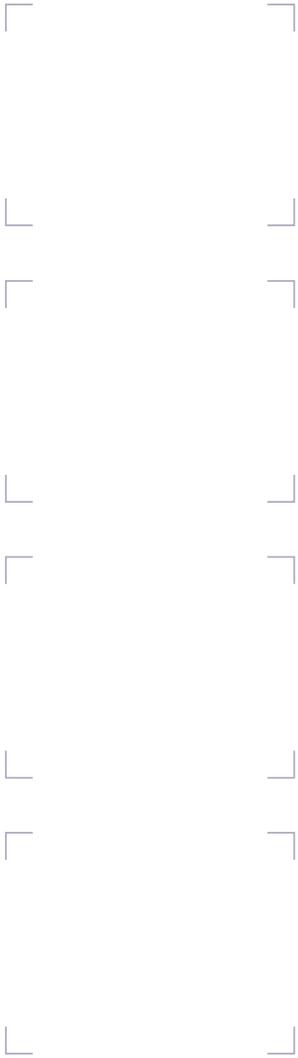
“Qualidade, garantia, procedência e preço competitivo” é o que você ganha ao optar por Acessórios Originais Ford, os quais são desenvolvidos dentro da mais alta qualidade e tecnologia.

Visando manter as características originais do produto, nossos acessórios são testados e homologados pela Engenharia da Ford com os mesmos padrões e critérios de qualidade que usamos para desenvolver seu veículo.

Você sabia?

O uso de acessórios não homologados pela Ford poderá comprometer a estrutura técnica ou mecânica de seu veículo, o que não é coberto pela garantia.

Todos os Acessórios Originais Ford possuem números de peças para identificação. Consulte-os através do site: www.fordacessorios.com.br



 **Importante**

Equipamentos sonoros podem provocar danos ao sistema auditivo se exposto a potência superior a 85 dB (oitenta e cinco decibéis).
Lei nº 11291 /2006.

Personalize seu Ford



Os Acessórios Originais Ford são testados e homologados por nossa Engenharia proporcionando a harmonia perfeita entre estilo e funcionalidade, preservando as características originais do seu veículo. Todos os Acessórios Originais Ford possuem garantia de fábrica de 12 meses, a partir da data de aquisição dos mesmos. A garantia do veículo mantém-se inalterada.



Esta garantia cobre todos os Acessórios Originais Ford que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação e material, devidamente comprovados pelo Distribuidor Ford. Nossos Acessórios possuem um Selo de Originalidade. Exija o mesmo quando da compra nos nossos Distribuidores, e cole-o nos locais indicados, para valorizar ainda mais seu veículo.





Selos de Originalidade



Cole aqui o Selo de Originalidade

Personalize
seu Ford

**Selos de
Originalidade**



Cole aqui o Selo
de Originalidade



Selos de Originalidade



Cole aqui o Selo de Originalidade

Item	Página
A	
<i>Air bag</i>	2-16
• Acionamento	2-20
• <i>Air bag</i> de cortina	2-18
• <i>Air bag</i> lateral	2-17
• Bancos	2-18
• Cintos de segurança	2-19
• Como funciona?	2-20
• Desativando o <i>air bag</i> do passageiro (somente cabine simples)	2-21
• Interruptor de desativação do <i>air bag</i> do passageiro dianteiro (somente cabine simples)	2-22
• Luz de advertência do <i>air bag</i>	2-22
• O sistema de <i>air bag</i> é composto de:	2-16
• Substituição	2-23
Alarme antifurto	2-24
• Alarme	2-25
• Ativação	2-24
• Como funciona?	2-24
• Desativação do sistema	2-25
• Sirene auto-alimentada	2-27
• Sistema de alarme antifurto - sensor volumétrico	2-26
Áudio	2-28
• Veículos com áudio original de fábrica	2-28



Item **Página**

B

Bancos 2-30

- Ajuste da posição do banco dianteiro individual - acionamento elétrico 2-32
- Ajuste da posição do banco dianteiro individual - acionamento manual 2-31
- Apoio de braço 2-35
- Banco traseiro 2-34
- Posição correta de dirigir 2-30

Bateria e sistema de carga do veículo 2-36

- Instalação 2-39
- Luz de advertência do sistema de carga da bateria 2-36
- Reciclagem obrigatória da bateria 2-37
- Remoção 2-38
- Símbolos de aviso na bateria 2-36
- Sinais de corrosão 2-38
- Somente motor 2.5 *z* flex 2-39

Box rápido Motorcraft 1-13

C

Câmera de ré 2-40

- Visor 2-41

Item	Página
C	
Catalisador	2-42
• Dirigindo com catalisador	2-42
• Dirigindo sobre água ou lama	2-44
• Estacionando o veículo	2-43
• Tipo de combustível	2-44
Cintos de segurança	2-48
• Acessórios de segurança para crianças	2-51
• Ajuste da altura dos cintos de três pontos	2-53
• Cinto de segurança em mulheres grávidas	2-51
• Cinto de segurança traseiro subabdominal	2-50
• Cintos de segurança de três pontos e subabdominal	2-49
• Limpeza dos cintos de segurança	2-55
• Modo sensível ao movimento do veículo	2-54
• Pré-tensionadores	2-48
• Sistemas de segurança do banco traseiro	2-53
• Verificação	2-54
Combustível	2-56
• Consumo	2-62
• Drenagem do filtro de combustível - motor diesel	2-66
• Longo tempo de inatividade	2-61



Item	Página
C	
• “Pane seca” - veículo sem combustível (somente motor diesel)	2-67
• Qualidade do combustível - diesel	2-59
• Qualidade do combustível - flex	2-57
• Reservatório do sistema de partida a frio	2-68
• Tampa do bocal de abastecimento	2-57
Computador de bordo	2-70
• Ajustes personalizados	2-73
• Autonomia	2-72
• Consumo instantâneo de combustível	2-72
• Consumo médio de combustível	2-72
• Hodômetros A e B	2-71
• Posição da transmissão automática	2-71
• Temperatura externa	2-73
• Unidades de medidas	2-74
• Velocidade média	2-72
Console central	2-76
• Compartimento refrigerado	2-77
• Entrada auxiliar e conector USB	2-77
• Tomadas de força 12V (2 tomadas)	2-77
Controle de poluição ambiental	1-05/3-06

Item	Página
C	
Controle de assistência em declives (HDC)	2-78
Controle de estabilidade	2-80
• Assistência de partida em ladeiras	2-81
• Assistência em frenagem de emergência	2-84
• Controle de estabilidade quando rebocando	2-84
• Programa eletrônico de estabilidade (ESP)	2-80
Controle de velocidade de cruzeiro	2-86
D	
Diagnóstico do sistema de controle de emissões (flex)	2-88
• Como funciona?	2-88
• Lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM)	2-89
• Partida do veículo depois de parada por falta de combustível	2-90
• Somente motor flex	2-88
Direção hidráulica	2-94
• Como funciona?	2-94
• Manobras	2-94
• Verificação do nível e abastecimento / reservatório	2-96



Item **Página**

E

Espelhos retrovisores 2-98

- Espelho retrovisor interno 2-98
- Espelhos externos eletricamente rebatíveis 2-99
- Espelhos retrovisores externos 2-98
- Retrovisores externos elétricos 2-99

Extintor de incêndio 3-05

F

Freios 2-100

- Acionamento 2-105
- Cancelamento do acelerador 2-104
- Freio de estacionamento 2-105
- Freios com sistema ABS 2-102
- Freios de serviço 2-101
- Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento 2-106
- Sistema de freio antibloqueio (ABS) 2-100
- Verificação do nível e abastecimento / reservatório 2-106

Ford assistance 3-34

Índice

Item	Página
F	
Fusíveis e relés 2-108	2-108
• Caixa de fusíveis - central 2-110	2-110
• Capacidade de corrente padrão e cores dos fusíveis 2-108	2-108
• Central elétrica da bateria 2-113	2-113
• Substituição de fusíveis 2-109	2-109
G	
Garantia do produto 3-26	3-26
I	
Identificação do veículo 2-118	2-118
• Cabine dupla 2-118	2-118
• Cabine regular 2-118	2-118
• Etiqueta com o ano de fabricação 2-119	2-119
• Etiqueta de opacidade (somente motor diesel) 2-119	2-119
• Etiquetas adesivas (VIS) 2-119	2-119
• Número de identificação do veículo (VIN) 2-119	2-119
• Número do motor 2-119	2-119
• Plaqueta de pesos 2-119	2-119



Item	Página
 Ignição e partida 2-120	2-120
• Antes de dar partida ao motor - todos 2-123	2-123
• Desligando o motor com turbocompressor (diesel) 2-125	2-125
• Partida do motor - todos 2-124	2-124
• Posições da chave de ignição 2-120	2-120
• Preparação para a partida do motor - motor diesel 2-122	2-122
• Preparação para a partida do motor - motor flex 2-120	2-120
• Procedimento de partida do motor com bateria auxiliar 2-126	2-126
Informações gerais sobre manutenção 3-02	3-02

 Lâmpadas (substituição) 2-128	2-128
• Alinhamento dos faróis 2-133	2-133
• Faróis de neblina 2-130	2-130
• Faróis, facho alto e baixo 2-129	2-129
• Grupo óptico dianteiro 2-128	2-128
• Grupo óptico traseiro 2-130	2-130
• Indicadores de direção dianteiros 2-129	2-129
• Indicadores de direção lateral 2-130	2-130
• Limpeza dos faróis 2-133	2-133

Índice

Item	Página
L	
• Luz da placa de licença	2-132
• Luz de freio elevada / compartimento de carga	2-131
• Luzes de posição dianteiras (lanternas)	2-129
• Luzes externas do espelho retrovisor	2-130
• Manuseio	2-133
Lavagem do veículo	2-134
• Lavagem automática	2-135
• Lavagem do motor	2-136
• Lavagem inferior	2-139
• Lavagem manual	2-135
• Limpando as luzes internas	2-139
• Limpeza das luzes externas	2-137
• Limpeza das palhetas dos limpadores	2-137
• Limpeza das peças externas de plástico	2-137
• Limpeza das rodas	2-137
• Limpeza do estofamento	2-138
• Limpeza do painel de instrumentos	2-138
• Limpeza do tapete com clip de fixação	2-138
• Limpeza dos bancos parcialmente em couro	2-138
• Limpeza dos espelhos	2-139
• Limpeza e manutenção dos cintos de segurança	2-139



Item	Página
	
• Limpeza externa	2-134
• Parte interna dos vidros	2-139
Lubrificação e manutenção	3-40
Luzes de advertência, luzes indicadoras e avisos sonoros	2-140
• Advertência da chave de ignição	2-150
• Advertência da posição P (Park)	2-149
• Advertência de luzes acesas	2-149
• Advertência de nível de combustível baixo	2-150
• Advertência de nível do fluido do lavador baixo	2-151
• Advertência de porta entreaberta	2-149
• Advertência de travamento incompleto	2-151
• Advertência do alarme	2-150
• Advertência do freio de estacionamento	2-150
• Advertência do suporte do sistema <i>air bag</i>	2-150
• Advertência dos indicadores de direção	2-150
• Avisos sonoros	2-149
• Indicador de cinto de segurança não afivelado	2-151
• Indicador de direção	2-151
• Indicador de luz de estacionamento de um lado	2-151
• Indicador <i>home safe</i>	2-151

Item	Página
L	
• Luz de advertência da pressão do óleo	2-143
• Luz de advertência de baixo nível de combustível	2-143
• Luz de advertência de mau funcionamento do motor	2-140
• Luz de advertência de porta entreaberta	2-143
• Luz de advertência do ABS	2-142
• Luz de advertência do <i>air bag</i>	2-142
• Luz de advertência do sistema de carga da bateria	2-142
• Luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento	2-142
• Luz de verificação do motor	2-141
• Luz indicadora da luz de neblina traseira	2-145
• Luz indicadora da vela de aquecimento (diesel)	2-147
• Luz indicadora de água no combustível (diesel)	2-148
• Luz indicadora de atenção com gelo / geada	2-147
• Luz indicadora de cinto de segurança	2-144
• Luz indicadora de direção	2-144
• Luz indicadora de farol alto	2-145
• Luz indicadora de lanterna acesa	2-144
• Luz indicadora de nível baixo do fluido do lavador	2-145
• Luz indicadora de tração nas quatro rodas - alta	2-146
• Luz indicadora de tração nas quatro rodas - reduzida	2-146
• Luz indicadora de troca de marcha (transmissão manual)	2-144



Item	Página
	
• Luz indicadora de troca de óleo (diesel)	2-148
• Luz indicadora do controle de cruzeiro (piloto automático)	2-146
• Luz indicadora do controle de estabilidade ativo	2-147
• Luz indicadora do controle de estabilidade DESLIGADO	2-147
• Luz indicadora do farol de neblina	2-145
• Luz indicadora do filtro de partículas - DPF (diesel)	2-148
• Luz indicadora do sistema de imobilização do motor "PATS - sistema Ford antifurto"	2-143
• Luz indicadora do travamento do diferencial traseiro	2-146
• Luzes de advertência	2-140
• Luzes indicadoras	2-143
Luzes internas e externas	2-152
• Acendimento automático	2-153
• Ajuste da altura	2-156
• Faróis de neblina	2-155
• Farol - fecho alto	2-152
• Interruptor da iluminação	2-152
• Lamejador do fecho alto do farol	2-153
• Luz de cortesia interna com luz de leitura	2-157
• Luz de freio elevada	2-157
• Luzes de cortesia externas	2-154

Índice

Item	Página
L	
• Luzes de estacionamento	2-153
• Luzes de frenagem de emergência	2-157
• Luzes indicadoras de direção	2-155
• Luzes intermitentes de emergência (pisca-alerta)	2-155
• Luzes traseiras de neblina	2-156
• Nivelamento dos faróis	2-154
• Temporizador dos faróis	2-154
M	
Missão Ford	1-02
Motor	2-158
• Como funciona?	2-158
• Condições severas de uso do motor	2-159
• Filtro de ar	2-165
• Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	2-159
• Luz de verificação do motor	2-159
• Motor diesel	2-160
• Óleo do motor	2-163
• Recomendações de óleo do motor	2-162
• Tacômetro	2-158



Item **Página**

M

- Trabalho com o motor desligado 2-161
- Trabalho com o motor ligado 2-161
- Troca de óleo e filtro do motor 2-164

P

- Painel dos instrumentos / console central 2-04
- Para-brisa 2-166
 - Lavador do para-brisa 2-167
 - Limpador do para-brisa 2-166
 - Para-sóis 2-168
 - Posição automática 2-167
 - Posição intermitente 2-166
 - Reservatório do lavador do para-brisa 2-168
 - Substituição das palhetas dos limpadores 2-169
 - Verificação das palhetas dos limpadores 2-168
- Personalize seu Ford 4-02
- Pintura do veículo 2-170
 - Conservação da pintura 2-170

Item	Página
P	
• Polimento	2-170
• Revestimento protetor da parte inferior do veículo	2-171
Plano de manutenção preventiva	3-46
Pneus	2-172
• Bicos de enchimento (válvulas)	2-175
• Classificação do pneu	2-172
• Desgaste do pneu (<i>Treadwear</i>)	2-172
• Indicador de desgaste do pneu (<i>Treadwear Indicator</i>) - TWI	2-172
• Pressão dos pneus	2-174
• Temperatura A B C (<i>Temperature</i>)	2-173
• Tração AA A B C (<i>Traction</i>)	2-173
• Verificação dos pneus	2-175
Pneus (substituição)	2-176
• Armazenamento do pneu sobressalente	2-180
• Cuidados com os pneus	2-182
• Instalação do pneu	2-181
• Macaco, cabo do macaco, chave de roda	2-178
• Pneu / roda sobressalente	2-177
• Remoção do pneu sobressalente	2-179



Item **Página**

P

- Rodízio dos pneus 2-182
- Substituição do pneu 2-180
- Triângulo de segurança 2-176
- Portas 2-184
 - Abertura e fechamento global 2-187
 - Caçamba com abertura com chave 2-191
 - Entrada iluminada 2-186
 - Modo de configuração do motorista 2-189
 - Selo de licença de utilização do controle remoto 2-193
 - Sistema de destravamento / travamento por controle remoto 2-185
 - Substituição da bateria 2-192
 - Travando individualmente as portas com a chave 2-189
 - Travas de segurança para crianças 2-188
 - Travas elétricas das portas 2-184

R

- Rebocando o veículo 2-194
 - Ao ser rebocado 2-194

Item	Página
S	
Sensor de estacionamento (auxílio em manobras)	2-196
• Como funciona?	2-196
• Condução	2-197
• Princípios de funcionamento	2-196
Sistema de alimentação	2-200
• Como funciona?	2-200
• Consumo de combustível	2-202
• Indicador do nível de combustível	2-201
• Luz de advertência de água no combustível (diesel)	2-202
• Luz de advertência de nível baixo de combustível	2-201
• Tanque de combustível	2-200
Sistema de arrefecimento	2-204
• Como funciona?	2-204
• Completar o líquido de arrefecimento	2-206
• Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	2-204
• Líquido de arrefecimento	2-205
• Verificação do nível / reservatório	2-206
Sistema de tração nas quatro rodas 4WD	2-208
• Condução fora de estrada com tração 4x4 (4WD)	2-210
• Eixo traseiro blocante	2-213
• Fluido da caixa de transferência	2-213



Item **Página**

S

- Luzes de advertência do sistema 4WD 2-208
- Mudando de 2H (somente tração traseira) ou 4H (4WD alta) para 4L (4WD reduzida) e vice-versa 2-210
- Mudando de 2H para 4H (4WD alta) 2-209
- Mudando de 4H (4WD simples) para 2H 2-209
- Observações importantes ao dirigir 2-210
- Posições do interruptor de controle da tração 4x4 2-209
- Sistema de ventilação e ar condicionado 2-214
 - Botão liga / desliga do ar condicionado 2-219
 - Botão liga / desliga do sistema de climatização 2-218
 - Controle climático automático 2-218
 - Controle climático manual 2-215
 - Controle da distribuição do fluxo de ar 2-219
 - Controle de intensidade do fluxo de ar 2-215
 - Controle de intensidade do fluxo de ar 2-218
 - Controle de temperatura 2-216
 - Controle de temperatura 2-219
 - Controle giratório da distribuição do fluxo de ar 2-216
 - Informação importante sobre ventilação 2-223
 - Renovação do ar 2-214
 - Saídas de distribuição de ar 2-215
 - Sugestões para utilização do sistema de ar condicionado 2-222

Índice

Item	Página
S	
Sistema Ford antifurto (PATS)	2-224
• Chaves codificadas	2-224
• Luz indicadora do Sistema Ford antifurto	2-225
• Procedimento para programar o código de outras chaves-reserva	2-226
• Programação de outras chaves-reserva	2-225
• Sistema de imobilização do motor	2-224
Sites Ford	1-06
T	
Tabela de especificações técnicas	3-10
• Alinhamento de direção	3-11
• Carroceria	3-15
• Combustível, lubrificantes, fluidos e capacidades	3-22
• Completando o nível de óleo	3-25
• Dados técnicos - Motor 2.2 <i>l</i> Diesel	3-13
• Dados técnicos - Motor 2.5 <i>l</i> Flex	3-12
• Dados técnicos - Motor 3.2 <i>l</i> Diesel	3-14
• Dimensões do veículo	3-20
• Especificação técnica - pressão dos pneus (pneus frios)	3-19



Item	Página
T	
• Motor 2.2 ℓ Diesel	3-17
• Motor 2.5 ℓ Flex	3-16
• Motor 3.2 ℓ Diesel	3-18
• Peso do veículo em ordem de marcha	3-15
• Peso do veículo	3-15
• Pneus	3-19
• Sistema de Carga	3-10
• Sistema de freios	3-19
• Suspensão / direção	3-11
• Transmissão	3-10
Tampa do compartimento do motor	2-228
• Abertura	2-228
• Fechamento	2-229
Tapetes	2-230
Tomada de corrente elétrica 12V	2-232
Transmissão automática	2-234
• Fluido da transmissão automática	2-238
• Liberação do botão de travamento da alavanca seletora	2-238
• Posições da alavanca seletora	2-234
• Sugestões para conduzir com transmissão automática	2-237

Item	Página
T	
Transmissão manual	2-240
• Ao conduzir o veículo	2-240
• Ao estacionar o veículo	2-240
• Embreagem	2-241
• Fluido da embreagem	2-242
• Fluido da transmissão (veículos a diesel)	2-243
• Fluido da transmissão (veículos flex)	2-243
• Marcha à ré	2-241
• Marchas	2-240
Transporte de carga	2-244
• Carregamento do veículo	2-244
• Dispositivos para retenção da carga	2-248
• Tapa da caçamba	2-246
V	
Velocímetro	2-250
• Hodômetro total	2-251
• Hodômetros parciais - <i>Trip A e B</i>	2-252



Item **Página**

V

Vidros elétricos 2-254

- Abertura e fechamento automático dos vidros 2-255
- Abertura e fechamento global dos vidros elétricos 2-257
- Acionamento pelo controle remoto 2-258
- Acionamento 2-254
- Anulando a função antiesmagamento 2-256
- Função antiesmagamento 2-256
- Interruptor de segurança para os vidros dos passageiros 2-255
- Interruptores nas portas 2-254

Volante de direção 2-260

- Buzina 2-260
- Controle da velocidade de cruzeiro 2-261
- Limpeza do volante de couro 2-262
- Limpeza do volante 2-262
- Regulagem do volante 2-260